ANNO XLVIII. NUMERO 241 — SABBADO 19 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | 200 |

FORA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1872.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond, adjuncto do promotor publico da comarca do Rio Formoso, no termo de Serinhaem, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que em vista da sua informação de 8 do corrente foi por despacho desta data prorogado por sessenta dias o prazo marcado ao 2.º escripturario da alfandega do Maranhão José Affonso dos Santos Bastos, para seguir ao seu destino.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao mesmo, mandando pagar á companhia do Beberibe a quantia de 114$100, em que importou a agua fornecida ao hospital militar a contar de 9 de fevereiro a 30 de junho deste anno.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos a quantia de 276$600, em que importaram as publicações e annuncios feitos no *Diario de Pernambuco*, relativos á exposição provincial.—Communicou-se ao secretario da mesma commissão.

— Ao mesmo, mandando pagar ao capitão Joaquim Pedro do Rego Barros a quantia de 256$800, despendida na commissão de que foi o mesmo incumbido no centro da provincia.

— Ao mesmo, mandando pagar ao bacharel João Vieira de Araujo, sob responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, os vencimentos que lhe competirem na qualidade de juiz de direito da comarca do Bom Conselho, visto não existir credito para esse fim.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando a mandar substituir por apolices de...... 1:000$000 cada uma as cem de 100$000 que possue Narciso José da Silva, segundo requereu o seu irmão Albino José da Silva.

— Ao mesmo, autorisando a passar, por emprestimo, para a caixa de receita geral a quantia de 60:000$000, sendo 30:000$000 de differentes depositos e o restante do de 20:000$000, vindos da corte, afim de poder occorrer as despezas no corrente mez.

— Ao mesmo, mandando entregar ao barão do Livramento a quantia de 2.000$000 para auxilio das despezas a fazer-se com a exposição provincial que deve ter lugar no dia 19 do corrente.

— Ao mesmo, mandando pagar ao empreiteiro do calçamento desta cidade a quantia de...... 20:919$920 a que se julga com direito por haver executado obras naquella importancia durante o mez de setembro.

—Ao Dr. chefe de policia, remettendo por copia o officio do commandante do corpo de policia de 7 do corrente, em resposta ao seu da 1 sob n. 1522, quanto á força que deve ser apresentada ao subdelegado da freguezia da Boa Vista, para rondas nocturnas.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando proceder de conformidade com a lei contra a praça do corpo do seu commando, Pedro Antonio da Silva, pelo facto constante ao officio, por copia, do delegado do termo de Salgueiro.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando apresentar ao inspector do de marinha, para serem alistados na companhia de aprendizes marinheiros, conforme solicitou, os menores da companhia de educandos, José da Penha e Salustiano Pereira dos Santos, em vista do seu mau comportamento.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, concedendo permissão para que possam os gerentes da companhia « Recife Drainage » fazer passar abaixo do leito do rio em direcção da ponte da Boa Vista o preciso encanamento; cumprindo que sejam taes obras feitas de modo que não embaracem a construcção da nova ponte e sob sua immediata fiscalisação.

— Ao thesoureiro das loterias, mandando que faça correr a parte da loteria concedida á ordem 3.ª do Carmo desta cidade, conforme requereu a mesma.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, declarando de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, que por despacho de 8 do corrente concedeu-se a Antonio Sebastião de Mello Rego a transferencia do contrato feito com o finado Sebastião Antonio de Mello Rego para a factura da parte da estrada de rodagem da cidade da Victoria a Gravatá.

— Ao gerente da companhia Pernambucana declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que os vapores *Pirapama e Gequiá*, dessa companhia, podem seguir para os portos do norte e sul até Granja e Aracaju no dia 15 ás 5 horas da tarde, conforme solicitou.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos:

—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a companhia da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe e informou o engenheiro da repartição das obras publicas em officio de 7 de junho ultimo, sob n. 211, resolve nos termos da lei n. 1060 de 10 de junho deste anno, modificar os artigos 13 e 14 do contrato celebrado em 22 de junho de 1868, mediante as seguintes clausulas:

1.º—Ficam, desde já, reduzidas a duas as tres classes dos carros estabelecidas no artigo 13 daquelle contrato.

2.º—A companhia cobrará, no maximo, de cada passageiro, por viagem:

*Passagens avulsas.*

Recife á Olinda ou Beberibe:

| | | |
|---|---|---|
| | 1.ª classe | $500 reis. |
| | 2.ª dita | $280 » |

Recife á Encruzilhada:

| | | |
|---|---|---|
| | 1.ª classe | $300 reis. |
| | 2.ª dita | $140 » |

*Passagens de ida e volta.*

Recife á Olinda ou Beberibe:

| | | |
|---|---|---|
| | 1.ª classe | 1$000 reis. |
| | 2.ª dita | $480 » |

Recife á Encruzilhada:

| | | |
|---|---|---|
| | 1.ª classe | $500 reis. |
| | 2.ª dita | $240 » |

As assignaturas, inclusive os dias santificados, para Olinda e Beberibe 20$000.

Para a Encruzilhada 10$000.

Os passageiros assignantes terão direito de viajar em ambas as linhas.

3.º—As obras e o serviço, quer do trafego, quer policial da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe, ficam d'ora em diante sujeitas á fiscalisação de um engenheiro fiscal nomeado pelo governo da provincia.

Essa fiscalisação se fará de conformidade com o regulamento nesta data expedido, e para ella concorrerá a companhia com a quantia de dous contos e quatro centos mil reis, que será recolhido aos cofres provinciaes em trimestres adiantados.

4.º—Estas condições serão reduzidas a termo com as formalidades legaes na estação competente, na qual a companhia, devidamente representada, se obrigará á sua execução.

—O presidente da provincia, attendendo á proposta do tenente coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, a qual allude o commandante superior respectivo, em officio n. 446 de 7 do corrente, resolve nomear, de conformidade com o disposto no art. 43 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, para o dito batalhão os officiaes seguintes:

1.ª companhia.—Capitão, o tenente da 5.ª Joaquim de Souza Silva Cunha; tenente, o alferes da 6.ª José Antonio de Siqueira; alferes, o guarda José Monteiro Torres de Castro.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1564 de 9 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Alagoa dos Gatos, do termo de Panellas, o capitão José Matheus de Oliveira Guimarães.—Communicou-se ao chefe de policia.

—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2.º conferente da alfandega desta cidade Julio da Costa Cirne, e tendo em vista as informações ministradas a este respeito pelas estações competentes, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com ordenado para tratar de sua saude.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Caetano Francisco Durães, professor publico de primeiras lettras da cadeira da villa de Agua Preta, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 7 do corrente, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude nesta cidade.

—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes João Carlos de Souza Santiago, e á vista do que informou o commandante superior da guarda nacional do municipio de Santo Antão em officio de 3 do corrente, resolve mandar que se dê ao dito alferes a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, daquelle municipio para o da Escada, onde vai residir.—Fez-se o demais expediente neste sentido.

Officios:

—Ao Exm. presidente do supremo tribunal de justiça, procurando saber qual a decisão que teve o recurso interposto pelo portuguez José Antonio Rodrigues Macieira, para esse tribunal.

—Ao coronel commandante das armas, recommendando que, á vista do que representou o commandante do 9º batalhão de infantaria, mande seguir para a côrte no primeiro vapor vindo do norte, a apresentar-se ao Exm. ministro da guerra o 2º cadete do mesmo batalhão José Gonçalves da Silva.—Expedio-se tambem ordens para o embarque do referido cadete.

—Ao mesmo, devolvendo o pedido de calças e camisas feito pelo 2º batalhão de infantaria, afim de mandar organisar outro para ser remettido ao ministerio, visto deverem taes peças de fardamento ser fornecidas pelo arsenal de guerra da corte, e não pelo desta provincia, em vista do aviso de 16 de julho ultimo.

—Ao Dr. chefe de policia, enviando o officio do subdelegado do 1º districto da freguezia do Limoeiro, e recommendando que advirta a essa autoridade que não pode ella dirigir-se directamente á presidencia, e sim por seu intermedio, como já se lhe declarou.

—Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar ao commandante superior de Serinhãem, á vista do pret junto, os vencimentos do destacamento de guardas nacionaes de Gamelleira, concernentes ao mez de agosto deste anno.

— Ao mesmo, para mandar pagar ao arrematante da construcção do paço da assembléa provincial, a quantia de 6:788$900, a que tem direito proveniente do accrescimo de obra por elle arrematada.

— Ao mesmo mandando pagar a quem se mostrar competentemente autorisado, a quantia de... 7:332$350, proveniente da 3ª prestação a que tem direito a sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, encarregada da execução das obras de escola modelo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. Querendo o governo imperial reunir todos os documentos, papeis, plantas e quaesquer trabalhos topographicos que possam existir, relativo não só ás medições de terras devolutas e estabelecimentos dos emigrantes juntou nas proximidades da colonia militar de Pimenteiras, e da estrada de ferro na povoação de Agua Preta, mas tambem aos serviços de engenheiros e de outros commissarios incumbidos de medirem e descriminarem as terras occupadas nas sesmarias dos indios da Escada e de outras, e de examinarem as questões pendentes entre estas e as pessoas que ali se tenham estabelecido, para o que foi incumbido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas o 1º official da respectiva secretaria de estado o Sr. Carlos Honorio de Figueiredo, recommendo a V. S. que lhe forneça quaesquer documentos de que possa dispôr, afim de facilitar-lhe semelhante commissão, e bem assim os mappas, plantas e desenhos relativos á estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, e trabalhos sobre e serviço de terras publicas e colonisação, executado por administração provincial ou por empreza.—Iguaes á thesouraria provincial, ao engenheiro das obras militares, ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e ao de obras publicas.

— Ao mesmo, para que á vista das duas contas annexas, mande pagar ao 2º official da secretaria incumbido da guarda da mobilia do palacio da presidencia, Luiz Francisco Vieira de Luna, a quantia de 13$000, proveniente dos concertos feitos em um jarro e no relogio pertencentes ao mesmo palacio.

— Ao mesmo, para que ministre com a possivel brevidade os dados necessarios para a confecção do relatorio que tem de ser apresentado á assembléa legislativa provincial, na sua proxima reunião, relativamente aos negocios que correm por essa repartição.—Iguaes exigencias foram feitas ao Dr. chefe de policia, e ás demais repartições geraes e provinciaes.

— Ao director geral da estatistica, enviando em satisfação ao seu officio de 5 do mez passado, duas demonstrações da divida activa e passiva e da receita e despesa provinciaes desde o exercicio de 1836 á 1837 até o de 1870 á 1871.

— Ao engenheiro das obras publicas, dizendo que fica designado o dia 19 do corrente para a abertura do jardim do Campo das Princezas, cujas obras participa Smc. estarem concluidas.

— A José Paulo do Rego Barreto, presidente do conselho municipal do Cabo, declarando-lhe que á vista do que Smc. expõe no seu officio de 29 do mez passado, a presidencia do conselho de revista de qualificação da guarda nacional do municipio do Cabo cabia ao respectivo juiz municipal, na fórma do disposto no art. 43 § 2 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850.

— A frei Venancio Maria de Ferrara, vice-prefeito do hospicio da Penha, exigindo para satisfação do aviso do imperio de 30 de setembro ultimo, informações detalhadas acerca do collegio de Nossa Sra. do Bom Conselho, fundado em Papacaça no anno de 1863, e de outros quaesquer estabelecimentos de educação, fundados nesta provincia por missionarios capuchinhos.

— Ao presidente e membros do collegio eleitoral de Ouricury, exigindo que remetta com urgencia a copia authentica da acta da installação desse collegio para a eleição de deputados geraes, visto só ter acompanhado o seu officio de 18 de setembro ultimo a da apuração das cedulas recebidas para dito fim.

Portarias:

— A' camara municipal de Caruarú, approvando as arrematações dos impostos declarados nos termos annexos por copia ao seu officio de 5 do corrente.—Foram tambem approvadas as arrematações dos impostos pertencentes ao municipio do Brejo, e de que trata o officio da respectiva camara de 27 de setembro.

— A' camara municipal de Nazareth, concedendo a autorisação, que solicita em seu officio de 31 de agosto ultimo, para contratar com André de Abreu Porto a construcção de duas casas, uma para mercado e outra para açougue, e a collocação de dous chafarizes para abastecimento d'agua potavel, ficando porem dependente de approvação da assembléa provincial o contrato que se celebrar para esse fim.

— A' camara municipal da Victoria, autorisando a a mandar pôr novamente em praça o imposto de licenças sobre casas de negocios, pela sua avaliação, e não apparecendo licitantes communique á presidencia para providenciar como julgar mais acertado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia fica inteirado de haver S. S. exonerado Ascendino Gonçalves Rodrigues França do lugar de guarda da casa de detenção, e nomeado para substitui-lo a Francisco de Paula e Albuquerque Maranhão. — Communicou-se á thesouraria provincial.

— Ao Dr. juiz de direito do Limoeiro, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr. o percebimento do officio de S. S, dando conta dos trabalhos da ultima sessão do jury d'aquelle termo.

— Ao bacharel João Francisco da Silva Braga, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 5 do corrente, em que declara acceitar a comarca de Itambé para a qual foi removido.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, promotor de Santo Antão, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento do seu officio, participando ter por molestia deixado o exercicio do seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1872.

Alexandre Cosme Damião.—Requeira, quando houver vaga, mostrando se habilitado.

Abaixo assignados, moradores na Estrada Nova de Caxangá.—Opportunamente será levada ao conhecimento da assembléa provincial a pretenção dos supplicantes.

Antonio Francisco Martins de Miranda.—A' vista da informação, indeferido.

Banco commercial de Pernambuco.—Sejam entregues, mediante recibo.

Emygdia Alexandrina Gonçalves da Silva.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Tenente coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça se.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da ordem 3.ª de N. Senhora do Carmo.—Ficam expedidas as ordens, no sentido em que requereram os supplicantes.

José Pinto da Silva.—Prove o supplicante em juiz competente a identidade do escravo, que reclama.

Joaquim Militão Alves Lima.—Certifique.

Joanna Justina de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Jacintho de Barros.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

R. C. Batterbee.—Passe portaria, de accordo com a informação do respectivo engenheiro fiscal, de 10 do corrente.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 18 de outubro de 1872.

O porteiro,
*Silvino A. Rodrigues.*

### Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 18 DE OUTUBRO DE 1872.

*Ordem do dia n. 663.*

O coronel commandante das armas interino, faz publico para os fins convenientes, as occurrencias que se deram no dia 10 deste mez no presidio de Fernando, constantes da ordem do dia do respectivo Sr. commandante, sob o n. 102.

Que reassumiram as funcções, de major da praça o Sr. major graduado do 2.º batalhão de infantaria José Libanio de Souza, e do commando do destacamento o Sr. capitão do 9.º batalhão da mesma arma Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano.

Que deixou as funcções do emprego de escrivão do almoxarifado, por o haver pedido, o Sr. tenente honorario Henrique Herculano do Rego, exonerado por portaria da presidencia de 5 de setembro ultimo, e entrou no exercicio das mesmas funcções o Sr. tenente tambem honorario Christovão Francisco de Paula Cavalcante, nomeado por portaria de igual data.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

### Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de outubro de 1872.

N. 1731.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, 19 sentenciados vindos da côrte, com destino ao presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, os subditos inglezes Charles Cherby e Eduard Holsten, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do da Bôa Vista, Angelo, escravo de Sebastião Marques do Nascimento, á requerimento deste.

Pelo delegado de São Lourenço da Matta, foram recolhidas a esta repartição 30 armas defezas, por elle tomadas no districto de sua jurisdicção.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

## EXTERIOR.

### RUSSIA.

S. PETERSBURGO, 23 DE AGOSTO DE 1872.

Hontem 22 teve aqui lugar a abertura solemne do presente congresso de estatistica, depois de haver sido precedida de algumas sessões preparatorias. O acto se realisou na grande sala do club da nobreza, para tal intento convenientemente adornada, vendo-se enlaçadas no topo, do lado da presidencia, as bandeiras de todas as nações que enviaram delegados ao congresso, duas a duas, começando de cima para baixo, segundo a ordem alphabetica dos nomes das mesmas nações.

Deste modo o pavilhão auri-verde, estrellado ostentava ahi em elevada plana ao lado do dos Estados-Unidos do Norte; e o nome *Brésil* escripto por baixo de outra bandeira brasileira entre as duas russas se via de novo em uma das tribunas que ficam em redor da sala.

Os membros do congresso presentes passavam de 200, dos quaes metade proximamente eram estrangeiros, pela maior parte delegados officialmente por seus respectivos governos. Varios delles haviam assistido a todos os sete congressos estatisticos anteriores, de 1853 em Bruxellas, de 1855 em Paris, de 1857 em Vienna, de 1860 em Londres, de 1863 em Berlim, de 1867 em Florença e de 1869 na Haya; á maior parte dos quaes creio que o Brasil deixou de enviar delegados como sei que mandou a Londres, e como executou desta vez enviando aqui o Sr. Varnhagem que se propõe seguir com attenção os trabalhos das sessões, para apresentar ao governo imperial um relatorio circumstanciado, que acompanhará os preciosos estudos que acaba de apresentar a este congresso a commissão russa delle organisadora.

A abertura solemne effectuou se ás 11 1/4 pelo grão duque Constantino, irmão do czar, que por essa occasião leu o discurso que mais abaixo transcreverei, passando antes a communicar-lhe alguns periodos do que proferio o vice-presidente Semenow, ao installar a primeira sessão preparatoria. Eis esses periodos:

« Senhores. — Na distribuição dos trabalhos entre os vice-presidentes, coube-me a honra de abrir a sessão da assembléa dos delegados reunidos hoje.

« E em primeiro lugar permitti-me, em nome do governo russo, de saudar a vossa bôa vinda ao nosso paiz, de agradecer a vós e aos governos esclarecidos que vos escolheram como delegados seus, o sabio concurso que nos trazeis e de vos expressar a alegria que experimentamos ao ver que o amor da sciencia e zelo pelo progresso de uma obra que se encontra já no vigesimo anno de existencia, vos fizeram vencer as difficuldades de uma viagem longiqua, conduzindo-vos, n. 60º de latitude, áquelle dos grandes centros de cultura intellectual que mais se avisinha do polo.

« Foi para aqui foi para este local, tão pouco productivo pelo solo e o clima e apenas então assento de algumas cabanas de pescadores, que o grande promotor do progresso da Russia transferio, ha 170 annos, a sua residencia, deixando o centro nacional para se collocar em presença da civilisação européa e de relações com os povos mais civilisados da Europa. O campo temporario da vanguarda da nossa joven civilisação transformou-se pouco a pouco em uma estendida cidade de 700 mil habitantes, que ficou fiel á idéa que a fez nascer; de modo que no 200.º anniversario do nascimento de Pedro o Grande, a sua cidade saúda a vossa chegada com este sentimento de respeito que se tem pelos irmãos mais velhos, por aquelles que nos iniciaram nas luzes com esta sympathia para os progressos pacificos da sciencia e da civilisação que o nosso grande imperador experimentava em pessoa, e que legou a seu augusto descendente e a todos nós. A esta tradição de respeito pelos que nos precederam na sciencia, tradição a qual permanecemos fieis ha 200 annos, se junta outra que não data de um ou dous seculos, mas que se confirma desde mil annos, remontando aos nossos mais antigos antepassados:—é o sentimento da hospitalidade cordial, que ha sido sempre caracteristica do nosso povo, e que desde o coração da Russia, da nossa antiga metropole, nos seguio sem quebra ás frias beiras do Neva. Vós sois, portanto, senhores, bem vindos entre nós, por duplo titulo; representaes a sciencia, e sois nossos hospedes.

« Em nosso zelo por uma sciencia joven e arredada ainda de seu alto idéal, mas cheia de ardor e de esperança, pela sciencia que trata de determinar, pelo methodo mathematico, as leis que presidem á distribuição das forças economicas e sociaes dos povos e dos estados, preparamos alguns modestos trabalhos; e temos a honra de vo-los apresentar hoje, não sem alguma desconfiança. Vós outros julgareis, senhores, se algumas das questões que emprehendemos tratar, em vez de haverem sido aprofundadas, foram apenas esboçadas.

« Mas fazendo quanto podemos, contámos comvosco; e esperamos que a assembléa actual concluirá o que nós começamos, e que dirigindo sabiamente a marcha dos trabalhos do congresso, saberá tirar de nossos modestos estudos resultados proveitosos á sciencia. »

Passarei agora a transcrever o discurso do grão-duque Constantino por occasião da abertura solemne desta sessão do congresso. Ei-lo em sua integra:

« Senhores.—A nossa época ha visto nascer mais de uma nova sciencia. Transmittidos pela continuidade do lavor estatistico, impulsados pelo sopro vivificante da analyse, secundados pela propagação dos methodos positivos,—os diversos elementos do saber humano vêm agrupar-se em redor de alguns centros de attracção para formar tantas sciencias separadas, com limites mais ou menos terminantemente traçados.

« E' a estas sciencias, de menos idade, que pertence a estatistica.

« O estudo do homem, na sua vida politica e social foi o centro que vieram terminar os differentes elementos de buscas e investigações na esphera da vida politica e social.

« Graças ao engrandecimento successivo desta esphera, graças ao methodo positivo applicado ao estudo dos factos sociaes, graças emfim ao genio, ás vastas luzes e aos trabalhos infatigaveis do homem eminente que temos hoje a honra de ver em meio de nós (S. A. I. proferio estas phrases inclinando se para Mr. Quetelet, o organisador em Bruxellas, do primeiro congresso estatistico), e o qual vós haveis sem duvida já nomeado, a estatistica tomou lugar entre as sciencias. Os trabalhos de varios d'entre vós, senhores, lhe asseguraram desenvolvimentos mais amplos e lhe fizeram adquirir por fim o direito de cidadania entre os grupos independentes do saber humano.

« Verdade é que ainda hoje ha disputas ácerca dos limites desta sciencia. Estreitamente ligado a outros ramos do saber humano, os elementos que a compõe acham-se necessariamente em contacto com os das outras sciencias. Verdade é que existem numerosas definições da estatistica; e verdade é emfim que existe até uma opinião que a estatistica não é uma sciencia, mas uma arte;—menos que isso: um simples methodo de investigação.

« Não me pertence a mim, senhores, discutir perante vós essas differentes opiniões, e offerecer-vos a minha como solução. Seja-me entretanto permittido chamar a vossa attenção sobre factos que são incontestaveis. As observações ácerca do estado e do movimento da população, as leis dos nascimentos, da mortalidade e da vida média, consideradas sob o ponto de vista da influencia que exercem nellas as differentes condições da vida politica e social, o fluxo e refluxo da prosperidade economica sob o ponto de vista destas condições; o estudo dos differentes phenomenos moraes que se manifestam em meio da sociedade humana, todas estas questões e outras mais, não constituem porventura uma esphera de investigação e de estudos especiaes, inteiramente independentes do dominio do physiologista, do economista, do psychologo e do historiador?

« Se a estatistica ainda não chegou ao descobrimento de alguma grande lei universal, como a astronomia e a physica, não ha porque accusa-la: mais de uma sciencia seria por isso accusada ao mesmo tempo. As suas investigações são por emquanto demasiado recentes, os meios de investigações de que dispõe estão longe de offerecer todos a perfeição requerida; o campo dos seus estudos emfim conta apenas limites mui restringidos, que não se estendem mais do que a uma pequena parte do mundo habitado. Quem sabe se no futuro a estatistica estenderá os seus exames a novos phenomenos da vida politica e social, até agora alheios aos exames scientificos; quem sabe (e mal podemos ter a tal respeito duvidas) se a estatistica reviverá pela affluencia de factos e de leis recolhidas em outras espheras do saber; e, graças a essa fusão, se transformará em uma sciencia, de que por agora é impossivel prever os limites? Seja como fôr: a resolução pertence ao futuro, no presente a estatistica tem ainda um vasto campo a roteiar.

« Mas reconhecendo á mesma estatistica o valor de uma sciencia chamada a estabelecer as leis da physica social, é entretanto impossivel negar que o proprio vocabulo estatistica inclue tambem a noção de um ramo da *technica* administrativa: e é essa a origem da confusão das nações acerca da estatistica como sciencia e como arte. Essa *technica*, isto é, a coordenação systematica dos dados recolhidos pela estatistica, tem uma importancia immensa, e do modo como é conduzida essa operação dependem em grande parte os resultados a que póde attingir a sciencia. Quanto mais perfeitos forem os registros regulares e periodicos, tanto mais firme e segura será a marcha progressiva da sciencia.

« No que respeita ao valor da estatistica como um methodo ha uma distincção a fazer: o methodo de investigação mais proprio á estatistica, isto é os apuramentos e as deducções mathematicas, foram aproveitadas com exito pelas outras sciencias: mas não é permittido d'ahi que concluir os mesmos phenomenos que estudam essas sciencias, devam ser considerados como pertencentes á estatistica, que deve ficar restringida a seus limites.

« Mas o facto é que ou seja uma sciencia, ou uma arte ou um methodo, a estatistica existe para o bem da humanidade. Qual é o seu fim? A que tendem os trabalhos daquelles que lhe tem consagrado os seus esforços? A investigar sob o imperio de que leis e de que instituições, em que condições physicas e economicas o bem estar do homem é o mais completo, e achar a fonte do mal que detem a humanidade nos seus progressos? O conselho e ensino dado pelo sabio da humanidade ao homem: « conhece-te a ti proprio » se refere hoje em dia a toda a humanidade. Além de que: como o homem não poderia attingir ao seu completo desenvolvimento senão na sociedade organisada, a estatistica se apresenta como o auxiliar indispensavel de todo orgão da vida politica e social.

« Não é, senhores, d'uma convicção theorica que eu me inspiro; mas sim d'uma experiencia pessoal e pratica, que adquiri como presidente do conselho de imperio. A minha qualidade de homem de mar me suggere aqui uma comparação: —a das luzes que nos offerece a estatistica com a dos pharóes. Como poderia o piloto evitar os baixos, os recifes, o naufragio, sem estes fogos salvadores que lançam desde a praia os seus clarões preservadores? E' certo que por muito tempo esses pharóes da sciencia não luziram para a humanidade senão de um modo vacilante e incerto. Entretanto aqui, como em tudo, não deixa de se manifestar um certo progresso: hoje em dia todos os governos tem reconhecido o valor da estatistica; e não recuam já em presença dos meios de melhorar as instituições estatisticas, nem de alargar a esphera das investigações desta sciencia. A instituição do congresso fixou sobre esta sciencia uma especial attenção dos governos, que aspiram ao fecundo fim da uniformidade dos trabalhos, e tendo-a conseguido já em mais de um objecto as sessões do congresso hão sido um excellente estimulo do desenvolvimento das operações e investigações estatisticas naquelles dos paizes que tem tido a honra de receber o mesmo congresso. O governo russo seguio com interesse e attenção os trabalhos do congresso, a começar particularmente da sua terceira sessão, a de Vienna, e foi informado com um vivo prazer da resolução da sessão da Haya, de ter a seguinte reunião em S. Petersburgo. Reconhecendo a honra que lhe é feita de receber tantos illustres representantes da sciencia e da pratica estatistica de todos os paizes civilisados do mundo, o governo russo considera a actual sessão como uma prenda do progresso futuro da sciencia estatistica neste paiz. A troca verbal de idéas e observações recolhidas pela experiencia, os laços que não deixarão de unir as instituições estatisticas dos paizes estrangeiros com a Russia, a obrigação moral de pôr em execução as resoluções do congresso, tudo virá a contribuir ao desenvolvimento da estatistica neste paiz.

« Permitti-me, senhores, de exprimir a esperança de que o progresso da estatistica na Russia virá a ser ao mesmo tempo o da sciencia estatistica em geral. A posição geographica da Russia, a grande extensão do seu territorio em duas partes do mundo, a somma da sua população dão ás investigações estatisticas nesta paiz um interesse poderoso.

As condições da vida politica social da Russia, comparada as dos outros estados da Europa, apresentam mais um ponto de divergencia: essas differenças procedem em parte das condições geographicas da Russia, em parte da duração da sua vida politica, e em parte emfim da particularidade do caracter nacional.

« De um lado, em nenhum outro paiz da Europa os phenomenos estudados pela estatistica apresentam um aspecto menos complexo que na Russia. Uma vasta parte do imperio é povoada por uma só raça, professando a mesma religião: territorios extensos, quasi sem cidades, são occupados por uma povoação rural, uniforme nos seus costumes e suas occupações: regiões de uma mesma industria, de um mesmo trabalho se estendem a varias dezenas de gráos de latitude e de longitude.

« Os mesmos traços distinctos se podem encontrar nos vastos espaços, a partir das florestas do norte até os *selps* do sul. Claro é que os dados estatisticos, obtidos em taes condições e n'uma tão vasta escala, se prestam facilmente á analyse, e que se tornará facil descobrir as causas constantes ou variaveis que determinam os factos estudados.

« De uma parte, os phenomenos da vida social e politica na Russia não são desprovidos de uma variedade frequentemente mui consideravel. Incluindo nos seus limites todos os climas e toda a qualidade de terrenos, planicies e montanhas, stepes e bosques, uma multidão de tribus de raça e religião differente, distinguindo-se entre si pelo seu desenvolvimento moral e o grão de sua cultura intellectual, a Russia offerece um campo de investigações cheio de interesse, tanto para o estatistico demographo, como para o estatistico economista. O primeiro inspirar-se-ha de um profundo interesse pelo estudo da influencia que exercem as condições physicas das raças sobre as leis do movimento e do crescimento da população, da influencia que os differentes gráos do desenvolvimento intellectual tem sobre a manifestação da natureza moral do homem. Não menor é o interesse apresentado ao estatistico economista pela diversidade de relações entre a população e o espaço occupado, desde uma igual á de certos paizes centraes da Europa até o extremo minimo, e pelas differentes especies de actividade humana, desde á da criação do gado dos nomadas do sul este e a caça dos das extremas septentrionaes, até á mais alta manifestação da actividade intellectual e technica.

« A regularidade, a ordem systematica e uniformidade das observações estatisticas recolhidas por toda a extensão da Russia, em uma população de 80 milhões de habitantes, fornecerão á sciencia materiaes ricos e precisos, e servirão a alargar as deducções da estatistica e a elucidar e esclarecer mais de uma questão contestada e duvidosa.

« Inspirando-me nestas considerações e firmemente convencido de que os vossos trabalhos não poderão deixar de contribuir ao proveito da sciencia e da minha patria, tenho a honra, senhores, de vos dar a boa vinda, em nome do governo de meu augusto irmão, e declaro aberta a sessão do congresso. »

Este discurso foi acolhido com longos applausos.

Seguio se, por acclamação, a constituição da mesa, e o vice-presidente Semenow, acclamado pela assembléa, declarou que aceitava o cargo associando-se aos vice presidentes honorarios que propuz um a um e foram aceitos por acclamação. Como justissima homenagem ao imperio sul-americano o delegado official do Brasil entrou no numero dos vice-presidentes honorarios, e passou como os outros a tomar assento na mesa.

As resoluções do congresso serão tomadas em poucos dias. Durante elles, no intervallo das sessões, o governo proporcionará a seus hospedes occasiões para verem a capital e seus arredores e se offerece até a conduzi-los por despedida a Moscou, não só para admirarem essa curiossima cidade, como para verem a exposição, ora ahi aberta, e preciosa principalmente em objectos orientaes. O governo russo offereceu igualmente aos membros do congresso passagens gratis nas estradas de ferro da Russia, e a municipalidade desta capital poz á disposição delles habitações gratis nos melhores hoteis da cidade; mas o delegado brasileiro, por varias justissimas razões não se aproveitou de taes beneficios e está pagando alto preço pelo aposento que occupa.

Um destes dias terá lugar, em presença dos membros do congresso, o lançamento ao mar do monitor *Pedro Grande* de maiores dimensões que todos os existentes.

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

ABERTURA DA EXPOSIÇÃO.—Amanhã, 20 do corrente mez, pelas 11 horas do dia, S. Exc. o Sr. presidente da provincia fará a abertura solemne da exposição dos productos agricolas e industriaes de Pernambuco, perante a commissão incumbida dos arranjos e organisação da mesma exposição, e em presença de todas as mais pessoas que, tendo sido convidadas, comparecerem ao edificio onde se acham dispostos os mesmos productos, no Campo das Princezas.

E' certamente de taes e tão necessarias festas que nasce a emulação, o incentivo para os progressos industriaes e agricolas de qualquer povo, pelo confronto intelligente dos productos similares reunidos sôb o mesmo tecto e expostos á apreciação d'aquelles que sabem aquilatar de seu merecimento.

Tem sido sempre, e em toda parte, tão fecundas em resultados as exposições de semelhante natureza, que, não obstante essa especie de indifferentismo que lavra entre nós por tudo o que de bello e grande se offerece em prol do futuro do paiz, não desesperamos de chegar a colher opimos fructos para o trabalho e a intelligencia, ainda que atravéz de difficuldades sem par, e lenta e gradativamente.

A exposição que se inaugura amanhã inquestionavelmente ficará muito aquem da anteriores, aqui organisadas, quer no numero de productos expostos e de expositores, quér na natureza desses productos, principalmente nos que dizem respeito aos artefactos da industria conterranea.

São causas desse resultado pouco animador, não só esse indifferentismo que assignalamos, e de que todos se queixam á uma voz e vai quasi tocando o estado chronico, mas tambem e muito particularmente, o curto lapso de tempo decorrido entre o dia em que se cuidou de organisar e aquelle em que vai ser inaugurada a exposição.

Como quer que seja, porém, a commissão directora da festa do trabalho tem cumprido com muito esforço e nobre interesse a sua incumbencia, e, a despeito dos mil entraves que se lhe antolharam no caminho, pôde ella reunir, classificar e expôr á apreciação publica uma bella collecção de productos, entre os quaes figuram alguns artefactos credores de exame detido e minucioso, e que certamente não desmerecerão ao lado dos semilares que se lhes possam offerecer, quer na exposição nacional da côrte, quer nesse famoso palacio onde se ha de celebrar em Vienna d'Austria a festa universal do trabalho, tantas vezes já produzidas n'outras cidades do velho e do novo continente, e que em 1873 vai receber o seu porventura mais bello e grandioso florão em meio de varios povos alli congregados para as lutas da intelligencia e do trabalho.

Deus queira que os accurados esforços e a dedicação da commissão directora sejam semente fecunda, e que a exposição que amanhã se inaugura abra uma nova era para esta provincia, rica de riquezas naturaes, mas pobre de meios de as explorar, em toda a extensão da palavra, mediante os auxilios que a intelligencia suggere e a causa da civilisação e do progresso está a pedir.

Que a exposição seja concorrida, eis o nosso maior desejo; e esta aspiração envolve tacitamente o voto que fazemos pelo futuro desta terra, futuro que inquestionavelmente está dependente em grande parte da bem entendida e indispensavel emulação que resulta das pugnas da intelligencia e do trabalho.

EXPOSIÇÃO PROVINCIAL.—No dia 17 do corrente, pelas 6 e meia horas da tarde, em uma das salas do palacio da presidencia, com assistencia de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, teve lugar a reunião da commissão directora, achando-se presentes os Srs. barão do Livramento, capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella, Francisco do Rego Barros de Lacerda, Rufino Augusto de Almeida e Manoel Buarque de Macedo.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da precedente.

O secretario deu conta do seguinte expediente: Um officio do director da casa da moeda, communicando que mandou preparar as medalhas encommendadas, e que as faria entregar á pessoa designada pela commissão.

Outro do Dr. João Duarte Peixoto Franco de Sá, declarando que por ter de retirar-se da provincia, por motivo de molestia, não podia fazer parte do jury espacial.

Foi proposto e a commissão resolveu que a abertura da exposição fosse adiada para domingo 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, por não estar concluida a classificação dos objectos.

O Sr. Buarque leu o discurso que em nome da commissão tem de ser lido no acto da inauguração da exposição.

Nada mais havendo a tratar, concluiram-se os trabalhos ás 8 e meia horas da noite.

INDUSTRIA LATRONUM.—A velha industria dos amigos do alheio parece que cada vez mais se desenvolve e propaga nesta cidade. Não lhe escapa, como facil campo de explorações, a boa fé, a proverbial simplicidade dos nossos camponios.

Todos os dias pela manhã, entre 6 e 8 horas reunem-se ou apparecem successivamente, no pateo externo da estação das Cinco Pontas, quatro industriosos larapios que, á força de labias e prosapias, conseguem illudir de um modo revoltante a boa fé dos pobres matutos que por a'li passam, impingindo-lhes *gatos por lebres*, vendendo-lhes latão e plaqué por ouro verdadeiro e bom!

ILEGÍVEL

Será impossivel exting ir a m[illegible] desses industriosos amigos do alheio ? —

Creio que não, e esperamos que a autoridade policial da freguezia de S. José tomará em consideração o que aqui noticiamos, e providenciará em ordem a fazer cessar o cruel abuso de que estão sendo victimas os nossos ignorantes camponios.

TRILHOS URBANOS DE CAXANGÁ.—Por portaria de 17 do corrente, em vista do que representou o gerente da companhia *Brazilian Street Rail way*, e da informação do engenheiro fiscal respectivo, resolveu a presidencia da provincia, attentos os embaraços financeiros em que está essa companhia, que provou com a exhibição de seus livros, conceder a suppressão dos bilhetes de assignatura, de que trata o art. 3º do regulamento de 1º de abril de 1869, ficando obrigada a restabelece-los nas actuaes condições em que os emittia, ou em outras que serão approvadas pela presidencia, logo que os seus dividendos excederem de 7 % sem prejuizo destes.

AUTORIDADES POLICIAES. — Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foram nomeados : 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Araribá, do termo do Cabo—José Francisco de Arruda Falcão e Antonio Netto Carneiro Leão ; delegado, 1º e 2º supplentes do termo do Cabo,—Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Lacerda, Bernardo Ferreira de Barros Campello e Domingos Martins Pereira Monteiro.

TERMO DE CIMBRES.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente : Foi exonerado de 2º supplente do juizo municipal do termo de Cimbres o coronel Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante, por ter mudado sua residencia; foi transferido para esse lugar o 3º supplente Francisco Alves de Siqueira Mello ; e foi nomeado 3º supplente Severiano Gamello Pessoa Cavalcante.

ESTRADA DE FERRO DE OLINDA E BEBERIBE.—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente. em vista das disposições da lei n. 1060 de 10 de julho ultimo, foram modificados os arts. 13 e 14, do contrato celebrado em 22 de junho de 1868, mediante as clausulas que vão publicadas no expediente do governo.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.—A 17 do corrente teve lugar a 3ª sessão do conselho superior da sociedade propagadora da instrucção publica, havendo comparecido sufficiente numero de membros.

O presidente, o Sr. Dr. Pinto Junior, deu sciencia ao conselho, de na freguezia de Nossa Senhora da Graça, de cuja commissão faz parte, haver mais de 50 socios, pelo que contava estar installado o respectivo conselho parochial até sabbado da semana vindoura. Que entre os socios contavam-se varias senhoras, que haviam desejado inscrever-se, as quaes são : a Exma. Sra. D. Julia Halliday Garcia, esposa do Sr. negociante Garcia ; a Exma. Sra. D. Joanna Francelina Pinto Portella, esposa do nosso consocio Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella ; a Exma. Sra. D. Candida Lamenha Lins, esposa do socio Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, e finalmente a Exm. Sra. D. Thereza Emilia de Sá Gomes, senhora do Sr. Eustaquio Gomes. Que a commissão tem achado da parte de todos a quem se tem dirigido a melhor boa vontade e toda adhesão á sociedade.

O Sr. Vicente Mello declarou, que só a falta de um local apropriado tem demorado a reunião dos socios da freguezia da Boavista, mas que espera que brevemente se elegeria o respectivo conselho parochial.

Os Srs. Rego Medeiros, Diniz e José Soares declararam, que brevemente esperavam se installassem igualmente os conselhos parochiaes nas freguezias do Recife e de Santo Antonio.

O 1º secretario, o Sr. J. Diniz, communicou ao conselho haver o socio Dr. José Augusto Ferreira da Costa se offerecido para gratuitamente ensinar em qualquer estabelecimento que fundar a sociedade a lingua franceza, geographia e historia.

O conselho aceita o offerecimento e manda agradecer ao dito bacharel.

Finalmente, o Sr. presidente chamando a attenção do conselho sobre o aviso circular do ministro do imperio de 13 do mez proximo passado, relativo á acquisição de casas para escolas etc., por meio de subscripções entre os parochianos, consulta o conselho se a vista da materia do mesmo aviso, que tem inteira ligação com alguns dos fins da sociedade nos convém officiar ao mesmo ministro a respeito, felicitando-o por esse acto em bem da instrucção : depois de fallarem varios membros, deliberou o conselho que se officiasse ao dito ministro declarando-lhe haver sido agradavel á sociedade propagadora esse acto do governo imperial, que denota os bons desejos de sua parte em prol da instrucção publica ; que sendo a creação e fundação de escolas um dos fins da mesma sociedade, não podia ella deixar de felicitar ao Sr. ministro pela medida que lembrara, e que contando a sociedade muitos socios que, com as necessarias habilitações, estavam dispostas a ensinar gratuitamente, e sendo um dos seus fins prover e manter escolas, se pedira ao mesmo Sr ministro se servisse mandar entregar á sociedade que se acha legalmente constituida e organisada as casas que porventura se construissem nas parochias mediante as subscripções que forem promovidas, obrigando-se a sociedade a pagar ou dar os mestres e provê-las dos moveis necessarios.

SETENARIO.—Principiará amanhã o setenario do Senhor Santo Christo dos Milagres, na igreja do Divino Espirito Santo.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Celebra se amanhã, com toda a pompa, na ordem terceira do Carmo, a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos. Pregará ao Evangelho o Rvm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e ao *Te Deum* o Rvm. padre Leonardo João Grego. A musica da orchestra será dirigida pelo maestro Colás, que levará uma das melhores missas do seu repertorio, cujos solos serão cantados por senhoras e cavalheiros que obsequiosamente á isso se prestam.

LIBERDADE.—No dia 15 do corrente, por occasião do consorcio de uma sua filha, o Sr. Manoel Francisco da Silva Araujo e sua Exma. consorte D. Senhorinha Candida Guedes de Araujo, concederam gratuitamente liberdade ao seu escravo Thomaz, de dous annos de idade. Actos taes muito recommendam á quem os pratica.

JARDIM DO CAMPO DAS PRINCEZAS.—Amanhã será aberto e franqueado ao publico o jardim ultimamente construido no Campo das Princezas, sendo adornado com bandeiras e galhardetes, e illuminado á noute.

O jardim não está ainda terminado ; mas, á despeito d'isso, continuará aberto e franco ao publico depois d'aquelle dia, e desde já entrará no limitado numero dos lugares offerecido á recreação publica.

THEATROS.—Os espectaculos annunciados para hoje e amanhã no theatro Gymnasio, em regosijo pela abertura da exposição provincial, em consequencia da transferencia d'essa abertura, ficam tambem transferidos para amanhã e segunda-feira, prevalecendo o programma annunciado.

Hoje haverá espectaculo no theatro Santo Antonio.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Domingo (12) reunio-se esta sociedade sob a presidencia do Sr. Bandeira de Mello.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior

O Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente :

Um officio do Sr. Dr. João Thomé da Silva, aceitando e agradecendo o titulo de socio honorario.—Inteirado e mandou-se expedir o respectivo diploma.

Outros officios de alguns Srs. socios, communicando não poderem comparecer.—Inteirado.

Passou se á 1ª parte da ordem do dia : desenvolvimento de uma these philosophica pelo Sr. Isaias Guedes.

Na segunda parte da ordem do dia occupou-se esta sociedade em proceder á eleição dos membros da directoria do futuro anno.

Foram eleitos :

Presidente.—J. Bandeira de Mello.
1º vice-presidente.—Manoel F. do Rego Barros.
1º secretario.—Frederico A. Borges.
2º secretario.—Moreira Alves.
Thesoureiro.—Azevedo Silva.
Orador.—Meira de Vasconcellos.
Substituto.—Gomes Coimbra.

Foram tambem eleitas as commissões de redacção, syndicancia e contas.

O Sr. presidente designou o domingo proximo para a sessão extraordinaria de encerramento ás 5 horas da tarde.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

NAVIOS ENCONTRADOS.—A barca portugueza *Social*, vinda do Porto, fallou com os navios : a 15 do corrente, na lat. S. 7º e na longit. O. de Lisbôa 21º e 7', com o brigue italiano *Antoniella*, em viagem de Cardiff para o Rio de Janeiro ; e no dia 16, na lat. S. 8º e 11' e na longit. O. de Lisbôa 24º e 42', com a galera ingleza mencionada no codigo de Mariath com o 1º distinctivo 1508. Tudo ia bem á bordo.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Por engano deixou de ser mencionada na acta do Instituto, hontem publicada, a approvação do Sr. Umbelino Guedes de Mello, para socio correspondente.

FALLECIMENTO DE UMA PRINCEZA.—A rainha de Inglaterra recebeu pelo telegrapho a noticia da morte de sua irmã a princeza de Hohenlohe-Langenburg, que falleceu em Baden-Baden. A princeza de Hohenlohe Langenburg era filha da duqueza de Kent. Nascera do primeiro matrimonio desta com Emich Charles, principe reinante de Leiningen, em 7 de dezembro de 1807. Em 1828 casou-se com o principe de Hohenlohe-Langenburg, que morreu em 1860. A princeza era geralmente estimada pelas pessôas que tinham com ella relações.

COLHEITA DO TRIGO. — A colheita do trigo este anno foi mediana em Inglaterra, Allemanha, Austria, Belgica, Escocia, Estados-Unidos, Irlanda, Italia, provincias danubianas, Russia e Turquia. Em Hespanha foi bôa, assim como em quasi toda a França e Suissa. Em Marselha estão 200,000 quintaes armazenados nos celleiros particulares e nos armazens da cidade.

CONSUMO DE CARNE DE CAVALLO.—Segundo os dados estatisticos ministrados ao governo francez, o numero de cavallos, jumentos e mulas, mortos em Paris para consumo, em cada segundo trimestre dos ultimos annos, é o seguinte : 1867, 440 ; em 1868, 529 ; em 1869, 601 ; em 1870, 1,003 ; em 1871, 1,683.

GRANDE ROUBO DE DIAMANTES. — Segundo refere um periodico estrangeiro, commetteu-se ultimamente nos campos diamantiferos do Cabo da Bôa Esperança um roubo consideravel de diamantes. Foi subtrahido um sacco cheio destes preciosos mineraes que ia em uma mala-posta, sendo depois encontrado na estrada o referido sacco vazio ; o valor do roubo é de cerca de um milhão. Fizeram-se algumas prisões.

Os exploradores de diamantes teem infligido aos indigenas os tratamentos mais barbaros e muitas vezes sem razão. Um destes indigenas, sendo accusado falsamente de ter roubado diamantes, foram-lhe tirados todos os dentes, um por um, com um alicate. Uns poucos de exploradores amarraram um outro pobre negro e entre outras crueldades, enterraram lhe uma faca na cabeça !

A IMPERATRIZ CARLOTA.—Um periodico belga dá os seguintes pormenores sobre a vida que passa a infeliz viuva do imperador Maximiliano do Mexico, no seu palacio de Tervueren :

« O estado physico da imperatriz é actualmente, melhor do que nunca ; quanto as melhoras do seu estado intellectual, póde se dizer que não tem sentido nenhumas.

« A demencia continúa como d'antes e degenerou em uma especie de criancice inconsciente, mas livre de qualquer acto de violencia, e mesmo de todas as tendencias de rebellião, que é o caracter mais geral dos alienados do sexo fraco. A imperatriz tem o espirito sombrio, desdenhoso, ás vezes imperioso, mas doce e tranquillo, e como lhe satisfazem todos os caprichos, pelo menos aquelles que a não possam prejudicar, não tem occasião alguma de se atormentar sensivelmente. Vive muito isolada, e quasi só, em dous quartos do palacio, presidindo por si propria aos cuidados dos seus pequenos arranjos domesticos. A unica pessôa com quem se entretem, e á qual parece muito affeiçoada, exercendo sobre ella uma influencia ordinariamente decisiva, é o sabio e habil Dr. H., encarregado hoje exclusivamente da sua direcção medica e hygienica. Recebe-o todas as manhãs, durante meia hora, e parece ficar socegada depois dessas entrevistas. As outras vinte e nove pessôas de todas as classes que compõem a sua casa estão bem longe de gozarem um tal favor ; a imperatriz não aceita os seus cuidados senão com repugnancia e muitas vezes recusa-os. Deste modo, pois, janta sempre só e de pé, indo ella propria buscar a um gabinete vizinho os pratos, que colloca sobre a mesa ; leva estes pratos um por um para o seu quarto e depois torna a colloca-los de onde os tirou. Esta mania é muito original, mas tem ainda outras taes como a de accender e entreter o fogo e as numerosas luzes de que se serve ; é muito friorenta e deseja sempre um grande brazido no fogão.

« Afim de evitar algum desastre, collocaram uma grade com fechadura em frente do fogão, porém, esta medida irritou extremamente a princeza, que se queixou vivamente ás pessôas que alli foram, mas que não podiam dar-lhe a chave. O Dr. H. interveio e com sua doçura ordinaria tomou o partido da imperatriz, affectou dar-lhe completa razão, censurou aquella medida e mandou abrir a grade. Desde então a imperatriz guarda a chave, diverte-se a servir-se della e proclama como uma grande victoria a concessão que ella obteve do seu medico.

« Passa a maior parte dos dias a enviar telegrammas a Napoleão III, que para ella continúa a viver nas Tulherias e a conversar com os espiritos mal definidos que habitam, diz ella, os andares superiores do palacio, lisongeando-se de lhes comprehender a linguagem e de lhes seguir os conselhos.

« Manda á cada momento fazer algum rico vestuario, collocando-os a todos sobre as cadeiras e em manequins, diante dos quaes pratica o ceremonial das recepções da côrte. Aos seus olhos aquelles vestuarios e aquelles chapéus, arranjados com perfeito gosto, representam as damas de França e do Mexico. Lisongeia umas, injuria as outras e assim passa uma porção de tempo. De resto, não se adorna nunca com aquellas *toilettes* accumuladas e usa só de penteadores.

« Ha pouco tempo cortou os seus magnificos cabellos tão rentes, que póde adornar com elles um dos manequins, o que não a impede de se fazer pentear todas as manhãs por uma das raras criadas que ella consente em admittir junto a si. Esta criada vê-se embaraçada para dar conta daquelle trabalho impossivel, porém, simula pentear e entrançar os cabellos, o que satisfaz a princeza. De tempos a tempos consente em dar um passeio pelo parque, mas não quer que ninguem a acompanhe, e chegada ahi principia a correr em todas as direcções, custando as criadas o segui-la de longe.

« Não existe affeição alguma no seu coração, nem pelos seus irmãos que lhe querem muito, nem pela nossa excellente rainha que lhe prodigalisa desde o primeiro dia todas as demonstrações de affecto.

« A rainha nunca foi recebida por ella e o rei e o conde de Flandres, ainda menos ; deste modo os augustos parentes veem-se reduzidos a contentarem-se com as noticias que lhes dão todos os dias e a vê-la correr pelo parque, quando alli vão incognitos.

« O receio de ser envenenada desappareceu, porque a imperatriz come com extraordinario apetite tudo o que lhe levam para o gabinete vizinho e do qual já fallamos. Deita-se, sem auxilio, em um leito muito modesto e não consente que pessôa alguma a ajude a levantar-se nem a tomar banho, o que ella faz frequentemente. Toda a esperança de cura intellectual está perdida. Este genero de alienação, que adultera muitas vezes todas as faculdades, é o que offerece menos recursos á arte e á natureza. A triste convicção que se adquirio sobre este assumpto é tanto mais penosa quanto a magnifica saúde da imperatriz lhe promette uma vida ainda bem longa. »

UM MACACO FATAL.—Foi causa de uma grande consternação, um caso succedido na rua Montrouge, em Paris.

Um sujeito appellidado Dumas, tinha um macaco da raça chamada *macaco negro*, o qual lhe havia offerecido um amigo que estava em Africa.

Tinha o Sr. Dumas o costume de beber, antes de adormecer, um copo d'agua e assucar aromatisada com flor de laranjeira.

O macaco era testemunha constante do que o dono fazia e lá no seu entender protestou que havia de imita-lo.

Havia Dumas recebido uma amostra de acido nitrico, que lhe fora mandada da fabrica de productos chimicos, da qual era dependente.

Depois de ter desarrolhado o frasco e examinado o conteúdo, preparou o seu copo d'agua com assucar, deitou-se e adormeceu immediatamente.

Vendo o macaco que o dono dormia, tomou o frasco e vasou-o dentro do copo d'agua, e foi acochar-se na sua cama.

Despertando Dumas, e lembrando-se, mesmo pela sêde que tinha, o haver-lhe esquecido tomar o costumado copo d'agua aromatisado, deitou-lhe a mão e bebeu.

Ocioso é dizer que o infeliz succumbio dentro de breve tempo, padecendo as afflicções mais cruciantes.

Quando a visinhança acudio ao desditoso, o macaco teve medo do tropel, pegou no frasco que contivéra o acido nitrico e fugio pela janella sem que nunca mais apparecesse.

ESQUELETO VIVO.—No dia 17 deste mez morreu em Paris, na rua de l'Oeste, uma das celebridades daquella cidade ; era o *homem esqueleto*, que sempre apparecia nas funcções das cercanias.

Tinha 6 pés de altura, era magro como um virote. Havia chegado a um grão de diaphaneidade o mais phenomenal que se podera imaginar. Não foram as privações que reduziram o homem aquelle estado, senão uma paixão violenta.

A sua historia é esta :—Ahi pelo anno de 1850, quando a sua estructura se conservava regular, apaixonara-se violentamente de uma dançarina da opera, e com ella se amancebou. A amante querida atraiçoava-o escandalosamente, e elle veio a sabe-lo.

Em Bruxellas bateu-se em duello [illegible] a formosa dançarina, e o [illegible] estes infortunios transformaram-lhe [illegible] dia em que elle se despedio do [illegible] teve como primeiro caixeiro e [illegible] Um anno depois, em 1854, nas festas de Versailles, o apaixonado adorador da dançarina appareceu transformado em phenomeno.

[illegible]

« Entre [illegible] jornaes [illegible]

Durante [illegible] annos [illegible]

Para [illegible] de Paris, [illegible] pressamente um, de comprimento infinito, mas estreito como uma folha de papel.

[illegible]—[illegible] e principalmente na praça *de la Monnaie*, appareceram ha poucos dias umas columnas construidas simplesmente com dois materiaes, vidro e ferro delgadinho, mas de um aspecto gracioso. Já se percebe que são illuminadas pela parte de dentro.

São estas columnas destinadas a receber annuncios transparentes. Ao mesmo tempo que são um embellezamento para a cidade, diz um jornal belga, auxiliam a publicidade, por um modo engenhoso, dos annuncios que os commerciantes e industriaes entendem lhes é conveniente fazer.

Aquellas elegantes construcções são obra de um fabricante belga chamado [illegible].

CUIDADO COM A LINGUA. — Em Berlim não correm as cousas mui favoraveis para quem tem a lingua muito solta.

No dia em que o imperador da Russia esteve em Berlim e jantou com os officiaes prussianos do regimento de que elle é commandante honorario, o povo se accumulava nas ruas para ver passar o cortejo. Acertou que um pobre barqueiro ia para o seu trabalho, foi advertido por um policia para que se afastasse para um lado, admirando-se com o povo, que não cuidava de ir trabalhar, senão de pasmar.

O barqueiro impacientou-se de o estorvarem de seguir seu caminho e retarguio : « Oh meu Deus ! que tem que admirar um imperador ? Não somos nós que sustentamos toda a gente dessa raça ? »

Estas palavras lhe custaram caras. Foi preso, julgado e condemnado a tres mezes de prisão, visto o tribunal decidir que naquellas palavras havia allusão ao imperador Guilherme.

Tambem em Berlim foi julgado e condemnado o redactor da folha satyrica *Die Wespen*, sobre que recahia a accusação de ter publicado um discurso, no qual o Sr. de Wurmb, antigo prefeito de policia de Berlim, e agora n'outra collocação superior fóra da capital, ironicamente fazia a seus novos administrados a critica dos males que padecia a cidade de Berlim, e que elle não alcançara destruir. Por esta brincadeira foi condemnado na multa de 225 francos, ou tres mezes de cadeia.

Por aqui se vê que a respeito de liberdade de imprensa, o imperio allemão orça pela republica franceza de Mr. Thiers.

DISPUTA BEM FUNESTA.—Proximo das *Halles Centraes* se passou um caso que teve por epilogo a morte de um homem.

Entre um cocheiro de praça e um freguez se estabeleceu este dialogo :

— Patrão, é uma hora e um quarto, diz o cocheiro.

— Como ? Pois eu tomei o trem ás 2 horas e neste momento são tres : isto faz uma hora.—Aqui tem dois francos e vinte centimos para você

— Patrão, já lhe disse que é uma hora e um quarto que me deve.

E sem mais dizer-te, nem guar-te, lança-se ao freguez, e perpega lhe tão atentado murro na cabeça, que o derruba e faz perder os sentidos.

Acodem alguns individuos, levantam do chão o freguez ainda em deliquio, mettem-o dentro do vehiculo, e vão entregar tudo ao posto de policia mais proximo.

Quando abriram as cortinas do *coupé*, o freguez estava defunto.

SUCCESSO TRAGICO. — Antiga amitade unia dois fabricantes da rua Faubourg Saint-Denis, D e C.

Apezar de já ir no declive da idade, e ser viuvo, D. resolveu-se a casar com uma mulher ainda nova, de uma familia cuja casa frequentavam ambos os amigos, e com uma irmã da noiva estava igualmente para casar C.

Após breve numero de dias passados, em seguida ao casamento de D., abandonou C. repentinamente o projecto de casamento, e passou numerario a seu estabelecimento, sem que ninguem pudesse saber a causa de tudo aquillo, visto como os negocios lhe corriam bem, e elle apenas contava 35 annos.

Projectando D. ir viajar com sua mulher até Londres, convidou o seu velho amigo a acompanha-los. C. aceitou promptamente o convite e partiram no fim da penultima semana.

Não tardou D. a perceber que grande intimidade reinava entre sua mulher e o seu amigo.

Disfarçou primeiro ; porém, um dia apanhou-os n'uma entrevista compromettedora, não lhe ficando duvida da culpabilidade da consorte.

Na mesma noite interrogou a mulher, e esta confessou o seu delicto, que começara existindo havia um mez.

Cego de colera, D. vai procurar C., que na mesma hospedaria tinha um quarto, e á queima roupa lhe desfecha um tiro de revolver, atravessando-lhe o hombro direito.

Ao ruido da detonação, a mulher de D. acode, inundada em lagrimas, porém ja era tarde ; D. havia feito saltar os seus proprios miolos com outro tiro.

O cadaver de D. foi reclamado da *Morgue* pela familia do finado.

O ferimento de C. não se considera mortal, se bem que haja occasionado graves perturbações pathologicas.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 25.ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual corre no dia 24.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 17 de outubro de 1872.

Felippa, parda, Paraguay, 7 annos, S. José ; sarampo.

Antonio, branco, Pernambuco, 14 mezes, Graça ; asthma.

Anna Eufrosina da Silva, branca, Parahyba, 65 annos, solteira, Boa Vista ; dilatação do coração.

João, branco, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio ; typho.

Francisco, pardo, Pernambuco, 9 dias, Santo Antonio ; tetano.

Alfredo, branco, Pernambuco, 18 mezes, Poço ; hydropesia.

Antonio Francisco Muniz Cabral, branco, Pernambuco, 38 annos, casado, Recife ; tuberculos pulmonares.

Severina, parda, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; tetano.

Antonio Francisco, preto, Africa, 80 annos, solteiro, Boa Vista, asylo ; herysipela.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

**Commissão encarregada de festejar a excelsa Senhora da Conceição em sua capella da estrada de João de Barros, no corrente anno de 1872 á 1873.**

Presidente.
O Illm. Sr. Manoel Antonio Ferreira Gomes.
Vice-presidente.
O Illm. Sr. Antonio Leonardo Rodrigues.
Secretario.
O Illm. Sr. tenente Francisco Antonio de Sá Barreto.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. José Nicoláo Ferreira Gomes.
Procuradores.
Os Illms. Srs. :
Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros.
Manoel Hegolino Pereira Giraldes.
Manoel Duarte Vieira Junior.
Manoel da Silva Fialho.
Mergelino Gomes da Fonceca.
Joaquim Eugenio Ferreira.

## Eleição

**dos devotos e devotas que tem de festejar a Excelsa Senhora da Conceição, em sua capella da estrada de João de Barros no corrente anno de 1872 á 1873.**

Juiz por eleição.
O Exm. Sr. commendador Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Francisca F[illegible] Ferreira.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Joaquim Juvencio da Silva.
Escrivã por eleição.
A Exma. Sra. D. Olympia Carneiro de Barros Campello.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Dr. Aprigio [illegible] da Silva Guimarães.
Escrivã por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria Prudencia de Aguiar.
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs. :
Barão de Nazareth.
Dr. João da Silva Ramos.
Antonio Pereira de Vasconcellos.
Antonio Ferreira Ramos.
Ludgero Joaquim de Faria Neves.
Flavio Ferreira Catão.
[illegible] Antonio Pereira.
Joaquim Jeronymo Neves.
Commendador Miguel José de Almeida Pernambuco.
Antonio Francisco Martins de Miranda.
Juizas por devoção.
As Exmas. Sras. :
D. Maria, esposa do Illm. Sr. João Martins de Barros.
D. Maria Christina de Carvalho Moraes.
D. Francisca de Assis Jorge.
D. Maria Emilia Jorge Neves.
D. Ignez Emilia de Faria Neves.
D. Maria Ignacia Ferreira.
D. Isabel Tertuliana Ferreira.
D. Olympia Afra de Mendonça.
D. Marianna Emilia Ferreira.
D. Leonor de Amazonas Villas-Boas.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs. :
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Caetano Maria de Faria Neves.
Mariano de Figueirôa Faria.
João Francisco Ferreira.
Antonio Lopes Pereira de Mello.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Padre Ernesto Ferreira da Cunha.
Joaquim Leocadio Viegas.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras. :
D. Eugenia Candida da Costa.
D. Francelina Maurina da Silva Albuquerque.
D. Maria dos Santos Viegas.
D. Maria Josephina Lobo de Faria Neves.
D. Gliceria, esposa do Illm. Sr. Joaquim de Oliveira Mello.
D. Amelia Pugi.
D. Maria Rosa Ferreira Jorge.
D. Leopoldina Cecilia de Salles Jorge.
D. Ideltrudes Ferreira.
D. Silvana Julia Carneiro de Almeida.
D. Maria Egy, ciaca de Locio Lumachi.

# Gamelleira

**Tito Machado Freire de Barros e o padre Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes.**

Já tardava a apparição da defeza do Sr. padre Assis !

Veio finalmente, no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente, concebida em termos tão immoraes e grosseiros, que não se coadunam muito com o caracter sério e grave de sacerdote que deveria predominar no animo do Sr. padre Assis.

A defeza assignada por *Veritas*, denota bem claramente, quaes os instinctos e sentimentos de quem a fez, além de revellar ser inspirada sob o influxo malefico de um padre sacrilego, se é que não foi escripta por seu proprio punho !

Não acompanharei ao Sr. padre Assis, ou seu anonymo defensor no caminho lodoso, unico em que poderia firmar a sua defeza ; não imita-lo-hei na vergonhosa linguagem, de que se servio, e não me nivellarei com o Sr. padre Assis, cujas cynicas e torpes acções devem causar vergonha á classe que elle indignamente representa.

A linguagem de arrieiro, os termos de taverna —não assentando muito bem nos labios sacerdotaes—foram de preferencia escolhidos pelo *abatinado Veritas*, para illudir a boa fé do publico, e distrahir a attenção das accusações muito justas que lhe tenho feito.

Não é deprimindo a reputação de caracteres respeitaveis, não é empregando a mentira, a calumnia, e até a infamia que o Sr. padre Assis poderá dizer-se innocente.

Esta mesma linguagem cheia de fel e de odio patenteia o caracter e culpabilidade de quem a emprega.

Fique sabendo *Veritas* que não é com os peccados alheios que poderemos justificar os nossos.

Já vê que em ambos os casos deveria apresentar uma contestação e não um pasquim, o que mais compromette a pessoa, cuja defeza quer fazer.

*Veritas* maneja com incrivel mestria a ignobil arma do insulto ; mostra mesmo que já tem longa pratica dessa infame profissão, o que mostra o ponto de aproximação que ha entre o padre Assis e o tal *Veritas*, porque o padre Assis uzeiro e vizeiro na arte de infamar a todos, foi o proprio a confessar que, quando esteve em Goyanna fazia tremendos pasquins, com os quaes fez callar um partido inteiro.

Póde ficar certo o tal Sr. padre Assis, que a mim não fará callar, porque possuo um kalendario das acções torpes e vergonhosas praticadas por S. Rvm. quando vigario de Gamelleira.

Não sou testa de ferro de ninguem, porque venho em minha defeza propria, pois foi declinado o meu nome. Testa de ferro é o Sr. padre Assis, ou o seu *Veritas*—que são uma e a mesma cousa, como logo veremos.

Se o padre Assis não tem testa de ferro terá cabeça de ferro, que, *cortando* todos os dias a *canna* desde de manhã até a noite, só uma vez por ter sido demasiada a carga, levou uma tremendissima queda, da qual pensou não escapar.

A.... agitação fazia-lhe ver tudo volteando no seu cerebro escandecido.

Ainda mesmo que eu fosse testa de ferro como diz o *Veritas*, pelo meu procedimento revellei mais lealdade e sentimentos mais nobres do que aquelle que acobertado com o anonymo, procura ferir-me na minha honra.

O caracter sacerdotal, de que indignamente acha-se revestido o Sr. padre Assis, é mais um fortissimo motivo para impelli-lo a defender-se e como tal, deve elle ser o primeiro a zelar a sua reputação, e desfazer as accusações, que lhe tenham sido feitas.

Em falta, porém, de uma defeza razoavel acha o Sr. padre Assis—que acobertado com o anonymo deve tambem acobertar-se com essa evasiva, digna sómente de quem pouco ou nada se preza.

Julgue-se da honestidade e honradez de sentimentos de um sacerdote que é o primeiro a manchar o sanctuario da familia, elle que devia ser o seu primeiro respeitador e zelador !

Julgue se da obediencia de um sacerdote, que oppõe-se a uma ordem de seu superior—dizendo que era demittido por uma vingança particular do Exm. Sr. bispo diocesano !

Julgue-se ainda da obediencia desse mesmo padre, que, reagia contra as ordens de seu diocesano, não querendo fazer um casamento que o Exm. Sr. bispo tinha ordenado ! dizendo que era melhor que a rapariga se prostituisse, do que se casasse com um negociante de Gamelleira, e levou adiante o seu capricho, a ponto de ser o casamento feito por outro padre !

Julgue se ainda da religiosidade desse mesmo sacerdote, que diz alto e bom som, que não acredita na infallibilidade papal, porque não está ella na Escriptura !

Julgue-se da moralidade do padre que no mesmo dia em que recebeu as ordens sacras, foi dormir na rua da Florentina em casa de uma mulher perdida, como elle cynicamente contava em Gamelleira.

Julgue-se da moralidade desse mesmo padre, que, chegando de vigario á Gamelleira, nesse mesmo dia pedio ao virtuoso padre João Augusto para leva-lo a visitar as filhas de Jerusalem !

O padre Augusto, que o tal *Veritas* não trepidou em chamar caloteiro em seu pasquim, ficou indignado com o proceder do Sr. padre Assis, tanto que pedio demissão de coadjuctor, e depois foi aggredido em pleno dia, de feira pelo Sr. padre Assis, que queria dar-lhe com um chapéo de sol.

Seria eu bem prolixo se viesse aqui provar quem é o Sr. padre Assis ; o publico, que o conhece, forma delle o conceito que merece.

Entretanto seria mais imparcial o *Veritas* se rasgasse o capote e descobrisse as chagas desse leproso !

Todas as injurias dirigidas por *Veritas*, ficam estampadas em sua fronte, como endelevel estigma de suas nobres acções.

Concluindo, aconselharei ao Sr. padre Assis, que appareça em publico com sua defeza, para eu desmascara-lo e depois então, quando tiver provado a sua innocencia, accuse e difame aquelles a quem não offendem as babas dos nojentos reptis que se rojam a seus pés. . . . . . . . . .

Espero, e muito breve, voltar á imprensa para aclarar certos pontos, como sejam as scenas do cemiterio e da rua do P[illegible] e P[illegible]........

O Sr. padre Assis, abrigue-se, e depois poderá dizer que portou-se uma vez em sua vida com lealdade, emquanto porem, conservar-se sob a capa do anonymo, corroborará o justo juizo que formo a seu respeito, como homem refractario á todos os sentimentos de dignidade e probidade.

Apesar de não occupar altas posições que me tornem recommendavel, e mesmo apesar da pintura que de mim faz *Veritas*, estou certo de que todos far-me-hão a justiça de que os actos de minha vida tornam-me merecedor. Tenho consciencia de meus actos, porque sempre tenho estado em meu juizo, e isto já não é pouca cousa.

Espero o Sr. padre Assis, para confundi-lo e provar os seus crimes.

Não quero concluir sem contar uma historia ao Sr. padre Assis.

Antigamente era Sr. do engenho Inhaman, o capitão-mór Bacalhão, o qual tinha uma questão com um pobre crioulo velho, seu visinho, que tinha um sitio e que vivia de fazer esteiras de cangalha ; um dia comparecendo ambos a uma audiencia em Iguarassú, contrariado o capitão-mór por um despacho desfavoravel do juiz, disse para o preto velho: emquanto Inhaman fizer safras, hei de gastar com você ; ao que, respondeu o velho emquanto a minha lagôa der junco, eu hei de sustentar o meu direito. Assim digo eu agora ao Sr. padre Assis : — não me intimidam as suas bravatas nem seus pasquins anonymos. Sou um pobre artista, trabalho todos os dias da semana, basta-me pois, tirar o indispensavel para meu sustento e o de minha familia, e o resto será para dar sempre uma resposta cabal ao Sr. Padre Assis, se bem que não fosse quem provocou a luta.

Recife 18 de outubro de 1872.

*Tito Machado Freire de Barros*

# COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE OUTUBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

**Cotações officiaes.**

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 3/4 d., 25 7/8 d., e do banco 25 5/8 d por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000, e do banco 25 5/8 d. por 1$.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve
Pelo secretario.

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 17 . . | 810:234$533 |
| Idem do dia 18 . . . . | 57:390$206 |
| | 867:624$739 |

Descarregam hoje 19 de outubro de 1872.

Lugar inglez—*Stella*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez—*Isabel*—bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza—*Glenfalloch*—bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza—*Social*—varios generos para o trapiche Conceição, para depachar.

Vapor inglez—*Gassendi*—mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Goorecht & Oldambt* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

## CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 17 . . | 7:816$643 |
| Idem do dia 18 . . . . | 3[illegible]$427 |
| | 8:216$070 |

| | |
|---|---|
| Volumes sahidos do dia 1 a 17 . . | 19,986 |
| Primeira porta, no dia 18 . . | 156 |
| Segunda porta . . . . | 88 |
| Terceira porta . . . . | 707 |
| Trapiche Conceição . . . . | 996 |
| | 22,033 |

## SERVIÇO MARITIMO.

| | |
|---|---|
| Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 17 . . . | 33 |
| Ditas ditas no dia 18 . . . . | |
| Ditas ditas no trapiche Conceição . | 4 |
| Navios atracados no trap. da alfandega | 3 |
| Alvarengas idem idem | |
| | 40 |

## Importação.

*Barca ingleza* GLENFALLOCK, *vinda de Terra Nova, consignada a Johnston Pater & C., manifestou*

Bacalhão 3,100 barricas aos consignatarios.

*Patacho inglez* IZABEL, *vindo de Terra Nova, consignado a Johnston Pater & C., manifestou* :

Bacalhão 2,550 barricas aos consignatarios.

*Lugar francez* RIO GRANDE, *vindo do Havre, consignado a E. A. Burle & C., manifestou* :

Acido 1 caixa a Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, dito sulfurico 2 caixas a Bastos Oliveira & C. Alvaiade 4 barris a A. Caors, 4 a P. Mauret & C. Agua de colonha 2 caixas a Vaz & Leal.

Batatas 200 caixas a Guimarães & Alcoforado, 200 a M. J. Carlos Cardozo, 200 a M. D. Rodrigues, 225 a J. Ignacio da Costa, 200 a Alves Lebre. Balança 1 caixa a Farias & Irmão.

Calçado 2 caixas a Joaquim Pereira Arantes, 1 a Mendes Lobo & C., 1 a Rocha & C., 1 a J. A. de Araujo & C. 3 a Parente Vianna & C. Cartas de jogar 9 caixas a Vaz & Leal, 12 a Parente Vianna & C. Conservas 2 caixas a M. J. Carlos Cardozo, 10 a Otto Bohres. Couros 1 caixa a Pereira da Cunha & Irmão, 1 a Cunha & Manta, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Pereira de Mello & C. Chapéos 1 caixa a Pinheiro & Bartholo, 1 a Bastos & Silva, 5 a Monhard Mettler & C. Cutilaria 2 caixas a Souza Sá & C., 1 a Antonio José de Azevedo. Cartuxame 1 caixa a Manoel & C. Cognac 1 caixa a J. P. da Costa. Ceroulas 1 caixa a Linden Weidman.

Drogas 2 caixas a Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, 4 a A. Caors, 1 caixa e 1 barrica a Bartholomeu & C.

Farinha de trigo 150 barricas aos consignatarios.

Joias falsas 1 caixa a Bastos Oliveira & C.

Livros 2 caixas a Alberto de Aquino Fonseca. Lapes 1 caixa a Vaz Junior.

Moveis 3 caixas a Tasso Irmão & C., 2 a Monhard Mettler & C., 2 a P. Maury, 2 a Joaquim Filippe da Costa. Manteiga 40 barris e 40/2 a J. M. Rosa & Filho, 50 barris e 50/2 a Sá Leitão & Irmãos, 4 barris e 60/2 a Souza Bastos & C., 4 ditos e 60/2 a L. J. da Costa Amorim, 15 barris e 25/2 a Tasso Irmãos & C., 80 e 80/2 a J. Ignacio da Costa, 20 barris e 20/2 a Sodré da Motta, 6 a A. F. de Oliveira & Filho, 20 barris e 20/2 a Costa & Irmão, 20 barris e 30/2 a Monteiro Rocha & C., 100 barris e 100/2 aos consignatarios. Medicamentos 5 caixas ao Dr. João da Silva Ramos.

Objectos diversos 3 caixas a Souza Sá & C., 8 a J. A. de Araujo & C., 5 a J. L. Gonçalves Ferreira & C., 2 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 9 a Bastos & Silva, 3 a Bastos Oliveira & C., 33 a Lemos & Guerineaux, 1 a Vaz Junior, 19 aos consignatarios. Ornamentos 1 caixa a Paul Gueippe.

Perfumarias 1 caixa a Cunha & Manta, 1 a Rocha & C., 2 a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Netto Campos & C., 2 a Carvalho Guimarães & C., 1 a Souza Sá & C., 1 a Vaz Junior. Papel 8 caixas a Vaz & Leal, 1 a Barros Junior, 1 a Monhard Mettler & C., 101 aos consignatarios. Dito de embrulho 1 caixa a A. Caors. Piano 1 caixa a V. Preslie, 2 a H. Wogeley. Pesos 1 caixa a Starr & C.

Queijos 40 caixas aos consignatarios.

Registros 7 caixas a Vaz & Leal. Rewolvers 1 caixa a Manoel & C.

Sabonetes 1 caixa a R. Adour. Sardinhas 100 caixas a Fernandes da Costa, 50 a Magalhães & Irmão, 20 a J. Joaquim Leitão, 30 a J. J. Alves & C., 50 a Sodré da Motta.

Tecidos 2 caixas a Linden Weydman & C., 1 a Cunha & C., 10 a Pereira de Mello & C., 10 a Keller & C., 1 a Alcoforado Vieira & C., 1 a Carneiro & Nogueira, 1 a D. P. Wild & C., 2 a Adriano & Castro. Dito de linho 2 caixas a Ferreira & Matheus.

Terebentina 1 caixa a A. Caors.

Vidro 4 caixas a Parente Vianna & C., 1 a João da Silva Ramos, dito de crystal 9 caixas aos consignatarios. Vinho 4 barris a Souza Basto & C.

Despachos pagos no dia 16 de outubro de 1872.

| Numeros dos despachos. | Nomes. | Quantidade de volumes. | Importancia dos direitos. |
|---|---|---|---|
| [illegible] | Thomas T. Bo[illegible] | 1 | 94$163 |
| [illegible] | Keller & C. | 120 | 1:129$688 |
| [illegible] | Phipps B. & C. | 2 | 112$000 |
| [illegible] | Tasso Irmãos & C. | 45 | 224$522 |
| 1195 | J. J. Ramos ( differença ) | | 4$939 |
| 1196 | B. & Silva | 2 | 396$459 |
| 1197 | S. e Sa & C. | 5 | 333$488 |
| 1198 | Monhard M & C. | 2 | 71$754 |
| 1199 | O mesmo | 1 | 277$760 |
| 1200 | O mesmo | 2 | 448$521 |
| 1201 | W. H. Wiatt & C. | 4 | 904$239 |
| 1202 | J. de M. Henriques | 1 | 253$792 |
| 1203 | J. B. Moreira | 58 | 23$195 |
| 1204 | A. Lyra | 1 | 4$806 |
| 1205 | L. & Vianna | 2 | 767$130 |
| 1206 | S. Brothers & C. | 1000 | 985$500 |
| 1207 | J. R. Tavares de Mello | 13 | 67$197 |
| 1208 | A. V. da Silva Barroca | 6 | 583$035 |
| 1209 | de Lailhacar & C. | 1 | 5$340 |
| 1210 | M. Metler & C. | 1 | 25$200 |
| 1211 | J. A. de Araujo & C. | 2 | 284$157 |
| 1212 | C. A. S. da Motta & C. | 20 | 362$824 |
| 1213 | O mesmo | 40 | 277$700 |
| 1214 | Irmã Viala | 2 | 432$536 |
| 1215 | J. J. Rodrigues Mendes | 98 | 1:869$961 |
| 1216 | C. & Soares | 6 | 486$314 |
| 1217 | O mesmo | 1 | 25$304 |
| 1218 | J. A. de Araujo & C. | 4 | 189$720 |
| 1219 | C. & Nogueira | 3 | 640$584 |
| 1220 | S. Brothers & C. | 121 | 1:326$863 |
| 1221 | O mesmo | 200 | 614$747 |
| 1222 | O mesmo | 9 | 101$523 |
| 1223 | O mesmo | 605 | 427$320 |
| 1224 | O mesmo | 50 | 235$658 |
| 1225 | O mesmo | 54 | 246$303 |
| 1226 | J. G. Wragge (desp. m. ) | | 118$810 |
| 1227 | S. Brothers & C. | 145 | 102$110 |
| 1228 | Keller & C. | 20 | 72$510 |
| 1229 | M. Lobo & C. | 2 | 402$766 |
| 1230 | O mesmo | 1 | 179$963 |
| 1231 | P. Vianna & C. | 2 | 1:154$910 |
| 1232 | Barth lomeu & C. | 2 | 36$312 |
| 1233 | S. P. Johnston & C. | 13 | 11$121 |
| 1234 | E. A. Burle & C. | 28 | 107$598 |
| 1235 | Henry F. & C. | 2500 | 2:463$750 |
| 1236 | A empreza de illuminação a gaz do Recife | 15 | 792$480 |
| 1237 | Chaix | 9 | 208$629 |
| 1238 | S. Primos | 18 | 237$978 |
| 1239 | Mills L. & C, | 30 | 371$831 |
| 1240 | F. Fortado de Mendonça | 1 | $840 |
| 1241 | E. R. Rabello & C. | 18 | 218$781 |
| 1242 | O mesmo | 26 | 116$842 |
| 1243 | F. G. de Araujo | ( diff. ) | 33$678 |
| 1244 | J. Soares do Amaral | » | 16$202 |
| 1245 | O mesmo | » | 23$491 |
| 1246 | A. Ferreira de Carvalho | » | 11$341 |
| 1267 | Henry F. & C. | 2 | 71$227 |
| 1248 | O mesmo | 1 | 6$446 |
| 1249 | Fernandes da Costa & C. ( differença ) | | 5$499 |
| 1250 | B. Ignacio dos Santos ( despacho maritimo) | | 2$24 |
| 1251 | D. P. Wild & C. | 2 | 19$130 |
| 1252 | Capitão H. W, ( despacho maritimo | | [illegible] |
| 1253 | Commandante J. J. martins (despacho maritimo) | | 12$800 |
| 1254 | J. A. Moreira Dias | 1 | 43$100 |
| 1255 | Tasso Irmãos & C. ( differença ) | | 20$074 |
| 1256 | Vaz & Leal | 8 | 2:750$800 |
| 1257 | J. G. de Barros | 68 | 472$192 |
| 1258 | E. A. Burle & C. | 50 | 83$734 |
| 1259 | D. P. Wild & C. | 1 | 37$671 |
| 1260 | A. Nabuco & C. | 2 | 316$378 |
| 1261 | M. Barrozo de Mello | 30 | 278$647 |
| 1262 | C. Dubeux | 1 | 35$500 |
| 1263 | F. & Matheus | 4 | 999$857 |
| 1264 | J. Ignacio da Costa | 140 | 1:263$868 |

Alfandega 17 de outubro de 1872.

*Braga.*

— Dia 17 —

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1265 | S. L. & Coimbra | 1 | 368$317 |
| 1266 | A. A. F. de Carvalho | 30 | 167$697 |
| 1267 | Faria Irmãos | 1 | 38$068 |
| 1268 | Izidoro B. & C. | 30 | 48$416 |
| 1269 | O mesmo | 4 | 138$880 |
| 1270 | Saunders B. & C. | 50 | 598$282 |
| 1271 | O mesmo | 50 | 598$282 |
| 1272 | Cunha & C. | 8 | 807$023 |
| 1273 | D. F. Basto | 2 | 508$866 |
| 1274 | C. & Manta | 3 | 919$046 |
| 1275 | S. Basto & C. | 100 | 888$715 |
| 1276 | E. R. Rabello & C. | 136 | 565$413 |
| 1277 | Phips B. & C. | 22 | 3:983$105 |
| 1278 | Linden W. & C. | 10 | 3:046$390 |
| 1279 | C. & Cordeiro | 1 | 6$586 |
| 1280 | F. G de Oliveira Sobrinho | 1 | 125$890 |
| 1281 | A. Castro & C. | 4 | 926$461 |
| 1282 | Sa L. & Coimbra | 5 | 61$801 |
| 1283 | J. da R. e Silva, differença. | | 81$576 |
| 1284 | C. & Manta | 1 | 520$890 |
| 1285 | C. Frers & C. | 3 | 114$284 |
| 1286 | D. P. Wild & C. | 1 | 48$608 |
| 1287 | O mesmo | 5 | 1:120$588 |
| 1288 | Herm. L. | 4 | 32$630 |
| 1289 | A. Howie & C. | 16 | 2:207$179 |
| 1290 | Bastos & S. | 2 | 437$472 |
| 1291 | O mesmo | 3 | 537$075 |
| 1292 | T. de A. P. successores, certidão | | 21$000 |
| 1293 | A. & Moreira | 1 | 218$397 |
| 1294 | Henry F. & C. | 1,500 | 1:478$250 |
| 1295 | J. A. M. Dias | 1 | 150$155 |
| 1296 | O mesmo | 2 | 51$212 |
| 1297 | A. J. de Azevedo | 1 | 117$813 |
| 1298 | Wilson R. & C. | 3 | 90$522 |
| 1299 | Capitão Joref, despacho maritimo | | 52$200 |
| 1300 | Capitão Massenet, idem | | 45$180 |
| 1301 | Saunders B. & C. | 3,000 | 3:018$435 |
| 1302 | F. da Costa & C. | 125 | 1:405$832 |
| 1303 | F. & Matheus | 13 | 2:612$969 |
| 1304 | E. R. Rabello & C. | 15 | 49$649 |
| 1305 | J. J. G Beltrão | 14 | 1:217$946 |
| 1306 | B. B. Pamplona, despacho maritimo | | 23$400 |
| 1307 | S. P. Johnston & C. | 8 | 574$660 |
| 1308 | A. Ignacio da Silva, despacho maritimo | | 2$210 |
| 1309 | F. B. de Barros, idem | | 2$500 |
| 1310 | J. J. G. Beltrão | 7 | 558$032 |
| 1311 | O mesmo | 1 | 4$150 |
| 1312 | M. da S. Faria & C. | 1 | 23$203 |
| 1313 | O mesmo | 2 | 33$218 |
| 1314 | C. & Manta | 33 | 337$075 |
| 1315 | O. Filhos & C. | 13 | 432$904 |
| 1316 | Cramer F. & C. | 53 | 7:495$329 |
| 1317 | J. L. Machado & C. | 3 | 826$621 |
| 1318 | Cunha & C. | 6 | 2:020$721 |
| 1319 | J. da Silva Guimarães | 5 | 13$000 |
| 1320 | Theodoro C. | 50 | 402$303 |
| 1321 | Keller & C. | 6 | 1:305$182 |
| 1322 | Bastos & Silva, armazenagem e capatazia | | 3$522 |
| 1323 | O mesmo, idem | | 4$110 |
| 1324 | O mesmo, differença | | 18$430 |
| 1325 | P. Vianna & C. | 100 | 44$936 |
| 1326 | O mesmo | 4 | 4$665 |
| 1327 | A. dos Santos Cantos, despacho maritimo | | 24$240 |
| 1328 | Simpson & C. | 11 | 1:450$066 |
| 1329 | O mesmo | 1 | 14$032 |
| 1330 | O mesmo | 5 | 557$545 |
| 1331 | J. Cristiani | 1 | 294$070 |
| 1332 | A. Caors | 3 | 118$497 |
| 1333 | O mesmo | 2 | 11$573 |
| 1334 | J J. da Silva Guimarães | 2 | 16$300 |
| 1335 | O mesmo | 1 | 6$500 |
| 1336 | O mesmo | 1 | 2$100 |
| 1337 | O mesmo | 5 | 1$000 |
| 1338 | O mesmo | 1 | $320 |
| 1339 | O mesmo | 1 | $200 |
| 1340 | F. G. de Oliveira Sobrinho | 1 | 41$953 |
| 1341 | E. R. Rabello | 59 | 1:513$970 |
| 1342 | A. de P. Borges | 2 | 6$426 |
| 1343 | O mesmo | 2 | 6$426 |
| 1344 | C. P. de Lemos & C., differença | | 6$909 |
| 1345 | A. Vieira & C. | 33 | 6:675$032 |
| 1346 | J. J G. Beltrão | 6 | 62$030 |
| 1347 | Paul Guelphe & C. | 3 | 490$803 |
| 1348 | J. M. da Rosa Filho, differença | | 3$000 |
| 1349 | F. da Costa & C. | 64 | 1:486$927 |
| 1350 | Rabe S. & C. | 100 | 441$415 |
| 1351 | O mesmo | 265 | 1:029$927 |
| 1352 | O mesmo | 101 | 380$101 |
| 1353 | Amorim Irmão, differença | | $900 |
| 1354 | J. Gerardo de Basto | 20 | [illegible] |
| 1355 | M. Gregorio & C | 3 | [illegible] |

Alfandega, 18 de outubro de 1872.

*Braga.*

Despachos de exportação no dia 17 de outubro de 1872.

Para o estrangeiro.

— Na barca [illegible] Boa, para Barcellona, carregaram: R. Schamlan & C. 186 saccas com 33,075 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: R. R. Rabello & C. 126 saccas com 10,898 kilos de algodão; A. de P. Borges 2 barricas com 100 kilos de café.

— No brigue portuguez *Adelino*, para o Porto, carregaram: P. Vianna & C. 3 barricas com 288 kilos de assucar branco e 200 saccos com 2,937 kilos de gomma.

— Na barca franceza [illegible], para o Havre carregou: A. de P. Borges 2 barricas com 150 kilos de café.

— No navio inglez *Herald*, para New-York, carregaram: H. Forster & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para Pirangi, na barcaça *Mistica Cidade*, carregou: A. P. Ferreira 1 barril com 96 litros de aguardente.

— Para Maceió, na barcaça *Maria Vianna*, carregaram: S. Junqueira & C. 1 caixão com 70 kilos de doce.

— Para Barra Grande, na barcaça *Beija Flor*, carregou: A. P. Soares 1 barrica com 30 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Espadarte do Norte*, carregou: J. J. de Azevedo 6 volumes com 150 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 17 . . . | 38:924$537 |
| Idem do dia 18 . . . . | 3:491$020 |
| | 42:415$557 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 17. . . | 32:131$736 |
| Idem do dia 18 . . . | 1:858$516 |
| | 33:990$252 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 18*

Terra Nova — 50 dias, barca ingleza *Glonfollock*, de 449 toneladas, capitão Skinder, equipagem 17, carga 3,000 barricas com bacalhão; á Johnston Pater & C.

Terra Nova—49 dias, patacho inglez *Isabel*, de 162 toneladas, capitão W. Sapp, equipagem 8, carga 2,550 barricas com bacalhão; á Johnston Pater & C.

Havre—40 dias, lugre francez *Rio Grande*, de 162 toneladas, capitão Vialla, equipagem 11, carga fazendas e outros generos; á E. A. Burle & C.

Bahia—8 dias, barca franceza *Saint André*, de 268 toneladas, capitão Hamel, equipagem 10, em lastro; á E. A. Burle & C.

Bahia—8 dias, brigue inglez *Glaucus*, de 237 toneladas, capitão Saunders, equipagem 12, em lastro; á Saunders Brothers & C.

*Observação.*

Não houve sahidas.

Suspendeu do lamarão para o Cabo da Boa Esperança a barca ingleza *Robert Jones*, capitão Elias, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

## EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que vai novamente á praça no dia 31 do corrente, para ser arrematado a quem mais der, o imposto de pedagio da barreira de S. João, com o abatimento da quarta parte do preço de 3:240$, por quanto havia sido annunciado, ficando assim reduzido a 2:430$ annuaes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de outubro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente convida aos pretendentes a arrematação do imposto de 120 rs. por cada carga de farinha e legumes vendidos dentro dos mercados publicos das freguezias de São José e Boa vista, pela quantia annual de 2:550$000, para apresentarem até o dia 21 do corrente as suas habilitações afim de poderem licitar.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de outubro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente,
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade de Olinda, estará em hasta publica nos dias 17, 24 e 31 do corrente mez, para ser arrendado por quem mais offerecer, uma nesga de terra devoluta na rua do Carmo, com 83 palmos de frente, 10 ditos de fundo do lado do nascente e 213 do lado do poente, sob a base de 200 rs. o palmo.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias.

Paço da camara municipal de Olinda, 10 de outubro de 1872.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pró presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, todas aquellas pessoas, que se acham devendo impostos atrazados sobre casas de negocio de porta aberta, foros e laudemios de terrenos municipaes, 2$500 sobre espiritos, 6$ por cada carroça e vehiculo empregados no serviço da capital, 100 réis por cada palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado, 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife que conservar varandas ou saccadas de madeira, 10$ por cada sobrado nas ruas que já forem calçadas, que não tiverem os passeios á ella correspondentes, feitos no mesmo nivelamento e alinhamento das que já tiverem sido executadas de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições, 10$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e que não estejam muradas até o respaldo do pavimento terreo em forma exterior de edificio, 5$ por cada casa terrea em identicas circumstancias, 60 réis por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa-Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiverem muradas ou cercadas, conservando-se as cercas em bom estado, 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado (exceptuam-se os terrenos que não tiverem cerca nativa em bom estado de conservação), 20$ por cada uma baixa de capim dentro da cidade do Recife e 10$ por cada uma machina a vapor que fôr montada na cidade do Recife para qualquer mister, cujos impostos pertencem ao exercicio proximo findo de 1871 a 1872, á excepção, porém dos de casa aberta, cujos possuidores devem diversos exercicios.

Contadoria da camara municipal da cidade do Recife, 12 de outubro de 1872.—O contador, *Hyppolito Cassiano de V. A. Maranhão.*

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento de quem interessar possa o art. 33 da lei n. 1063 de 13 de junho do corrente anno, abaixo transcripto, e convida aos interessados a apresentarem suas propostas no prazo de trinta dias contados da data deste.

Art. 33. Fica a camara municipal do Recife authorisada a contratar com Guilherme de Castro, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de pequenos kiosques nesta cidade, para o fim de serem nelles vendidos, jornaes livros e fructas, doces, charutos, cigarros, minderas, café e refrescos.

§ 1.° A concessão será feita mediante as condições que a camara julgar necessarias, comtanto que os kiosques não impeçam a servidão publica.

§ 2.° Ao concessionario fica concedido um privilegio exclusivo por trinta annos, para explorar os referidos kiosques, os quaes findo o prazo do privilegio reverterão á municipalidade, sem indemnisação alguma.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de outubro de 1872.

*Ignacio Joaquim de Souza Leão,*
presidente,
*Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,*
secretario.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de outubro que se finda o prazo do pagamento sem multa, do 1.° semestre do exercicio corrente de 1872—73, depois do qual prazo será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de outubro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes do imposto da decima da freguezia do Poço, no exercicio de 1870 a 1871, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste na conformidade da lei n. [illegible], para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de pagarem [illegible] vencidos do mesmo imposto, certos de que não fazendo dentro deste prazo, se procederá [illegible] judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 16 de outubro de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

*Devedores da decima da freguezia do Poço.*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Agua Fria n. 2, Alice Gybson | 16$200 | 16$200 | [illegible] | [illegible] |
| Chacon n. 13, herdeiros de Antonio da Silva Campos | 6$480 | 6$480 | 1$166 | 14$126 |
| Sant'Anna n. 4, Angelica Bernarda de Miranda | | 10$800 | 972 | 11$772 |
| Rio n. 33, Antonio da Silva Gusmão | 9$000 | 9$000 | [illegible] | [illegible] |
| Lamarão n. 7, Alexandrina da Silva Barbosa | 2$700 | 2$700 | [illegible] | [illegible] |
| Largo do Monteiro n. 1, Antonio Pinto de Barros | 13$500 | 13$500 | 2$430 | [illegible] |
| Mangueira n. 10, Alexandrina Gybson | 5$400 | 5$400 | 972 | [illegible] |
| Apipucos n. 4 D, Adriano Ramiro de Albuquerque | 5$400 | 5$400 | 972 | 11$772 |
| Arraial n. 9, Bernardo José Rodrigues Pinheiro | 10$500 | 13$500 | [illegible] | [illegible] |
| Casa Forte n. 15, Bento José Domingos | | 6$480 | 583 | |
| Dita n. 15 A, o mesmo | | 6$750 | 607 | |
| Dita n. 15 B, o mesmo | | 6$750 | 607 | 21$277 |
| Travessa do Encanamento n. 4, Christiani & Irmão | 6$480 | 6$480 | 1$166 | 14$126 |
| Cita ou n. 1 A, Cosme José dos Santos Carvalho | 10$800 | 10$800 | 1$944 | |
| Becco do Arraial n. 3 o mesmo | 5$400 | 5$400 | 972 | 35$316 |
| Parnamerim n. 4 A, companhia dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos | 4$320 | 4$320 | 777 | |
| Sant'Anna n. 1 C, a mesma | 3$240 | 3$240 | 583 | |
| Dita n. 7 A, a mesma | 9$000 | 9$000 | 1$620 | |
| Monteiro n. 23, a mesma | 54$000 | 54$000 | 9$720 | |
| Apipucos n. 13, a mesma | 9$000 | 9$000 | 1$620 | 173$440 |
| Sant'Anna n. 6, convento do Carmo de Recife | 9$000 | 9$000 | 1$620 | 19$620 |
| Real n. 3, Constança da Silva Neves | 9$000 | 9$000 | 1$620 | 19$620 |
| Apipucos n. 7, Carlos Martins de Almeida | 18$000 | 18$000 | 3$240 | 39$240 |
| Travessa da Benguela n. 2, Claudio Dubeux | | 18$000 | 1$620 | |
| Dita n. 4, o mesmo | | 18$000 | 1$620 | |
| Dita n. 6, o mesmo | | 18$000 | 1$620 | |
| Dita n. 8, o mesmo | | 18$000 | 1$620 | |
| Dita n. 10, o mesmo | | 18$000 | 1$620 | 98$100 |
| Travessa da Casa Forte n. 11, Elias Emiliano Ramos | | 4$320 | 388 | 4$708 |
| Arrial n. 22 D, Francisco Antonio de Miranda | 7$500 | 7$560 | 1$360 | 16$480 |
| Dita n. 25, Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos | 2$700 | 2$700 | 486 | 5$886 |
| Chacon n. 5 A, Francisco José Guimarães | 5$400 | 5$400 | 972 | 11$772 |
| Sant'Anna n. 1, herdeiros de Francisco Baptista dos Prazeres | 18$000 | 18$000 | 3$240 | 39$240 |
| Travessa da Levada n. 7, Felippe Santyago Pereira | 9$000 | 9$000 | 1$620 | 19$620 |
| Poço n. 4, Francisco José da Silva | 18$000 | 18$000 | 3$240 | 39$240 |
| Apipucos n. 8, herdeiros de Florencio José Carneiro Monteiro | 14$850 | 14$850 | 2$673 | |
| Dita n. 9, o mesmo | 18$000 | 18$000 | 3$240 | 71$613 |
| Ilha do Rato n. 1, Francisco Climaco Moreira Temporal | 9$000 | 9$000 | 1$620 | 19$620 |
| Largo de Apipucos n. 12, Francisco do Rego Maia | 5$400 | 5$400 | 972 | 11$772 |
| Dito n. 60, Felippe N. | | 13$500 | 1$215 | 14$715 |
| Real n. 20 A, Guilherme Rolisson | 18$000 | 18$000 | 3$240 | 39$240 |
| Dita n. 5, Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos | 16$200 | 16$200 | 2$916 | 35$316 |
| Agua Fria n. 24, viuva de Henrique Gybson | 3$240 | 3$240 | 183 | |
| Real n. 12, a mesma | 36$000 | 36$000 | 6$480 | 85$543 |
| Arraial n. 48, Ignacio Martins | 2$160 | 2$160 | 388 | 4$708 |
| Rio n. 1, Ignacia Francisca Pereira | 8$640 | 8$640 | 1$555 | 18$835 |
| Cabocó n. 6, Ivo Duarte de Sena Muniz e outro | 6$480 | 6$480 | 1$166 | 14$126 |
| Travessa da Igreja n. 2, Innocencio Rodrigues Lima | 3$780 | 3$780 | 680 | 8$240 |
| Cruz das Almas n. 4, José Jacome Tasso | | 13$500 | 1$215 | 14$715 |
| Sant'Anna n. 2, bacharel Joaquim Francisco de Miranda | 9$000 | 9$000 | 1$620 | |
| Dita n. 4, o mesmo | 6$750 | 6$750 | 1$215 | |
| Dita n. 6, o mesmo | 4$320 | 4$320 | 777 | |
| Dita n. 8, o mesmo | 22$500 | 22$500 | 4$050 | 92$802 |
| Dita n. 10, João Venancio Machado da Paz | 8$100 | 8$100 | 1$458 | |
| Dita n. 12, o mesmo | 8$100 | 8$100 | 1$458 | |
| Dita n. 18, o mesmo | 10$800 | 10$800 | 1$944 | |
| Dita n. 1, o mesmo | 7$560 | 7$560 | 1$360 | |
| Dita n. 5, o mesmo | 2$700 | 2$700 | 486 | |
| Dita n. 7, o mesmo | 6$480 | 6$480 | 1$166 | 95$352 |
| Mangueira n. 6, filhos de Joaquim Pires Ferreira | | 6$480 | 583 | 7$063 |
| Cabocó n. 10 A, José Rodrigues dos Passos | 9$000 | 9$000 | 1$620 | |
| Monteiro n. 51, o mesmo | 9$000 | 9$000 | 1$620 | |
| Dita n. 53, o mesmo | 9$000 | 9$000 | 1$620 | 58$860 |
| Apipucos n. 11, João Francisco do Rego Maia | | 13$500 | 1$215 | |
| Dita n. 40, o mesmo | | 3$780 | 340 | |
| Dita n. 42, o mesmo | | 3$780 | 340 | |
| Dita n. 58 A, o mesmo | | 18$000 | 1$620 | 42$575 |
| Dita n. 20, Joanna do Rego Maia | 4$320 | 4$320 | 777 | |
| Dita n. 36, a mesma | 4$320 | 4$320 | 777 | 18$834 |
| Dita n. 26, José Affonso Ferreira | 4$860 | 4$860 | 874 | |
| Dita n. 28, o mesmo | 4$860 | 4$860 | 874 | |
| Dita n. 5, o mesmo | | 10$800 | 972 | |
| Dita n. 17, o mesmo | 27$000 | 27$000 | 4$860 | |
| Dita n. 19, o mesmo | 27$000 | 27$000 | 4$860 | 150$686 |
| Parnamerim n. 10, João Gonçalves dos Santos | | 5$400 | 486 | 5$886 |
| Chacon n. 9 A, José Leopoldo Bourgard | 5$400 | 5$400 | 972 | 11$772 |
| Largo da Casa Forte n. 10, herdeiros de João José do Rego e outro | 21$600 | 21$600 | 3$888 | 47$088 |
| Dita n. 21, José Domingues Codeceira | 10$800 | 10$800 | 1$944 | 23$544 |
| Casa Forte n. 4, João Manoel de Faria | 3$240 | 3$240 | 583 | 7$063 |
| Lamarão n. 1, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado | 18$000 | | 1$620 | 19$620 |
| Real n. 14, herdeiros de José Mamede Alves Ferreira | 27$000 | 27$000 | 4$860 | 58$860 |
| Largo do Monteiro n. 1, José Honorato Serra Grande | 3$780 | 3$780 | 680 | 8$240 |
| Monteiro n. 18, Joanna Maria da Trindade | 22$500 | 22$500 | 4$050 | 49$050 |
| Dita n. 34, herdeiros de Jacintho de Souza Travasso | | 8$100 | 729 | 8$829 |
| Dita n. 1, José Joaquim Ribeiro | 4$320 | 4$320 | 777 | 9$417 |
| Dita n. 65, Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo | 18$000 | 18$000 | 3$240 | 39$240 |
| Quiabo n. 6, José Victor Ferreira Lopes Junior | | 9$720 | 874 | 10$594 |
| Ponte do Monteiro n. 11, José Gomes Vilar | 10$800 | 10$800 | 1$944 | 23$544 |
| Apipucos n. 4 C, José Antonio de Oliveira | 5$400 | 5$400 | 972 | 11$772 |
| Travessa do Cemiterio n. 2, Luiz Candido Ferreira | 5$400 | 5$400 | 972 | |
| Dita n. 4, o mesmo | 3$240 | 3$240 | 583 | 18$835 |
| Arraial n. 28, Maria Joaquina de Siqueira Lima | 2$160 | 2$160 | 388 | |
| Dita n. 30, a mesma | 2$160 | 2$160 | 388 | |
| Dita n. 32, a mesma | 2$160 | 2$160 | 388 | 14$124 |
| Largo da Casa Forte n. 14, Manoel Gentil da Costa Alves | 6$750 | 6$750 | 1$215 | |
| Apipucos n. 5, o mesmo | 18$000 | 18$000 | 3$240 | 53$955 |
| Largo de Apipucos n. 32, Manoel Francisco do Rego Maia | 4$320 | 4$320 | 777 | |
| Dito n. 16, o mesmo | 4$320 | 4$320 | 777 | 18$834 |
| Encanamento n. 24, Manoel Gomes | 2$700 | 2$700 | 486 | 5$886 |
| Marianna n. 4, Maria Joaquina da Conceição | | 6$480 | 583 | 7$063 |
| Cruz de Almas n. 5, Manoel Cintra | 13$500 | 13$500 | 2$430 | 29$430 |
| Casa Forte n. 14, Manoel Torquato da Paixão | 2$700 | 2$700 | 486 | 5$886 |
| Real n. 18, Maria Josephinna Robisson | 36$000 | 36$000 | 6$480 | 78$480 |
| Estrada para o Engenho n. 8, Manoel Antonio Pereira Ramos | 17$550 | 17$550 | 3$159 | 38$259 |
| Dita n. 1, Manoel Luiz de Mello | 13$500 | 13$500 | 2$430 | |
| Dita n. 3, o mesmo | 16$200 | 16$200 | 2$916 | 64$746 |
| Casa Forte n. 6, Pedro José Duarte | 5$400 | 5$400 | 972 | 11$772 |
| Harmonia n. 1, Rosa Ignacia dos Santos Lima | 6$480 | | 583 | 7$063 |
| Chacon n. 9, Severino Duarte | 9$000 | 9$000 | 1$620 | 19$620 |
| Encanamento n. 1 A, Victor Correia de Amorim | 3$240 | 3$240 | 583 | 7$063 |
| Casa Forte n. 25, Victoriana Maria do Carmo | | 2$700 | 243 | |
| Dita n. 27, a mesma | | 2$700 | 243 | 5$886 |
| Monteiro n. 33, Vicente Alves Machado | 22$500 | 22$500 | 4$050 | |
| Dita n. 32 A, o mesmo | 13$500 | 13$500 | 2$430 | 78$480 |

Secção do contencioso provincial, 16 de outubro de 1872.

O 1.° official,
*Horacio Walfrido Peregrino da Silva.*

## DECLARAÇOES.

### Juizo da provedoria.

Previne-se a quem convier, que por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor dos residuos e capellas, e a requerimento de Bernardino José da Silva, inventariante e testamenteiro de Antonio da Silva Maia, se hão de arrematar no dia 21 do corrente, depois da audiencia, os moveis descriptos no inventario do dito finado, que se acham sob a guarda do mesmo inventariante, na rua velha de Santa Rita, casa n. 24, onde tem de ser procedida a indicada arrematação, cujos moveis são os seguintes:

12 cadeiras de amarello, 2 consolos, 1 mesa redonda, 1 dita de jantar, 1 lavatorio de amarello, 1 banheiro de madeira, 3 camas de vento, 6 camisas francezas, novas, 6 ditas de meia novas, 8 calças de brim, usadas, 6 pares de meias, 1 mala de viagem forrada de lona, 1 bahú de flandres, 1 dito forrado de couro, 1 macá de viagem, 1 chapéo fino preto, 2 ditos usados, um de manilha e outro de massa, diversas peças de roupa usada por 10$, 1 oculo de alcance, 1 macá de viagem, pequena, forrada de lona.

Recife 17 de outubro de 1872.

O escrivão interino,
Theophilo Alves da Silva.

Fiscalisação da freguezia do Poço da Panella 17 de outubro de 1872.

Por esta fiscalisação faz-se publico que sabbado 19 do corrente, pelas 4 horas da tarde, tem de serem arrematados no lugar da Campina da Casa Forte, e na presença do juiz de paz do 1° districto, cabras, e carneiros que foram apprehendidos por esta fiscalisação.

O fiscal
Sebastião Affonso de Rego Barros.

Commando das armas.

Acham-se na secretaria do mesmo commando, remettidos pelo Exm. Sr. conselheiro ajudante general do exercito, com officio n. 14,533 de 12 deste mez, o diploma, medalha, fita e passador com o n. 4 da campanha geral do Paraguay, pertencentes ao soldado do asylo de invalidos Honorio dos Santos Baptista, que pode vir receber taes objectos que lhe serão entregues, ou á pessoa legalmente autorisada.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 18 de outubro de 1872.

*Francisco Camello Pessoa de Lacerda,*
Tenente coronel secretario.

Inspecção de saude do porto em 10 de outubro de 1872.

Por ordem do Illm. Sr. inspector da saude do porto desta provincia, Dr. Pedro da Athayde Lobo Moscoso, faço sciente aos senhores donos de alvarengas ou outras embarcações empregadas no serviço da carga e descarga dos navios, que sendo ellas encontradas sem asseio, ou contendo aguas putridas, por falta das lavagens necessarias, lhe será imposta a multa do art. 31 do regulamento de 23 de janeiro de 1861. A mesma multa será imposta aos capitães, em cujos navios forem observadas quaesquer faltas de asseio, quer no pessoal, quer no material, principalmente a respeito da qualidade dos alimentos e d'agua.

O secretario,
T. C. da Silva Lobo.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e em conformidade com o que dispõe § 9.° do art. 42 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnahuba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo [illegible] vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

# THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

## EMPREZA VICENTE & BAHIA

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL

ESPLENDIDA FESTA

Dedicada ás artes e á industria

[illegible] á abertura da exposição provincial

DOMINGO 20 E SEGUNDA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Grandes melhoramentos no theatro!

Decoração esplendida!

Brilhante illuminação

Programma attrahente e analogo á festa da exposição!

Grande orchestra de 30 professores!

PROGRAMMA DE

### Domingo 20.

Logo que S. Exc. o Sr. desembargador Presidente da provincia comparecer no theatro dar-se-ha principio á festa, executando a orchestra, composta de 30 professores sob a direcção do distincto maestro F. Colás uma brilhante

Marcha triumphal

composta expressamente pelo mesmo maestro para inauguração da estatua do immortal poeta Gonçalves Dias na capital da provincia do Maranhão.

Em seguida abrir-se-ha a scena para ser cantado por toda a companhia o

HYMNO NACIONAL

perante a augusta effigie de Sua Magestade o Imperador em regosijo por ser este o dia do santo do nome de Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II.

Seguir-se-ha a representação do magnifico drama em 3 actos:

### GLORIAS DO TRABALHO

de assumpto extremamente moral e exemplar e analogo á festa, na ultima scena do qual a artista

Manuela Lucci

acompanhada por todos os outros artistas cantará o

HYMNO AO TRABALHO

composto expressamente para esta occasião pelo maestro

F. Colás.

Terminará o espectaculo com a representação da graciosa e sempre applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica:

### A corda sensivel

pelos artistas Manuela Lucci, Olympia, Bahia e Vicente.

PROGRAMMA DE

### Segunda-feira 21 de outubro

A's 8 horas em ponto.

1.°

Marcha triumphal

2.°

A segunda representação do drama em 3 actos:

### Glorias do trabalho

terminando com o

HYMNO AO TRABALHO.

cantado pela actriz Manuela Lucci e mais artistas.

3.°

A primeira representação da muito jocosa comedia em 1 acto:

O CAÇADOR CAHIDO NO LAÇO

na qual desempenham os principaes papeis os artistas

Vicente e Bahia.

O theatro achar-se-ha armado e embandeirado, tanto interno como externamente.

Duas bandas de musica marcial executarão alternadamente escolhidas peças durante os intervallos.

O systema de entradas foi alterado, havendo actualmente duas portas independentes para cada uma das classes de lugares, designadas por esquerda e direita, achando-se essas designações marcadas nos respectivos bilhetes.

Por direita fica entendido o lado sul e por esquerda o lado norte.

As portas das extremidades servem para as cadeiras e frizas (camarotes de 1.ª ordem); as immediatas para os camarotes de ordem superior, e a do centro para a platéa geral. Para maior facilidade haverá sobre as portas as indicações necessarias.

A empreza não se poupou á despezas e espera do publico a recompensa dos seus esforços.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Camarotes de frente com 6 entradas.. | 12$000 |
| Ditos (n. elevados) com 4 ditas..... | 8$000 |
| Ditos de lado com 5 ditas.......... | 10$000 |
| Frizas (1.ª ordem) com 4 ditas....... | 8$000 |
| Cadeiras.......................... | 2$000 |
| Geraes.......................... | 1$000 |

AVISO

Depois do espectaculo de sabbado haverá um trem para Apipucos e mais pontos intermedios.

# THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza—Vicente & Bahia

## HOJE.

A's 8 1/2 da noute.

Pela ultima vez o magnifico e muito applaudido drama em 5 actos:

### O CÉGO E O CORCUNDA

desempenhando os principaes papeis os artistas MANOELA LUCCI, PEREGRINO E BAHIA.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da muito linda comedia em um acto:

O caçador cahido no laço

AVISO

Os espectaculos desta companhia no theatro—Gymnasio Dramatico—ficam transferidos para domingo 20 e segunda-feira 21, conforme o annuncio respectivo.

# GRANDE NOVIDADE

Espectaculo mechanico

Rua da Imperatriz n. 77

HOJE—19 do corrente

Programma:

1.° A tentação de Santo Antonio.
2.° Uma caçada do tempo de Luiz XV nos bosques de Fontaineibleau.
3.° A fortaleza de Besançon no tempo da guerra franco prussiana.
4.° A grande batalha de Balaklava (Criméa).
5.° Entrada dos navios no porto de Marseille.
6.° Desembarque das tropas francezas á Trébisonde.
7.° Procissão de S. Pedro em Roma.
8.° Grande procissão do Corpo Santo na cidade do Porto.
9.° Os tres magicos á mechanico e musica.
10. A musica tocada por tres chinezes.
11. Um Stereocopo composto de 25 vistas estará á disposição do publico; todos os dias, principiando o espectaculo ás 6 1/2 horas e findando ás 9 1/2 da noute.

Entrada 1$000.
Creanças gratis.

# CIRCO IRMÃOS PEREIRA

Sabbado 19 de outubro.

Grande e extraordinaria funcção, em beneficio da joven artista Mme. Emilia.

## AMANHÃ

Domingo 20 de outubro

A's 7 horas em ponto.

Representação variada em beneficio dos meninos EDUARDO E JUANITA.

Extraordinaria funcção, na qual os beneficiados farão tres numeros, agradando quanto lhes for possivel o illustrado publico desta capital.

O artista Fructuoso Pereira fará pela primeira vez nesta cidade o importante trabalho

OS TRES TRAPESIOS

Principiará ás 7 horas.

# THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Beneficio do fiscal da mesma companhia HERIQUE JOSÉ PONTES

Terça-feira 22 de outubro

Subirá á scena o sublime drama em 4 actos, de assumpto nacional, do distincto escriptor brasileiro o Exm. conselheiro Alencar

# MÃI.

Actores.—Srs. Thomaz Spinca, Augusto Cesar Gil, Pinto, Procopio, e D. Dorothea e D. Isabel.

A scena é no Rio de Janeiro, á epocha 1855.

A mudança de drama que o beneficiado se vio forçado a fazer por motivo estranho á sua vontade, em nada desmerece ao antigo, não só pelos seus lances como pela sua moralidade e amor material.

Terminará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto do immortal Pena:

O CAIXEIRO DA TAVERNA

O beneficiado envidou todos os meios para que o espectaculo que offerece em seu proveito seja digno do illustrado publico desta capital, de quem espera protecção; assegurando-lhe que jamais olvidará tão subido obzequio.

Aproveita a occasião para agradecer aos seus collegas, e com especialidade ao Sr. Thomaz Spinca, a espontaneidade com que se prestaram a tomar parte nesse espectaculo.

O resto dos bilhetes acha-se á disposição dos seus amigos e do respeitavel publico em geral, á rua de S. Francisco n. 32, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá um trem especial até Apipucos, tocando em todos os pontos.

## CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Amaro Gomes Correia, Adriano Xavier Pereira de Brito, Antonio Gomes Moreira, Antonio de Sá Leitão, Belarmino Gonçalves de Albuquerque, Dr. Coelho Rodrigues, Clemente Antonio da Costa, Francisca Thereza de Oliveira, Francisco Luiz Correia de Andrade, Gertrudes Maria da Conceição, Geldino da Silva Martins, Dr. Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos, Julio A. Teixeira de Macedo, Dr. Joaquim José de C. Cerqueira Varajã, Joaquim José do Olinda Tavares, José Gonçalves de Sá, José Jeronymo de S. Limoeiro, José Maria de B. Cavalcante, José dos Passos Queiroz, José de S. Castro Feitosa, Dr. Martinho de F. Cesar Garay, Manoel Dias de Toledo, Ozorio José dos Santos, Severiano Bandeira de Mello, Dr. Silvio Pellico Ferraz, Theotonio Raymundo de Brito, Biagio Corteje, Carl Popper, Delia Luigia, Michele Gresi, Sabald Felizzola.

Correio de Pernambuco 15 de outubro de 1872

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

## AVISOS MARITIMOS.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue nestes 8 dias a barca portugueza *Clementina*, e recebe alguma carga, para o que trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario numero 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

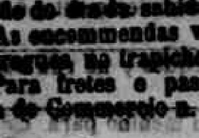
O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Thiré, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche do Dantas.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

## BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

## Para o Rio Grande do Sul

sahirá com toda a presteza o patacho nacional *David*, tem grande parte da carga prompta; e para o que lhe falta póde tratar-se á rua do Barbo do Triumpho (antiga do Brum) n. 20 e 26.

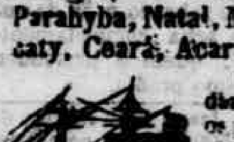
## Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o patahabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Tomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

## PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Marsilia*, por ter parte de sua carga, e para o que lhe falta, que toma a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

Pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, de primeira classe; tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57 ou com o capitão Joaquim da Silva Loureiro, na Praça.

*Para o Pará*

Recebe carga a frete para o referido porto o brigue brasileiro *Ruo*: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

## LEILOES.

# LEILÃO

DE

## FAZENDAS

e um completo e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades.

### Hoje

**19 do corrente**

E Burle & C. continuarão hoje, por intervenção do agente Pinto, o leilão de fazendas começado no dia 17 do corrente; na mesma occasião venderão chapéos de sol, de Manilha, Chile e muitas outras qualidades, existentes em seu armazem na rua do Bom Jesus n. 48, onde se effectuará o leilão, devendo ter começo ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

# Leilão

DE

30 saccas com feijão mulatinho

SEGUNDA-FEIRA 21 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 30 saccas com feijão mulatinho, em 1 ou mais lotes, terça-feira 21 do corrente ás 11 horas da manhã, no Annes defronte da alfandega.

# LEILAÕ

DE

## MOVEIS

louça e crystaes

Constando de:

Um magnifico piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 espelho grande, 4 quadros finos, 1 rico relogio de bronze, candieiro a gaz, jarros para flores, castiçaes e mangas, escarradeiras, tapetes de sofás e portas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 6 cadeiras, 1 almofada bordada, 1 jarro e bacia.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de faia, apparelhos para chá e jantar, 1 guarnicheira, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, garfos e facas, e outros objectos de casa de familia.

### Terça-feira 22 de outubro

No primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 31.

O agente Pinto autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará á leilão os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 31, onde se effectuará o leilão.

Principiará ás 10 1/2 horas.

# LEILÃO

DE

Um sobrado de dous andares e sotão da rua da Aurora n. 9.

TERÇA FEIRA 5 DE NOVEMBRO.

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão do sobrado n. 9 da rua da Aurora, de dous andares e sotão, quintal murado, muito bem construido e localisado.

Os pretendentes podem examinar dito sobrado, pois a chave se acha na rua da Imperatriz, loja n. 8, e para qualquer informação os pretendentes entendam-se com o referido agente.

O leilão terá lugar em uma das salas do mesmo sobrado, ás 11 horas do dia acima.

# LEILAÕ

DE

Moveis, louça e crystaes

*Quarta feira 23 do corrente.*

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O agente Pinho Borges, autorisado por uma familia que seguio para o norte, fará leilão dos moveis pertencentes a mesma, constando de 1 piano novo em perfeito estado, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consoles e 1 jardineira com tampo de pedra, 1 mobilia de madeira preta completa, 18 cadeiras avulsas, 1 mesa elastica, 1 aparador, 1 guarda-louça, 6 espelhos, tapetes, capachos, escarradeiras, castiçaes, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito para jantar, 2 lanternas para carro, quadros, calices copos, compoteiras, garrafas, castiçaes, mangas, trem de cosinha e tambem 10 duzias de vinho do Porto engarrafado, que estarão patentes no dia do leilão, no 1.° andar do predio n. 34, á rua do Marquez de Olinda (outr'ora da Cadeia) onde será effectuado o leilão no dia acima mencionado.

# AVISOS DIVERSOS

## Muita attenção

O capitão do patacho *Sonambulo* que a *America Illustrada* manifestou sua entrada no dia 12 de outubro de 1872, expõz a venda no escriptorio da mesma *America Illustrada* os burros que fazem parte do carregamento, por não ter capim para os sustentar.....

O capitão do patacho *Sonambulo*—Ulysses

*Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.*

Não tendo comparecido numero legal dos senhores socios inscriptos desta associação, no dia 13 do corrente, para que podésse funccionar, e havendo grande urgencia da approvação dos respectivos estatutos, são novamente convidados os senhores socios para duas reuniões, que terão lugar no domingo 20 do corrente, a 1ª as 6 horas da manhã e a 2ª as 4 da tarde, na rua Duque de Caxias n. 72, 2º andar; as quaes funccionarão uma hora depois da convocada com qualquer numero de socios que se apresente.

Recife 17 de outubro de 1872.

F. X. Affonso Guimarães,
Presidente interino.

## Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 14 sita á rua Nova, com sufficientes commodos para qualquer familia que quizer passar a festa, tendo a vantagem de ficar perto dos banhos salgados: a tratar no armazem do Campos n. 28, na rua do Imperador.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 59 da rua Duque de Caxias, o qual se acha completamente pintado, forrado e esteirado: quem o pretender, póde dirigir-se á loja do mesmo predio.

— Uma pessoa que sabe fazer todo serviço de uma casa, e precisando de 50$ para completar a quantia para sua liberdade, hypotheca os seus serviços por um tempo convencionado; a quem convier dirija-se á Capunga, Porto do Lasserre, residencia do Sr. Antonio Alves.

LUVAS DE JOVIN.

O Bouquet das Damas recebeu pelo ultimo vapor da Europa as verdadeiras luvas de Jovin: á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

## Sociedade Beneficente Luso-Brasileira.

A directoria desta sociedade faz sciente aos seus consocios, que foi offerecido a esta sociedade o producto da sorte que sahir no bilhete inteiro n. 2185 da 3ª loteria concedida á compra e custeio da casa de saude Nectheroyense. Os distinctos irmãos que se dignaram fazer este offerecimento são os Srs. Rodrigues Costa, Pestana Fernandes Duarte Simões Penido, André Pinheiro, Gonçalves Rosa Ledio Mariano, tenente Pinheiro, Annes Jacome Bento de Campos e Carlos Muhlert.

Secretaria da sociedade Beneficente Luso Brasileira 14 de outubro de 1872.

O 1º secretario,
Bento de Souza Mira.

## Sociedade Edificadora Conciliação

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, a datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo-se ao mesmo Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.

O 1º secretario,
João Martins de Andrade

## Exposição provincial.

A commissão directora não tendo ainda concluido a classificação dos objectos que devem ser expostos, resolveu que a inauguração da exposição tenha lugar no domingo 20 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

## Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Em nome da mesa regedora da mesma veneravel ordem convido a todos os charissimos irmãos, para que se dignem comparecerem pelas 10 horas da manhã, paramentados na nossa ordem, afim de que assistam a festa solemne de Senhor Bom Jesus dos Passos, para a qual fomos convidados pelo nosso ex-prior e provedor Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Carmo do Recife, 16 de outubro de 1872.

*Antonio da Rocha Accioly Lins,*
Secretario.

## Sociedade Recreativa Juventude.

Não tendo comparecido no domingo proximo passado, numero sufficiente de socios, são de novo convidados para o dia 20, pelas 7 horas da manhã, para ter lugar a eleição de thesoureiro, julgando-se constituida com qualquer numero, de conformidade com nossos estatutos.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 16 de outubro de 1872.

Francisco Vianna,
1º secretario.

## CASA DA FORTUNA
### Aos 5:000$
### Bilhetes garantidos.

Á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2091 com 800$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (24.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (25ª), que se extrahirá na quinta-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$500 |
| Meio bilhete | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

## ATTENÇÃO

Offerece-se uma pessoa competentemente habilitada a exercer os misteres de sua profissão nas seguintes materias, em qualquer ponto da provincia ou fóra della, para tomar conta por balanço de qualquer estabelecimento commercial na qualidade de primeiro caixeiro ou guarda-livros, fazendo a respectiva escripturação dos mesmos estabelecimentos, ensina primeiras letras e alguns preparatorios; encarrega-se tambem da cobrança de qualquer casa commercial, para o que tem a precisa pratica do fôro: quem quizer se utilisar de seu prestimo póde dirigir-se á esta typographia por carta com as iniciaes O. R. da S.

— Aluga-se ou arrenda-se o 1º andar da casa sita na rua Velha de Santa Rita n. 1, boa para qualquer sociedade, para o que tem excellentes commodos: á tratar na taverna n. 1 do dito predio.

## Urgente.

Nesta typographia ha uma carta, da corte, para ser entregue ao Rvm. Sr. Frei Pedro da Purificação Paz e Paiva, residente em Papacaça.

# SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## Companhia Alliança
### seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

## HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

# COSTUREIRAS

Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras para trabalharem em chapéos de senhora.

PHARMACIA TORRES.

O abaixo assignado, chimico e pharmaceutico, graduado pela faculdade de medicina da Bahia, participa ao respeitavel publico e aos medicos chimicos desta capital que tendo comprado a pharmacia á rua de Marcilio Dias (antiga pateo do Terço) n. 135, acaba de reforma-la e sorti-la de medicamentos novos e preparados, francezes dos melhores autores e que vende por preços os mais razoaveis, assim como apromptа qualquer receita com toda brevidade e aceio e sem substituições, a toda hora do dia ou da noite, por morar o mesmo abaixo assignado no estabelecimento. Recife, 12 de outubro de 1872.

Manoel Thomaz Pereira do Rego

## Cosinheira

Precisa-se de uma perfeita cosinheira: a tratar na rua da Aurora n. 67, 2º andar; paga-se bem

— Quem precisar de um palanquim em bom estado e por preço muito commodo, dirija-se a rua da Aurora n. 7, segundo andar, que se dirá quem tem para vender.

# BALANCEADOR

Encarrega-se tambem de escriptas, papeis de contratos, requerimentos etc. emfim, serviços iguaes aos que fazia o fallecido Manoel Duarte: pode ser procurado á praça do Conde d'Eu n. 9, ou a rua estreita do Rosario n. 47.

## CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

### Unica que paga as sortes
### Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000 |
| Meio | 12$000 |
| Quarto | 6$000 |

Manoel Martins Fiuza.

## Barros Junior & C.
COM
### Escriptorio de commissões
A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

## ONDE É

que constantemente se compra trastes e objectos do uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

## Para o dia de finados

Na rua das Flores n. 7 ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

# ATTENÇÃO
## Para o dia de finados

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de 1 andar tem ricas capellas para o dia de finados, sendo de saudades, de cravos e rosas e de perpetuas com fitas e letreiros, com as seguintes inscripções: saudades de minha mãi, saudades de meu pai, de minha irmã, de meu irmão, de meu esposo, de minha espesa, meu filho, minha filha, meu neto, minha avó e meu avô, tudo por preço muito commodo; para anjos e donzellas tem capellas brancas de cravos e saudades, e para defuntos, rôxas e pretas, tudo pelo barato preço de 3$, 5$ e 6$; tambem avisa-se á todas as pessoas de fora que todos os annos compram na mesma casa que tem ricos bouquets de cravos, rosas, angelicas e dalias para qualquer offerta e bordam-se fitas a ouro.

Pernambuco Street Railwsy Company.

Por ordem da directoria desta companhia fica fechado o livro de transferencias das acções desde o dia 20 do corrente, até o 1.º de novembro proximo.

Recife, 18 de outubro de 1872.

Por H. H. Swift, ass. treac.
Alfred G. Swift.

## Ajudante de cosinha

Precisa-se de um no hotel Independencia, rua do Imperador n. 32.

— Wilson Rowe & C., previne ao respeitavel publico, que deixou de ser seu caixeiro, desde hoje, o Sr. Frederico C. Elliot.

## Pharmacia de S. José.

Neste estabelecimento precisa-se de um servente, e prefere se o que tiver alguma pratica de botica: á tratar no mesmo estabelecimento, á rua de Marcilio Dias n. 88.

— Alugam-se dous moleques; na rua das Calçadas n. 26.

— Quem precisar de um menino para caixeiro, dos ultimos chegados, appareça na rua do Rangel n. 73.

# GRANDE QUEIMA
## RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Córtes de calça de fustão a 1$.

## Na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

*Escravo fugido*
### 150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

## CAPELLAS MORTUARIAS.

A loja da Aguia Branca a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu pela primeira vez um perfeito sortimento de capellas de vidrilhos e contas brancas e pretas, para finados; assim como pequenos quadros para o mesmo fim. Parece que não é exagerado dizer-se que em taes generos e o melhor e mais perfeito que se póde encontrar em seus differentes moldes e desenhos, suas novidades em gostos confirmam o que acima fica dito. As capellas em suas variedades de formas tem algumas que no centro trazem bonitos quadros com imagens, ramos etc. Além de tudo ha inscripções separadas para serem aplicadas a qualquer dellas que não a tenha. Assim pois, o pretendente que se dirigir a dita loja d'Aguia Branca se certificará da verdade e reconhecerá que os preços são summamente commodos avista da perfeição das obras.

## AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

## Estractos

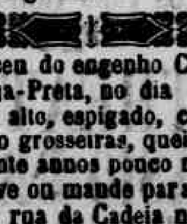
Na rua das Trincheiras n. 39 se encontrará uma pessoa competentemente habilitada para fazer estractos com toda a brevidade, dos titulos que tem de ser lançados nos livros do registro geral de hypothecas de qualquer natureza que sejam, mediante a paga de 1$.

## SITIO

Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4, com commodos para grande familia, cozinha fóra, quarto para criados, todo murado e com portão de ferro, grande quantidade de arvores fructiferas e muito perto do banho: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora matriz da Boa-Vista) n. 28, 2º andar.

## CAPELLAS MURTUARIAS

**Para se botar nos tumulos e catacumbas no dia de finados e nos setimos dias nas visitações de cova.**



Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de capellas mortuarias, com todas as inscripções e de gostos os mais modernos que tem vindo até hoje a esta provincia, e vendem por preços razoaveis.

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Uma lagrima.

— Desappareceu do engenho Caeda Raxada, da freguezia de Agua-Preta, no dia 8 de outubro, o escravo Manoel, alto, espigado, côr fula, tem as feições um pouco grosseiras, queixo fino e as maçãs altas, tem vinte annos pouco mais ou menos; quem o pegar leve ou mande para o dito engenho ou no Recife, na rua da Cadeia n. 56, no escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos, que receberá boa gratificaçao.

## Por consideração a alguem

Adverte-se a pessoa que tem occultado a preta Anastacia, que anda fugida, a mande entregar ao seu senhor nestes oito dias, findos os quaes se denunciará.

— Precisa-se de um bom moldador para fundição: a tratar nas Cinco Pontas, officinas da companhia Recife Drainage.

— Aluga-se a padaria de Santo Amaro, da rua do Lima n. 4: a tratar com Maternus Lenz, á rua da Guia n. 54, padaria.

## ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella sita á rua Real n. 16, com bastantes commodos: a tratar na rua do Marquez de Olindá n. 56, outr'ora rua da Cadeia, escriptorio de Leal & Irmão.

# FUGIO

Ao amanhecer do dia 28 de setembro do corrente anno fugio do engenho Dous Mundos, freguezia de Ipojuca, uma legoa da estação de Timbó-assú, o escravo Francisco, de idade de 40 a 50 annos, de altura regular, cheio do corpo, côr fula, com falta de um dente na frente, mãos afoveiradas, com marca de um talho velho em um dos braços, acima do cotovello, pucha pela perna direita quando anda e é um pouco corcunda, algumas vezes raspa a barba, e outras conserva-as baixa e com bigode; este escravo foi vendido no Recife pelo Sr. Moutinho, como procurador de Tavares Junior, do Rio Grande do Norte, a Francisco Ribeiro Pavão Junior em 1870, que o vendeu ao abaixo assignado em dezembro de 1871. Dizia o mesmo escravo já ter estado no Icó, onde tem parentes, e é provavel que tenha para lá seguido, ou ainda talvez ande nesta cidade, onde tambem tem uma parceira da mesma idade, de nome Feliciana, que igualmente pertenceu ao dito Pavão, e é hoje de um tal Luiz com gordo, na Boa Vista: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a quem o encontrar, de o levarem ao referido engenho, ou á rua da Madre de Deos n. 34, aos Srs. Cunha Irmãos & C., que serão generosamente recompensados, e pagando se toda e qualquer despeza com a entrega.

— A mesa regedora da irmandade de N. S. do Terço, convida a todos os irmãos para se reunirem em assembléa geral, no consistorio da matriz de S. José onde funcciona a mesma, no dia 20 do corrente ás 10 1/2 horas da manhã, afim de se proceder a eleição da nova mesa que tem de funccionar no anno de 1872 á 1873.

Consistorio da irmandade de N. S. do Terco, 16 de outubro de 1872.

O secretario,
*Antonio Ferreira de Oliveira.*

## Aos senhores de engenho e lavradores

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta praça com armazem de molhados em a rua de Vidal de Negreiros n. 11 (antigo pateo do Terço) recebem para vender com a commissão do costume, assucar e aguardente, promettendo esforçarem-se por obterem o melhor preço que for possivel: aquelles senhores, pois, que quizerem servir-se de seus offerecimentos, podem dirigir suas correspondencias para a casa e rua acima indicadas; ficando certos de ficarem satisfeitos, (o que é facil ver, experimentando,) ficando tambem certos, que nenhum descontentamento lhes deixará aquelle que por algumas faltas suas os quizer abandonar.

Minervino Francisco Lobo & Irmão.

# ATTENÇÃO

Fugio no dia 16 do corrente o escravo Vitalino, preto fulo, crioulo, de idade de 24 a 26 annos, com os signaes seguintes: alto, rosto regular, andar alguma cousa banzeiro, quando falla levanta o beiço superior de um lado, tem falta de um dente no queixo superior do lado, levava vestido calça de casemira escura, camisa de chita e chapéo de palha de carnauba de abas largas; foi escravo de Antonia Francisca de Jesus, em Correntes, que foi quem o criou, e do capitão Thomaz Tenorio de Albuquerque Villa-nova, morador em Papacaça: pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehender e levar á rua do Brum n. 74, armazem de José Francisco Martins & C., que serão generosamente gratificados

## Attenção

Aluga-se o 1º andar e pavimento terréo do grande sobrado de quatro andares, sito á rua da Cruz, no bairro do Recife, n. 8; aluga se tambem o 2º andar do mesmo predio separadamente, ou toda a casa: a tratar com seu proprietario o Barão de Una, ou com Francisco da Costa Maia, á rua da Cruz n. 52, 1º andar, escriptorio.

## Criado

No collegio de Santa Genoveva precisa-se de um criado para todo serviço.

— Sr. João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior, morador na Passagem da Magdalena, queira vir á esta typographia, para tratar de negocio urgente.

— Por 650$000 e por precisão vende se uma boa preta de 35 annos, cozinha e lava bem e boa conducta, é barato: na rua de Hortas n. 96.

## Criada

Na rua do Barão de S. Borja, precisa-se de uma criada para casa de familia e que seja de boa conducta, prefere-se escrava.

— Precisa-se de um criado; na rua da União n. 44.

AMA Precisa-se de uma para engommar e mais serviço de casa, e outra que saiba bem cosinhar: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua Nova n. 50, 1.º andar, prefere-se escravo.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinha: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua: a tratar na rua do Hospicio n. 16.

Precisa de uma para comprar e cozinhar: á rua do Duque de Caxias n. 56, loja.

Precisa se de uma ama, que láve, engomme e faça a cozinhado d'uma casa de pouca familia: á tratar na Passagem da Magdalena, casa terrea ao lado do sobrado grande.

A M A Na rua da Roda n. 16, precise-se de uma para cozinhar e engommar.

Precisa se de uma ama para compar e cozinhar: a tratar na rua do Crespo n. 20, loja.

Precisa-se de uma ama boa cozinheira: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) numero 37.

## Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom leite: na rua do Bom Jesus n. 50, 2.º andar, antiga rua da Cruz.

## Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite, forra, e que não traga filhos: a tratar na rua do Hospicio n. 47, segunda casa ao pé dos trilhos de ferro da estrada de Apipucos, ou na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa-se de uma ama de leite, na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

A M A Precisa se de uma ama para fazer almoço e jantar para cinco pessoas: na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar,

## Ama de leite

Precisa se uma ama de leite para uma familia allemã, sendo boa paga-se até 30$000 rs. por mez: rua de Imperador n. 79, 2º andar.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Penha n. 29, 2º andar.

Precisa se de uma ama escrava ou livre, para o serviço interno de uma casa de familia, agradando paga-se bem: na rua de Pedro Affonso n. 3, antiga da Praia.

— Precisa-se de uma ama para o serviço externo e interno de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Commercio n. 44, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua Direita n. 10.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Apollo n. 36, armazem.

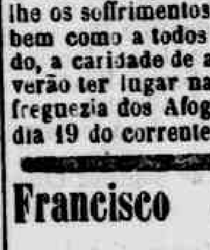
AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

## Banhos em Olinda

= Aluga-se uma casa a rua de Mathias Ferreira n. 4: á tratar no largo de S. Pedro, com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5, no Recife.

## NOTAS

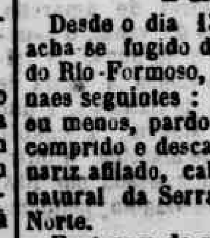
Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite



D. Marianna Pinto Pessoa de Barros, ainda sob a pressão da mais profunda dor pela perda de seu marido o tenente coronel Alexandrino Martins Pessoa de Barros, barbaramente assassinado como ja sabe o publico, apressa-se em manifestar sua gratidão á todas aquellas pessoas que nesse transe cruel procuraram soccorre-la e minorarlhe os soffrimentos; e ao mesmo tempo lhes roga, bem como a todos os amigos de seu infeliz marido, a caridade de assistirem as exequias que devem ter lugar na capella da povoação do Barro, freguezia dos Afogados, pelas 7 horas da manhã do dia 19 do corrente.

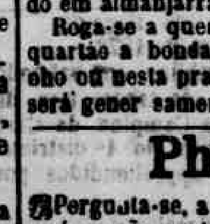
## Francisco José Gonçalves da Silva

Carolina Francisca de Magalhães e Silva e seus filhos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo e pai Francisco José Gonçalves da Silva, e de novo convida a todos os parentes e amigos do finado para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar sabbado 19 do corrente, ás 7 horas do dia, na igreja matriz da Boavista.



Libanio Candido Ribeiro, Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva e Guilhermina Carolina Ferreira da Silva, cunhados e filhos do fallecido Leopoldino Ferreira da Silva, agradecem cordialmente a todos os amigos e parentes que fizeram a honra de assistir aos ultimos suffragios, e acompanhar os restos mortaes do fallecido ao cemiterio publico, e de novo os convida para assistir a missa do setimo dia, a qual terá logar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas do dia 22 do corrente.

## João Baptista Vieira Ribeiro.



Carlota Vieira Ribeiro, pede a todos os amigos do seu finado marido João Baptista Vieira Ribeiro, o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo eterno descanço de sua alma manda rezar, segunda-feira 21 do corrente, 30º dia de seu passamento, ás 7 horas da manhã, na igreja de Divino Espirito Santo; certa de que a sua espectativa será correspondida, desde já se antecipa em agradecer esta exuberante prova de amisade que em geral todos tributavam ao seu finado esposo.

## Escravo fugido
E CAVALLO FURTADO

Desde o dia 13 de julho do corrente anno, que acha-se fugido do engenho Pacavira da comarca do Rio-Formoso, o escravo Sebastião, com os signaes seguintes: 18 annos de idade pouco mais ou menos, pardo claro, baixo, rosto um pouco comprido e descarnado, desdentado, olhos gazeos, nariz afilado, cabeça grande e cabellos crespos, é natural da Serra do Martins no Rio-Grande do Norte.

Furtaram do mesmo engenho no dia 1.º de setembro do corrente anno, um quartão mellado, grosso, ardigo, com signal visivel de ter trabalhado em almanjarra.

Roga-se a quem pegar tanto o escravo como o quartão a bondade de leva-los ao referido engenho ou nesta praça á rua da Santa Cruz n. 4, que será generosamente recompensado.

## Philantropia

Pergunta-se, a quem souber e quizer responder, se é ou não *gratis*, de conformidade com a lei de 28 de setembro, o lançamento das cartas de liberdade no livro de notas? Fazemos esta pergunta por sabermos que um tabellião nesta cidade, (aliás em muito lisongeiras condições) a quem foi distribuida uma carta, não só se negou faze-lo de conformidade com a citada lei, se não tambem declarou que só o faria mediante a insignificante quantia de 4$000.

*O inimigo dos abusos.*

# PIANO

Quem precisar de um bom piano por preço commodo, póde ir a rua Nova n. 7, 1º andar.

## PARA DIA DE FINADOS.

## BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

# NOVO MUNDO
## Quinto semestre
## Ns. 25 a 30
ASSIGNA-SE
## 5$000 réis
*Livraria franceza.*

## Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar a rua do Rangel n. 7.

## Escravo Fugido.

No dia 16 do corrente fugio o escravo Vicente, preto, crioulo, natural da comarca do Bonito, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, comprado em 2 deste mesmo mez ao Dr. Nabor Carneiro Bizerra Cavalcante. Os signaes principaes são os seguintes: estatura regular, cheio do corpo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, olhos castanhos, bocca regular, dentes alvos e limados, pés um pouco cambados e um tanto bichentos nos calcanhares; trajava camisa de algodão da Bahia a calças azues, e levou comsigo uma rede. Suppõe-se ter fugido com o escravo Vitalino pertencente aos Srs. José Francisco Martins & C. Roga-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes, que o aprehendam e o levem á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 92, armazem de assucar de Baltar, Oliveira & C., que serão generosamente gratificados.

GRANDE FABRICA DE CHARUTOS.

Até que afinal descobrio-se o mel de páo!!

O bicho não quiz cahir com os cobres para abrir a tal projectada ve dolla porque sabia que eu *esbodegava* elles no *Prazer da Vida* em companhia da *Sungusé*, de fórma que hoje vejo-me obrigado a fabricar charutos de todos os feitios e tamanhos em companhia d a mesma; chega rapazeada á rua de S. n, 1º andar.

# MOFINA
## Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Ilm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— A Sra. D. Ursula Carolina da Rocha Almeida é devedora a esta praça por titulo de letras, que se acham em mão de diversas pessoas; e não tendo sido pagas estas letras, previne-se ao respeitavel publico que os predios desta senhora estão sujeitos a estes pagamentos, e que não podem ser vendidos nem alienados.

— Precisa-se alugar um preto para todo o serviço: na rua da Imperatriz n. 46, refinação.

— Offerece se um homem para feitor de engenho com a habilitação necessaria: a tratar na rua da Roda n 48.

# CASA

Vende-se uma casa terrea com bastantes commodos, sita a rua do Visconde de Goyanna n. 50: á tratar na rua velha n. 115.

# AVISO

O abaixo assignado deixou por esquecimento nos trens do Caxangá que chegam a estação do Recife as 8 horas e 50 minutos da manhã, do dia 17, no ultimo carro, um embrulho de papel azul em forma de rolo, dentro do qual tinha dous cadernos feito de papel amizade com bastantes folhas escriptas pelo mesmo abaixo assignado, e só pode servir a elle, e por isso se alguma pessoa o achou, querendo entregar-lhe ficará agradecido, além da recompensa: na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Francisco Martins de Amorim.

— O abaixo assignado, não podendo desta vez, cumprimentar aos seus amigos, por causa dos incommodos physicos, que o inhibem de demorar-se por mais tempo algum nesta praça, pede aos mesmos desculpa de falta tão involuntaria.

Recife, 19 de outubro de 1872.

José de Carvalho de Araujo Cavalcante

— Aluga-se uma sala do primeiro andar da casa n. 12 da rua Primeiro de Março.

## Frontespicio do Carmo

Roga-se aos Srs. encarregados da festa de Nossa Senhora do Carmo do Frontespicio, de comparecerem no domingo 20 do corrente as 10 horas da manhã, na rua dos Quarteis n. 16, 2º andar, afim de se tratar definitivamente do dia e pormenores da mesma festividade.

Recife, 17 de outubro de 1872.

AVISO

O proprietario do armazem de viveres n. 28 sito á rua do Imperador, declara que o nome do Sr. Augusto Cesar da Cunha, que foi incluido no annuncio que sahio neste *Diario* sob a epigraphe de —Conveniencia— não se entende com o Sr. Augusto Cesar da Cunha, escrivão da relação.

— Manoel Joaquim da Silva previne ao respeitavel publico desta capital, com especialidade ao corpo commercial, que desta data em diante se assignará, por haver outro de igual nome, por Manoel Joaquim da Silva Costa. Recife 17 de outubro de 1872.

— Ausentou-se no dia 6 do corrente mez de outubro a preta Catharina, que representa ter a idade de 45 a 50 annos, de estatura regular, um tanto cheio do corpo, já tendo alguns cabellos brancos, o rosto muito picado de bexigas, é bem fallante; suppõe-se que ella se terá dirigido para o Recife, onde estará occulta em alguma casa; ella é cozinheira e lavadeira de roupa: quem a pegar leve á rua do Bom Jesus n. 51, ou ao engenho Caiara, em S. Lourenço, será bem recompensado.

— Dá-se a quantia de 600$ sob penhor em escravo: na rua de Hortas n. 94, loja.

# FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

## FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

## CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

**Formas para assucar** pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

**Vapores** horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

**Moendas** completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

**Meias moeûdas** para assentar em grades de madeira.

**Taixas de ferro** de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

**Rodas d'agua** de diversos tamanhos.

**Rodas dentadas** de diversos tamanhos e qualidades.

**Concertos** Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

**Encommendas** Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

**RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104**

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

---

No Rosario Larga rua
O ssis t in a c ntinua.

A ter de todo sortimento
Descriminando por momento,
São obras de palha e de vime
Que a arte do [illegible] lhe imprime,
O ser costinhas, [illegible] balaios
Para todos os misteres [illegible]
Aqui vos espera um genio [illegible]
Gomes Martins Francisco.

Posteriormente aos [illegible] recebemos de Lisbôa [illegible] de vime classifica-las pelo [illegible], como berços de nova invenção, açafates para costura, ou ros cobertos para [illegible], balaios de botar papeis [illegible] escriptorios, ditos para os [illegible] rem a andar, ditos para [illegible], deposito de roupa servida [illegible], deços e açafates gra des [illegible] n. 1 a 10, bandejas de vime [illegible] 6 palmos de comprimento [illegible] engommada, condecinhos para [illegible] cestinhas finas de meninos de escola, outras de vime para pastoras nos precepios, cêra branca em rollo para luzes, cestas grossas para mascates e outras para comprar no mercado, canastras do Porto para o trafico de padaria, gigos de vime para o mesmo fim, capachos redondos de palha, e outras muitas obras de vime para differentes misteres, tudo por preços rasoaveis para prompta venda. Pão, bolachas, biscoutos e outras massas fabricadas com esmero, e as melhores farinhas vindas ao mercado.

### Bouquet das Damas

Neste estabelecimento ha sempre um grande sortimento de perfumarias e miudezas e só se vende barato; assim como, um sortimento de obras de cabellos: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 15, 1º andar.

---

# CAUTELA!

## MEURON & C.

## AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

---

# PAPEIS PINTADOS

## 20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

### PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

*Para gabinetes e quartos de dormir*

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

### PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

### Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

**RUA DO COMMERCIO N. 32 2º ANDAR**

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

---

### Boa gratificação

Continúa a andar fugido desde o dia 29 de setembro proximo passado, o escravo Francisco, crioulo, de 40 annos com os signaes seguintes: côr bem preta, estatura regular, pouca barba, pés feios e puxa um tanto por uma perna quando anda, costumava trabalhar no bairro do Recife e seus arrabaldes; roga-se as authoridades policiaes, aos capitães de campo e as pessoas do povo a apprehenção do referido escravo, o qual é pertencente ao abaixo assignado morador na rua do Sebo n. 40, por quem será recompensado com generosidade.

Recife, 14 de outubro de 1872.

João Francisco Gomes de Arruda.

— Acha-se entre nós o Sr. Henrique Bernard Biard com sua senhora, que acabam de chegar de Paris, d'onde são naturaes. Este senhor, cuja moralidade e proficiencia nos são garantidas por pessoas de credito, póde ser encarregado de qualquer obra de carpinteiro e pedreiro, ou da execução de qualquer obra ou plano de edificação. Sua senhora está habilitada para ensinar francez, arithmetica, geographia e historia, e fazer qualquer cousa relativa a modas. Podem por ora ser procurados no hotel da Europa, no Recife.

QUEM AVISA AMIGO E'.

Bernardino da Silva Costa Campos, com armazem de viveres na rua do Imperador n. 28, pede encarecidamente a todos os seus devedores *remissos*, o obsequio de virem quanto antes saldar suas contas, do contrario fará chamar aos mesmos pelos jornaes desta cidade, declarando os seus nomes por extenso, quantia e tempo a que devem.

## A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e accommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

### Balanceador

Um recentemente chegado a esta cidade, que faz com pericia escripturações, contratos e outros misteres de sua profissão, póde ser procurado na rua do Rangel n. 3, Concordia 165, Imperial 105 e estreita do Rosario n. 17, loja.

### 200$000 de gratificação.

Fugio no dia 8 de setembro proximo passado, do engenho Ilha de Flores, da comarca do Bonito, o escravo Fidelis, preto, crioulo, idade de 30 annos mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, bem preto e muito ladino; tem os dedos grandes dos pés abertos um contra o outro: foi escravo do finado tenente-coronel José Joaquim Bizerra de Mello, e depois de José Leandro Gomes dos Santos, de cuja mão passou a de seu actual senhor o coronel Manoel Gomes da Cunha Pedroza.

Igualmente acha-se fugido desde 19 do mesmo mez sahido do engenho Venturoso da mesma comarca, o escravo Cyriaco, preto, crioulo, idade de 31 a 40 annos, pouca barba, alto, corpo regular, tem falta de um dente na frente no queixo inferior, olhos pequenos, falla branda, e muito cortez, pés seccos e compridos: foi escravo do Sr Antonio Pereira de Siqueira Pimentel, de Pageú, donde é o mesmo escravo natural. Suppõe-se que ambos seguiram juntos caminho de Pageú. Dá-se a gratificação de 100$000 por cada um, a quem os aprehender e conduzir ao mesmo engenho acima mencionado, ou nesta praça no largo do Carmo n. 1, aos Srs. Campos, Raposo & C., que em qualquer dos lugares se fará prompta a mesma gratificação.

## PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de D. Maria Cezar, antiga da Senzalla Nova, n. 30, muito fresco, com 1 sala, 3 quartos, cozinha e dispensa, serve para pequena familia.

---

### Visitantes da exposição.

De volta da vossa visita á exposição provincial, seus applicar vossas ladigas, pr. prias dos grandes [illegible] [illegible] [illegible] A confeitaria do Campos vos offerece sua casa onde encontrareis por diminutos preços fiambre, calsimo, pasteis, empadas, pudins, bôlos, pão de ló, assim como cervejas de todas as qualidades, vinhos [illegible] [illegible] licores [illegible] [illegible] [illegible]. Depois de tudo isto vemos proposito, que os Srs. cavalheiros apreciem o afamado fumo do Oriente [illegible], nova marca de charutos que ahi se encontram. Os proprietarios da confeitaria do Campos [illegible] todos os esforços para bem servir aos seus freguezes e amigos.

CONFEITARIA DO CAMPOS
Rua do Imperador numero 26.

### Sociedade Beneficente Luso Brasileira.

Tendo esta sociedade obtido um beneficio do S. a. [illegible] Pereira, desde já se acham á venda os bilhetes de platéa nos seguintes lugares: loja de chapéos do Sr. Maia na rua do Crespo, esquina da rua do Imperador, e na rua da Cruz na loja de calçado do Sr. Dias Januario Fernandes & C. e o resto no escriptorio do circo no mesmo dia do espectaculo que é no dia 23 do corrente.

— GUSTAVO HARVELIN, tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniu-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champon 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barba e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

— Precisa-se alugar duas escravas moças ou de meia idade para o serviço domestico, e um moleque de 12 a 14 annos, dando-se bom ordenado: na rua Imperial n. 227.

### COMPRAS.

— Compra-se um escravo de 35 a 40 annos, para sitio; na rua da Senzalla Nova n. 30.

### VENDAS.

— Vende-se uma taverna na freguezia dos Afogados, pateo de N. S. da Paz n. 9, onde se trata

## FUMO

Vende-se fumo de Garanhuns de 1ª qualidade por 2$ a libra: na rua de Marcilio Dias n. 76, outr'ora Direita.

## TERRENOS

Em Beberibe, na povoação, vende-se a 6$, 8$ e 10$ o palmo. com fundos para o rio: á tratar na mesma estação de Beberibe com o Sr. Medeiros, nos domingos, ou quartas e quintas-feiras no Forte do Mattos n. 1, becco da Boia.

— Vende-se farinha de milho para todos os preços: na rua do Rangel n. 58, deposito.

## GRANDE PECHINCHA

**Na loja da America**

Atoalhado branco adamascado com duas larguras a 1$300 rs. o metro.

Dito dito, fazenda superior, duas larguras a 1$800 rs. o metro.

Rua do Cabugá n. 10.

### Bournoux

de lã com listras de seda a 13$000 um.

Ditos de croché enfeitados a setim com muita phantasia a 25$ um.

Na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

### Oleo de linhaça

Em barris de 40 galões, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

CIMENTO PORTLAND.

Vende-se no armazem do Times, defronte do trapiche Conceição, por preço commodo, para acabar.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

### Rua da Imperatriz n. 16.

Loja de fazendas de Luiz de Farias & C. tem para vender sedas com listras assetinadas a 2$ o covado.

### Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1º andar.

### Uma boa acquisição

Vende-se a dinheiro ou a praso uma boa mobilia de faia, completa: na rua de Hortas n. 94, loja.

— Vende-se uma escrava para o serviço de casa, ou para vender na rua: para vêr, atraz da matriz de Santo Antonio n. 8, e tratar na rua de S. Jorge n. 16.

## ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 4, em Páo d'Alho.

### Vende-se

um marquezão para casal, por preço commodo: na rua dos Pescadores n. 32.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

— Vende-se uma execução já com sentença contra o Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, hoje fallecido; execução proveniente de titulo privilegiado, e que orçando em mais de 9:000$000, póde ser vendida por preço muito modico, a dinheiro ou a praso com garante, e o bem dado á penhora tem em breve de ir á praça, e assim o pagamento não será demorado. A razão da venda é porque hoje é dona da execução uma senhora viuva que não deseja ter nem entreter questões: quem quizer comprar póde dirigir-se á loja do Passo, rua 1º de Março n. 7 A.

---

AO ARMAZEM

DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Sempre novos sortimentos

### Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, durabue com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapete avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

### Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

### Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

### Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

### Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

BOA ACQUISIÇÃO

## PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fôcos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

### Chitas indianas a 9$000 a peça!!!

Peças de chitas indianas com padrões miudos, gosto da praça, por 9$ a peça ou 260 rs. o covado, aproveitem que é pechincha: na rua do Crespo n. 20. loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

### Véos pretos

ou mantas de filó, grandes e de muito boa qualidade, proprias para as visitas ao cemiterio, e mais actos religiosos em dia de finados, etc.: na Fragata Amazonas á rua do Queimado n. 47.

— Vende-se um mulato moço, sadio, bom boleiro, copeiro e cozinheiro: a ver no Corredor do Bispo n. 73, casa do coronel Vilella, a tratar com sua senhora a qualquer hora. Na mesma casa compra-se uma escrava parda, moça, que sirva para o serviço delicado de uma senhora, ou permuta-se o mesmo escravo boleiro.

### Fazendas avariadas

Batistas, cretones e percales de côres finas com toque de avaria a 200, 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Peças de algodão carne de vacca com 20 jardas a 3$500 e 4$000.

Lindos chapeos de sol de côres forrados a ingleza, para senhoras e meninos, a 2$500 e 3$000.

Chapéos de sol de seda ingleza, lindos com cabos de marfim, para homens e senhoras por varios preços.

Tudo na rua do Crespo, loja n. 10.

### Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a

PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

### Diademas.

De gosto moderno fingido tartaruga, e dourados na

PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

— Vende-se uma escrava, p-ç-, de 18 annos, habilidosa e de superior conducta: na rua de Hortas n. 96.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha a 10$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

### Chapéos.

Amaral Nabuco & C. acabam de receber um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, de seda e de veludo de côres e pretos para luto: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

---

## BARATISSIMO

| | |
|---|---|
| Duzia de talheres, cabo de viado (a imitação) a | 3$000 |
| Idem idem cabo de osso 2 B a | 5$500 |
| Livros para notas a rs. 320 e | 400 |
| Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. | 200 |
| Lamparinas á gaz a | 1$200 |
| Caixa de linha com 50 novellos a rs. | 700 |
| Caixa de linha do gaz a rs. | 800 |
| Grosa de botões de osso para calça a rs. | 200 |
| Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs. | 200 |
| Sapatos de tapete para homens e senhoras a | 1$200 |
| Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e | 4$200 |
| Caixa de papel amizade muito bom a rs. | 700 |
| Idem idem idem beira dourada a rs | 800 |
| Idem idem de quadrinhos a rs. | 640 |
| Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 400, 500 e | 800 |
| Idem de pennas a rs. 400, 500 e | 1$000 |
| Duzia de baralhos francezes canto dourado a | 3$600 |
| Idem idem lisos a 2$000 e | 2$500 |

Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

## N. 28

Rua do Barão da Victoria
**N. 28**
(Outr'ora Nova)

PERFUMARIAS

| | |
|---|---|
| Garrafa de agua florida verdadeira | 1$200 |
| Idem idem kananga do Japão a | 1$200 |
| Frasco com oleo philocome e oriza a | 1$000 |
| Idem idem antique e baboza a rs. 400 e | 500 |
| Rosas com extracto a | 1$800 |
| Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. | 600 |
| Duzia de sabonetes de anjinho a | 2$200 |
| Idem idem de coração e flores a | 1$500 |
| Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e | 500 |
| Potes de porcelana e vidro, o que ha de mais fino (phantasia), a 3$000 e | 3$500 |
| Caixas com pós para dentes a rs. | 200 |
| Opiata de grosnel a | 2$000 |
| Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e | 1$000 |
| Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e | 1$500 |
| Lindas caixinhas com perfumarias a 3$000 e | 4$000 |
| Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a | 4$000 |

Na loja de A. P. de Souza Soares
**Rua Nova n. 28**

### E' sempre assim

Aproxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como tão reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora me mo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando-se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de massante, assim limitar-se ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: lindissimos manuaes para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bonecas mansas e choronas e entre ellas algumas que fallam! Commodos tocadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finas meias de seda para crianças e chapèozinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende-os por preços bem commodos.

### Desappareçam as sardas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas brancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

### Para corpinhos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim.

### É com as modistas

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas. modistas menos 10 %, do que venderá geralmente com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

### Que lindo presente!!!

Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras iniciaes, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

### Tinta violeta.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

### Para desenho

Caixinhas com os preparos para desenho, vende-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

### Lembrança proveitosa

Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bom cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalleiro quizer fazer um presente comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n 63, que como sabem é um deposito de novidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

### Aos nervosos

Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: a elles antes que se acabem.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
# NA LOJA DO PAVÃO
## Na rua da Imperatriz n. 60
DE
## PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e azul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

**Espartilhos modernos a 3$000**

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

## BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de tyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, criado Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

**Baptistas a 300 rs.**

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

**Saias bordadas**

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

**Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000**

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

## Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

**Casemiras**

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grando porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

**Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.**

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

## Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova, e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

---

**Libras sterlinas**

Vende-se no armazem de [illegible] de Oliveira & C., á rua [illegible]

**Libras sterlinas**

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

## A PREDILECTA

tem por costume prevenir o publico sempre que recebe um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se menciona.

Seja, pois, licito dizer que são fazendas novas e de gosto apurado

**A Predilecta** [illegible] offereceu á concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se-ha de que não ha o desejo de conservar [illegible] que pela modicidade do seu preço é [illegible] digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para meninas.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Botinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

## Pedras e copos de marfim

para gamão, tem *a Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

## 2$000.

Chapeusinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

## Port-relogios modelos,

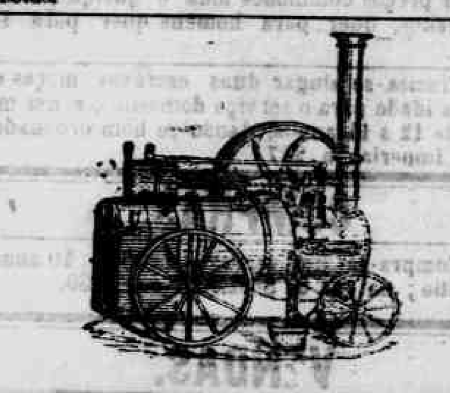
tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

## MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne : á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

## FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá roxas e pretas.



## JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

## CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança : á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

## Chegaram

Pelo ultimo vapor da Europa chegaram chapeozinhos de seda enfeitados para baptisados de criança e tambem sapatinhos do mesmo tecido para as mesmas, e um sortimento de bolas e bonecas de borracha para divertimento das crianças : ao Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

**Novidade pelo ultimo paquete.**

As Exmas. senhoras.

Chapéos de palha de Italia de moderno gosto para senhoras e meninas, capellas com véo para noivas, espartilhos á duqueza, leques de madreperola, ditos de marfim, ditos de sandalo, flores com differentes matizes e muitos outros artigos de moda : no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

BANHA DE FAMILIA.

Em latas de um kilo e meio kilo, dita em pote de todos os tamanhos, garrafas com agua florida verdadeira, dita com agua de cologne, oléo oriza, dito companhia hygienica, extractos e sabonetes muito finos e por barato preço : no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

## VENDE-SE

um par de castiçaes, um tinteiro, um maracá, uma duzia de colheres para sôpa, uma dita para chá, uma colher de tirar assucar, uma colher grande para sôpa, uma dita para tirar arroz ; todas estas obras são novas, vindo de fóra e de muito bom gosto, sendo a prata de lei ; assim como um par de adragonas para capitão e uma banda para official, tudo muito bom e a moderno : na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 3. Na mesma casa se compra uma casa terrea pequena.

## Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibe com 200 palmos de frente : á tratar na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar.

## Vende-se

Um sitio na estrada de João de Barros, junto estação do espinheiro, com 102 palmos de frente, e 611 de fundo, com todas as arvores de fructo, e todo cercado de limoeiro : á tratar na rua Bella n. 40.

## PECHINCHA
*e mais pechincha*

Baptistas de cores lisas, fazenda superior e muito larga a 320 e 400 rs. o covado, cretones de cores com barra matizada, fazenda superior, a 400 rs. o covado, e tudo quanto ha de fazendas se vende muito barato por haver grande precisão de dinheiro : na rua do Crespo n. 40.

## Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se a loja em que está collocada no principio da rua da Imperatriz : á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

---

## MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

## Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só a unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior á toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

## Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

## Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$400, madapolão muito fino cassongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C

# A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

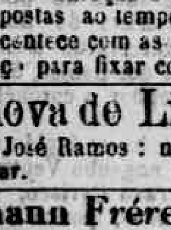
Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar : na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$ : tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par : só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

Loja do Gallo Vigilante



CAPELLAS MORTUARIAS.

De finissimo Marmore em alto relevo, para serem collocadas, em tumulos, catacombas no cemiterio publico ; sua duração é eterna, proprias para estarem expostas ao tempo, pois nunca se estragam, como acontece com as de vidrilho, vende-se por todo preço para fixar contas.

## Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos : na rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

— **Lehmann Fréres vendem libras sterlinas : a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,**

## RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

## O RIVAL DO RECIFE
### Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam : Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 60 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 800 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros [illegible] a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se barato para acabar,

---

# NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
## FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA DA
# LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
## RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM :

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fostão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Baiões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de casca brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas. a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto. liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas, para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

# NON PLUS ULTRA
## MACHINAS DE COSTURA
DE
### Remington imperial
PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.
## SÃO AS MELHORES DO MUNDO
PORQUE

1º São mais simples.
2º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo
## mais de mil pontos por minuto
3º Cozem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.
4º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.
5º São mais elegantes.
6º Finalmente são mais baratas de que quasquer outras, em relação a qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de
## J. S. CARNEIRO DA CUNHA
Unico agente em Pernambuco
## RUA DO ENCANTAMENTO N. 5

# A CORÔA BRILHANTE

## LOJA DE JOIAS
### Esquina da rua do Cabugá n. 11
Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 % que em outra qualquer parte, entre as joias de bom gosto encontram-se

**Cadeias para relogios**

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.
Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 100$000.
Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 400$000, etc.
Dita de coral e cruzes á 10$000.

**MEDALHÕES DE ONIX E CORAL**

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça á 46$000, ditos de onix com lettras de diamantes de 25$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim, objecto delicados para presentes á 42$000, Cassoletas para menina á 3$000, e rozetinhas com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

**MEDALHAS MILAGROSAS**

A Corôa Brilhante continúa a receber medalhas milagrosas e das Dores, de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince-nezs e oculos de aço fino e tartaroga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se ás Exms. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante na rua do Cabugá n. 11, á qual continuará aberta á noite até 8 horas.

**Garante-se o ouro e pedras preciosas.**

# O BAZAR NACIONAL

DE

## Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortiedo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabelecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS à 2$000.

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de colegne a 240 a 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$50C, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma.

ALGODÃO A' 3$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

---

# MACHINAS DE COSTURA

DE

## SINGER MANUFACTURING COMPANY

**Grande reducção de preços !!!**

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

### AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SE-CER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

## MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

## UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

---

# VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

## HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

## A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

## LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

### EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

### AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

### UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

### BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

## HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

## VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

## SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

## FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

### WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

---

AÇO e ferro em verguinha.
[illegible]
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

---

## Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se, para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

## FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

---

# ODILON DUARTE

## CABELLEIREIRO

### N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

**Tabella dos preços.**

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.

**Tabella para aluguel.**

Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

---

# FAZENDAS BARATAS

## NA LOJA D'AMERICA

### A' rua do Cabuga' n. 10

Lãazinhas com lindas cores a 360 rs. o covado.
Ditas com listras modernas a 600 rs. o covado.
Ditas moçambique a 500 rs. o covado.
Gorgurão de lãa, fazenda especial, a 1$200 o covado.
Biúzi, fazenda de lãa com listras de seda, a 1$400 o covado.
Chitas japonezas para colchas a 440 rs. o covado.
Brim branco lona superior a 1$800 a vara.
Bramante francez com 4 larguras a 3$200 a vara.
Atoalhado adamascado, com 7 palmos de largura, a 2$000 a vara.
Panno alvo trançado para toalhas a 1$400 a vara.
Chales de merinó lizo a 2$500 um.
Ditos de dito estampados a 4$000 e 4$800 um.
Ditos de ganga franceza a 1$800 um.
Lenços com bonitas barras a 2$500 a duzia.
Cambraia franceza, padrões miudos, a 400 rs. o covado.
Madapolão fino a 5$400 a peça.
Dito superior a 5$800, 6$500 e 7$000 a peça.
Cortinados bordados a 16$000 o par.
Ceroulas francezas de panno trançado a 1$500 uma.

LIQUIDAÇÃO DE CHAPEOS DE SOL PARA HOMEM

De seda trançada com barra e cabo de marfim a 12$000 um.
De dita com cabo de canna a 9$000 um.
De dita superior com barra de setim a 11$000 um.
De merinó trançado a 5$000 um.
De alpaca superior a 4$000, 4$500 e 5$000 um.
De seda com lindos cabos, para senhora a 5$000 e 6$000 um.

## NA LOJA DE MENDES & C.

---

# CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

---

# MADRESILVA

## Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toellets, só na Madresilva.

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

---

## Fazendas avariadas

Peças de madapolão e algodão com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500: na rua Duque de Caxias n. 71, antiga do Queimado.

---

# A AGUIA BRANCA

## Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

### Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e come sempre os vende por preços commodos.

### Gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindas e modernas gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras, assim como outras de seda tambem primorosamente enfeitadas, trazendo estas grampo com laço para o cabello.

### Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

### A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

### Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

### Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

### Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que apreêie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

### Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

### Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

### Espelhos grandes

NA loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

### Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se á dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50 serão servidos satisfactoriamente.

---

# O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repuchio, vidros desde 13 pollegadas até 60; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 33.

---

# SITIO

Vende-se um sitio que muito se recommenda por ser junto a estação da casa amarella, no Arraial, com boa casa de vivenda, agua para beber, e tanque para banhos, com muitas fructeiras, inclusive cajueiros: a tratar no armazem Bahia á rua do Livramento n. 38, ou na taverna que fica confronte a mesma casa amarella.

---

# ATTENÇÃO

## Bournous ou sahidas de baile.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de sahidas de baile, de lãa e de setinho com listras assetinadas de diversas cores, o que vendem muito em conta por haver grande quantidade: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

---

## Cartas musicaes

Amaral, Nabuco & C. vendem baralhos de cartas magicas com musica para piano e diamantes hespanhoes para banhos [illegible]: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

FORMAS PARA PURGAR ASSUCAR.

[illegible] commodo, á rua [illegible]

J. O. C. Boyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:

Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, [illegible]
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

---

# NOVIDADE

O Barateiro á rua da Imperatriz n. 33, recebeu um lindo sortimento de brinquedos para crianças, que está vendendo por preço tão barato que só indo compra-los é que se podem ajuisar.

---

## PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

### XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses medicinaes que elle contem permittem aos medicos de receita-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

**XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO** de cascas de laranjas amargas.

35 annos de sucesso attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

**XAROPE FERRUGINOSO** de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

### DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela carie ou produzidas pelo [illegible] frio

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que cuspede a reproducção.

Deposito no Rio de Janeiro, [illegible]; em Pernambuco, P. Maurer e Cª; [illegible]

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

# LITTERATURA.

## O MELHOR QUINHÃO

POR

DE LA LANDELLE.

(Continuação).

Pedro Paulo estava apoquentado: sobre o seu cavallo, á trote, carregado das bilhas de leite, suspirava livremente; só, por esses campos fóra entregára-se á tristeza, e tão profundamente, que tinha os olhos vermelhos de chorar, quando chegou á portaria do convento, exactamente á hora do costume, Marcella ao vê-lo não pôde conter-se: para suffocar os soluços e occultar as lagrimas soccorreu-se ao lenço. Plantian ladrou, invadio a porta entre-aberta e correu para a joven. Pedro Paulo dissimulou mal a sua commoção. Laura de Beauval, a tremer, repellio o cão irritada; Plantian, com as orelhas e a cauda cabidas, transpoz novamente a grade, parecendo reconhecer que fizéra mal. Suzana deu um beliscão em Marcella.

— Acautela-te; silencio! Tem esperança!

— Que esperança posso eu ter?

A regente com voz aspera bradou:

— Silencio, meninas; não se conversa na fórma! E o senhor castigue o seu cão!

Pedro Paulo, aterrado, ralhou a Plantian e poz-se a caminho. Logo que tocou o signal do recreio, Marcella foi se ter com Suzana.

— Esta manhã disseste-me ao ouvido que tivesse esperanças; explica-me o que querias dizer com isso.

— Para te animar commetti uma imprudencia. Laura deve ficar descontente; tanto peior! Nós escrevemos ao papá, mamã, a nossos irmãos Eugenio e Luiz, a todo o mundo, emfim!

— E que mais?

— A mamã solicita á licença para ires a Beauval comnosco; isto não t'o devia eu ter dito para te evitar o desgosto, se a abbadessa disser que não.

— Oh! que bondade!... E a Sra. de Beauval não conseguirá o que foi negado a Corentina?

— E eu receio o bem!

As meninas de Beauval enganavam-se. Todas as difficuldades se removeram perante a influencia da rica fidalga, a quem a abbadessa se não atreveu a oppor o regulamento da casa. Marcella ficou louca de alegria; Laura e Suzana estavam ufanas com a sua obra. Eugenio e Luiz fizeram mais: pediram que Pedro Paulo partilhasse dos seus recreios. Sabemos o reconhecimento que a Sra. de Beauval nutria pelo salvador de sua filha mais nova e a estima particular que o velho fidalgo lhe tributava: portanto Pedro Paulo foi convidado com empenho, e assim teve occasião de vestir o seu bello fato de panno fino, cuidadosamente tratado pela tia Bernarda, com destino a occasiões solemnes. O tio Gervasio e suas filhas empenharam-se na *toillete* do gentil pastor, que ia jantar com as fidalgas do palacio.

— Se não fosse eu,—dizia uma—cá lhes esqueciam as fivellas dos sapatos.

— E, a não ser eu, levava o chapéo velho!

— Olhem que elle perde a a cabeça! — dizia, rindo-se, o tio Gervasio! — Oh! rapaz, ao menos veste-te com geito!

A camisa de grandes collarinhos era de uma alvura extrema. A tia Bernarda fizera a escolha e fôra quem a engommára, o que não obstou a que a velha resmungasse e fizesse resoar o carrilhão, quando vio Pedro Paulo inteiramente vestido. O tio Gervasio, vendo o seu rapaz tão bem adornado, fez-lhe um profundo cumprimento.

— Ouve cá: darás um abraço na tua Marcella por mim, da minha parte... da minha parte, entendes-me? —disse elle accentuando a phrase.

— E da [illegible], [illegible] tambem!—[illegible] e Marietta.

— Marcella, a sua Marcella!... A menina Durantais?—resmungava a velha Bernarda—Ha momentos em que tenho tentações de lembrar que este Gervasio nunca soube jogar o pião!.. Sim, sim, hei-de sempre dize-lo!.. Mas, emfim, o pobre rapaz é digno de um bocado de mimo!

O *pobre rapaz* na phrase da velha Bernarda era nada mais nem nada menos que o obezo Gervasio, muito proximo a ser avô. O carrilhão da chaminé terminava as suas harmonias pouco mais ou menos no mesmo momento em que o joven pupillo do Moire transpunha a ponte denominada de Pedro Paulo: era elle, por justa razão, acompanhado pelo seu Plantian, adornado da magnifica colleira, polida como prata ás mãos de Bernarda.

Quando a carruagem da Sra. de Beauval parou em frente de Plantelle, achavam-se já á porta da herdade Pedro Paulo e toda a familia Morgan. Marcella lançou-se nos braços da sua ama: Renée, Tanguy e Jacques Morgan beijaram-a em seguida; chegou depois a vez a Pedro Paulo, o qual corou intensamente; mas, tomando animo, disse:

— Eis-aqui, Marcella, da parte de meu tio Gervasio.

— Os meus agradecimentos para teu tio—redarguio a educanda.

— Agora da parte de Denisa e Perina.

— E da tua?—acudio Marcella.

— Oh! respondeu Pedro Paulo—da minha parte seria um beijo mais forte!

— Então serei eu que dê o exemplo, meu amiguinho!

Laura e Suzana fartaram-se de rir, a Sra. de Beauval conversava com o pai e mãi Morgan. Plantian foi mostrando os dentes á menina Laura, porém ao mesmo tempo agitava a cauda.

— Eu lhe direi, Sr. cão!—disse a joven, ameaçando-o com um dedo—Vocemecê atreve-se a passar a gradaria como um contrabandista? Olhe que não perdia nada, se esperasse algum tempo mais!

Dahi a pouco Pedro Paulo installava-se na almofada ao lado do cocheiro e a carruagem rodava para o palacete, onde Eugenio e Luiz fizeram a mais alegre recepção aos seus amigos de infancia. A' mesa Marcella e Pedro Paulo tiveram os logares de distincção Entretanto no Moire como na Plantelle despertou-se a emulação: urgia preparar tanto em uma como em outra herdade recepção condigna aos cavalheiros. O tio Gervasio affastou-se do seu rigido systema economico por uma notavel excepção, que a Bernarda approvou, cousa mais notavel ainda.

— Marcella, menina Marcella, não é por ti que eu folgo da festa!—dizia a Bernarda, quando ao mesmo tempo estendia na mesa uma toalha que havia annos não servira— Pobre coitada! Bem gentil e engraçadita, á fé de Bernarda! E' preciso ser-se justo para com todos! Plantian, meu Plantian, havemos de vinga-la! Podera! Honram nosso joven amo no palacio. Talvez fosse melhor dizer que não, mas, emfim, o mal está feito e o vinho tirado. Como o outro que diz, não ha remedio senão tirar tambem o nosso! Vamos, a toalha nova, o assado e os doces!

Ninguem fazia caso da algaravia perpetua da velha, mas bem se via que ella tinha profunda satisfação pela honra que seu amo zinho recebia no palacio, e mais alegre ficou, quando vio no Moire os filhos todos da casa Beauval. Naquella occasião o tio Gervasio apresentou vinho velho, branco e tinto, elle que recusava dar a cidra, elle que não fizera bodas no casamento da filha Marietta. Quanto a Corentina, que no dia seguinte não se houve menos briosamente em sua casa do que os Roverins da [illegible]ra no Moire, lembrou-se bem das recommendações de Emiliano. Ma[illegible] nha ella em tudo [illegible] só da parte dos S[illegible] periora do convento [illegible] de alegria, passou aquelles tres dias de ferias com a sua estimada amiguinha. [illegible] verdade que logo na primeira tarde o conselho das educandas deliberou, sob a presidencia de Laura, [illegible] ao menos [illegible] ao convento levar [illegible] costuma[illegible], afim [illegible] se [illegible] algumas [illegible].

— [illegible] —replicou Pedro Paulo—[illegible] é [illegible], pois bem sabem que nos dias de [illegible] nunca [illegible].

No [illegible] admiração o excesso de zelo do joven leiteiro, que qualquer teria muito gosto em substituir na digressão matinal, mas como elle mostrasse empenho em o realizar, não o contrariou. Marcella e Pedro Paulo gozaram o inefavel prazer de suas innocentes conversas, que nem a presença de Laura nem de Suzana perturbavam; pelo contrario, preferiam elles estar acompanhados: exprimiam-se mais á vontade diante das meninas de Beauval, que os animavam [illegible].

O que diria e faria a regente do convento, se podesse suspeitar o que então se passava nas margens do Coesnon! Ella, porém, tinha illimitada confiança na fidalga de Beauval como esta a tinha igualmente em Corentina Morgan e Gervasio Roverin. Ora Gervasio naquelles tres dias passou a maior parte do tempo na margem direita do rio a ver as brincadeiras de que a esquerda era theatro. Corentina não tinha forças para perturbar a ventura de Marcella.

— Santo Deus.—dizia ella—a pobre criança terá bastante tempo para tristezas!

Marcella e Pedro Paulo, depois de uma custosa e longa despedida, que lhes patenteou a intensidade da sua paixão, declararam e repetiram livremente cem vezes que jámais poderiam viver um sem o outro; fizeram a revelação de todos os seus soffrimentos, de todos os seus receios.

— Portanto—dizia ella não escrevamos nunca um a outro, porque, se fosse interceptada alguma carta, seria eu logo mandada para Paris!

— Pois—Exclamava elle.—Não posso lembrar me de Paris sem grande magoa! Corentina e meu pai bem lhe chamavam cidade do infortunio!

E Pedro Paulo citava a Marcella as mais tristes paginas das memorias de seu pai, as quaes elle mais tarde lhe daria a ler.

— Oh! meus Deus,—replicava ella amarguradamente—para que ha de estar nesta terra, onde tanto chorei, metade das pessoas a quem amo?

— Mas porque será—dizia Pedro Paulo —que o Sr. Durantais nem ao menos quer ouvir fallar de mim? Que mal lhe fiz eu? Ha momentos, Marcella, em que tenho tentação de lhe escrever a dizer-lhe que nos amamos!

A prudente Laura, ouvindo estas palavras, desatou a rir, exclamando:

— De todas as cartas possiveis e imaginaveis seria essa a mais louca!

Pedro Paulo olhou para ella fixamente.

— Pois não comprehende—redarguio ella intimativamente—que o Sr. Durantais chamaria Marcella a Paris e lh'a occultaria para sempre?

E, dito isto, Laura partio alegremente em busca de Eugenio, Luiz, Suzana e suas jovens amigas. Pedro Paulo e Marcella, pela mão um do outro, como nos dias de primitiva infancia caminhavam vagarosamente pela margem do rio; momentos depois Marcella dizia com ternura:

— As minhas companheiras acham o nosso uniforme triste e sombrio: prefeririam bellos vestidos á moda, como eu trouxe de Paris. Eu desejaria usar a minha touca e facto de aldeã, porque aldeã quero ser.

— E eu tambem não posso [illegible] cousa, Marcella.

— [illegible]

— [illegible]ço senão a vida de [illegible] do que tenho visto, ou[illegible] desejo outra; nem me parece que a haja mais feliz.

— Tens razão! Nem em Paris nem no convento tive satisfação como na Plantelle!

— Poisseré que para me aproximar de [illegible] estou prompto a abraçar outro qualquer modo de vida: far-me-hei caixeiro, soldado; trabalharei em Paris ou n'outra qualquer cidade.

— Deus te livre de tal!

— [illegible] sómente por desobedecer ás ultimas vontades de meu pai, porque illudiria meu tio, todos os meus bemfeitores e amigos; portanto serei aldeião. Mas tu?

— Eu obedecerei a meu pai, que quer que eu seja uma menina de Paris. E agora pergunto-te tambem: que queres que eu faça?

— Não sei.

— Aconselhar-me-hias a desobedecer?

— Não, Marcella, porém..

— Explica te.

— Olha: o que meu pai ordenou a hora da morte foi o mesmo que tua mãi dispoz nos seus ultimos momentos a teu respeito. Queria ella que tu fosses aldeão como ella o fôra e como é Corentina, e Corentina, que agora não diz nada, tambem assim o deseja.

—Olha, Paulo, ninguem n'este mundo, nem Corentina nem mesmo tu, o deseja mais do que eu; assim o ambicionei sempre e desejarei até á morte!

Marcella tinha apenas doze annos, quando se exprimia com aquella candura, que já não era a singeleza infantil. Posto que não houvesse na sua alma sentimento algum que escurecesse a belleza crystalina d'ella, não ignorava, todavia, que a confissão dos seus intimos sentimentos mereceria a reprehensão de seu pai e o desagrado das religiosas de Nossa Senhora das Flores. Um vago receio, a que sobresahia um encanto desconhecido, dava-lhe ás minimas phrases valor crescente.

—Meu pai é bom—proseguio Marcella— estima-me cordialmente, ambiciona ver-me feliz Mais tarde, Pedro Paulo, cessará a sua aversão pelos teus parentes; animar-me-hei a fallar-lhe de ti, dir-lhe-hei o que tu tencionavas escrever-lhe.

—Mas o Sr. Durantais nunca permittirá que tu sejas simples aldeã: elle tem os seus planos formados sob e o teu futuro.

—Pedir-lhe-hei com tanto empenho, que hade ceder.

—E se, ainda assim, prohibir o nosso amor?—perguntou elle acaloradamente.

Marcella baixou os olhos antes de responder: a sua mão estremecia na d'elle; ella hesitava em exprimir um pensamento que lhe parecia culposo; mas, deparando com o olhar penetrante do seu joven amigo, não pôde conter-se que não dissesse:

—O meu coração ha-de ser sempre firme como o teu!

—Será indestructivel o nosso amor?— interrogou elle.

—Para sempre!—balbuciou Marcella.

N'aquelle mesmo momento Laura, Eugenio, Suzana e Luiz acercavam-se d'elles, pedindo a sua comparencia nos jogos que acabavam de combinar.

—Vamos,—lhes disse a travessa Suzana— por hoje já basta de se fazerem a côrte! Agora joga-se a cabra cega e Pedro Paulo vai ser vendado.

Renée, Tanguy, Aubin Gillet, todos os rapazes e raparigas do Moire, e alguns outros de idade propria para o caso, fizeram parte do jogo. Laura distribuio os papeis e soube n'aquella occasião ser agradavel a cada um dos seus amigos; mas, previdente, como sempre, antes de darem entrada no convento, fez comparecer Pedro Paulo perante o areopago a que presidia: ahi o joven pastor foi instruido em nova série de precauções e Plantian severamente reprehendido por se dar a conhecer muitas vezes no convento.

— [illegible]—disse a presidente—que [illegible] sob pena de [illegible] preso, entende, Sr. Plantian?

Plantian, sentado no meio do circulo, rosnou mansamente.

—Entendeu, meninas, entendeu—disse Pedro Paulo

—Está bem. Agora aqui póde fazer as festas que lhe aprouver!

O cão chegou-se para Laura de Beauval.

Jura pela tua fé canina que serás prudente e serio!

Plantian suspendeu uma mão com toda a solemnidade desejavel e a respeitavel assembléa desatou ás gargalhadas.

—Quanto a si, Pedro Paulo,—proseguio Laura de Beauval—se alguma vez lhe for permittido penetrar no corredor do convento, a unica faculdade que se lhe póde conceder é a de depor uma flor campestre sobre o banco onde costumamos sentar-nos.

—Uma só, meninas?—perguntou galanteadoramente Pedro Paulo.

Laura respondeu no mesmo tom:

—Sim, pois que mais? Eu e Suzana disputaremos a honra de a collocar na cintura de Marcella!

### XXIX

#### ROMANCE PASTORIL

Pelo tempo do anno bom, pelo entrudo, pela Paschoa e dia de Natal era de uso concederem-se pequenas férias ás meninas cujas familias viviam a distancia rasoavel do convento. Em quanto as meninas de Beauval foram as companheiras de Marcella, a sua gentil protegida sempre as acompanhou ao palacio, porém Laura no anno seguinte e Suzana no immediato deixaram o convento, com profundo pesar para a pobre rapariga, que ficou privada de confidentes. Não tinha a quem dizer uma palavra a respeito de Pedro Paulo, ninguem para partilhar das suas tristezas e alegrias, visto que não podia contar para isso com a escrupulosa Corentina, desde muito tempo muda sobre todo o que tinha relação com os Roverins; emfim, chegava a receiar-se que as sortidas fossem radicalmente supprimidas, e com effeito, não só á familia de Beauval faltava pretexto para attrahir Marcella ao palacio, mas até tinha sobeja razão para até certo ponto deixar de solicitar as visitas de Marcella, porquanto, tendo Emiliano Durantais ido á provincia, não se dera ao incommodo de agradecer ás fidalgas as amabilidades que ellas haviam prodigalisado á filha. O resentimento da familia Beauval era justo, pois que uma visita se tornava indispensavel, mas é certo que Emiliano estava absolutamente innocente da falta de civilidade que se lhe imputava. Nem Marcella nem Corentina lhe haviam dito cousa alguma a este respeito. E' assim que as reticencias e mysterios teem por consequencia outros mysterios e reticencias. Marcella soffria com o seu isolamento; ao menos ainda lhes restava a consolação de entrever uma ou outra vez Pedro Paulo de manhã atravez das grades da portaria, porém a ventura que d'ahi lhe resultava não era isenta de amargura, por falta de um coração amigo em que expandi-la. Ella supportava o tormento cada vez mais penoso de uma tentação successivamente crescente. Vê-lo a furto, não poder trocar com elle uma unica palavra, permanecer estranha aos sentimentos que a preoccupavam e deixa-lo na ignorancia das impressões que se debatiam na sua alma; occultar-se, dissimular sempre com todos os que a cercavam, e não ter uma esperança de poder de vez em quando tirar esta mascara, patentear seu coração, dizer ao seu affeiçoado o que soffria, eis o martyrio, partilha sua! D'aqui resultou a melancolia que assustou Corentina e a obrigou a fazer nova tentativa perante a madre abbadessa.

Felizmente para Marcella, esta tentativa produzio effeito. Em consideração para com os progressos escolasticos e excellente comportamento, a superiora do convento não póde deixar de conceder a Corentina o que não negara precedentemente ás fidalgas de Beauval [illegible] effeito, e por tal modo, que Marcella durante todo o curso collegial gozou das sortidas de favor. A familia em Paris ignorava isto; Marcella teve cuidado em lh'o occultar, e Corentina, escolhendo de dous males o menor, fez por seu lado outro tanto.

Acaso seria preciso, para obdecer cegamente ao pai deixar a criança emmagrecer, definhar-se e converter-lhe o recolhimento de Nossa Senhora das Flores em residencia tão cruel como a de Paris? Apezar de todos os seus escrupulos, a boa mulher não podia resistir ao encanto fascinador da sua mais doce esperança, sempre que via desenvolver-se entre Marcella e Pedro Paulo a sua mutua affeição, manifestamente autorisada pelo tio Gervazio. De resto, nenhum acontecimento desagradavel proporcionou a Emiliano Durantais o ensejo de saber o que se passava na sua ausencia. e, todavia, foi muitas vezes a Fougéres em época de ferias grandes para levar sua filha a Paris ou para a tornar a trazer ao convento, ou de a deixava passar as ditas férias de tres em tres annos. A primeira daquellas idas, tendo coincidido com a data da sahida de Suzana, do convento, foi causa da frieza das de Beauval para com Marcella, a qual, todavia, continuavam a receber uma outra vez com certa reserva, que a não affligio muito.

Não era em Beauval que estava Pedro Paulo, ao passo que o acolhimento que lhe faziam no Moire a indemnisava amplamente das etiquetas exageradas das fidalgas. No Moire continuava ella a ser a *pequena*, a boa e querida amiga, a visinha, a comadrinha de outro tempo. Perina, Denisa e Marietta acariciavam-n'a muito: a mãi Gervasio não lhe era menos dedicada que ás filhas; a Bernarda resmungava e sorria-se, depois meneava a cabeça e com uma palavra clara fazia ouvir umas meias palavras, com que ninguem se importava; Gervasio, mais franco, mais affavel, mais attencioso para com Marcella, á proporção que ella crescia, usava e abusava das prerogativas paternaes. Algumas pessoas da aldeia julgavam dever chamar lhe menina: Gervasio mostrava-se-lhe cada vez mais familiar: tratava-a por tu, isto é, chamava-lhe sua querida filha, como n'outros tempos, mas. de mais a mais, fallava lhe de Pedro Paulo sem mastigar as palavras.

— Já estão em idade de ouvirem um gracejo!—dizia elle, fazendo diplomacia lá a seu modo.

Outras vezes dizia:

— Olá, minha menina, estás á espera do teu rapaz? O coraçãozinho está aos pulos!

— Ora essa, tio Gervasio! Eu venho aqui por amor de todos!

— Bom, bom! E se Pedro Paulo estivesse lá em baixo no bosque sem saber quem aqui está? Mas ei-lo lá vem correndo a perder o folego! Eu já ouço o Plantian! E' preciso que o gado recolha cedo; o tempo urge e a sua boa amiga o espera!

Perina, Denisa e Marietta riam-se; Marcella córava, baixava os olhos e não se atrevia a responder ao velho, que bem quizera interromper, posto que o ouvisse com infinito encanto.

—Olá, meus filhos, vejam este Plantian como fareja o bom cheiro! Se fallasse. não diria mais claramente ao nosso rapaz que Marcella estava aqui! Ninguem me tira da cabeça que estes animaes são mais espertos do que algumas pessoas das cidades! Aqui tem vocês um cão que sabe o prazer que o dono vinha aqui encontrar!... Vamos, Pedro Paulo, lesto e alegre! Aqui está a tua bella menina, a tua meiga patricia!

*(Continuar se-ha.)*

# FOLHETIM

## LIÇÃO AO MESTRE

### ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 238.)

### XLII

Não conseguio Domingos de Sampaio inspirar confiança a D. Francisca. Amestrada pela experiencia no conhecimento das paixões humanas, das fraquezas a que levam os homens, e da reacção que os bons sentimentos produzem, cêdo ou tarde, nos espiritos não de todo corrompidos, a sagaz aventureira não acreditou que o alferes lhe ficasse favoravel. Bem affectuoso e namorado sahira elle uma vez da quinta do Aido, e nem por isso deixou de obstar disfarçadamente a todos os planos de D. Francisca a respeito de Luiz de Mattos.

Entendia, porém, que lhe fôra proveitoso convence-lo de que tinha revelado tudo, ou quasi tudo como ella emendára, a Jeronymo de Lemos. Assim Domingos de Sampaio. mesmo duvidando da verdade, não ousaria dizer nada ao mancebo. A hesitação do alferes dar-lhe-hia pelo menos o tempo necessario para levar a cabo o casamento ou para persuadir o fidalgo de Crestuma a ir viajar com ella pela Europa.

Essa fôra a unica victoria da longa entrevista com Domingos de Sampaio, na qual podéra observar detidamente que elle era tão sagaz como vicioso, e mais vicioso que leal. Agora tardava lhe a noite para ouvir o seu antigo criado, e saber até que ponto devia contar com a coadjuvação dedicada daquella especie de Pedro de Malas Artes.

Destas cogitações em que ficára absorvida quando se despedio de Domingos de Sampaio, foi acordada pela voz de Thereza, que abrindo por um lado o reposteiro estivera durante alguns minutos contemplando-a sem ousar distrahi-la, e afinal perguntára:

— E então?

— Ah! E' você, Thereza? Entre. Ao menos agora posso respirar á vontade.

— Comigo, de certo. Bem vê que sou de casa, e cada vez mais sua amiga. Mas emfim, amansou aquelle bicho feroz?

— Aquellas feras ninguem as amansa neste mundo. São como os tigres domesticados. Lambem o dono muitos annos e n'um dia comem-n'o, como se nunca o tivessem conhecido.

— Mas tem uma grande paixão pela Sra. D. Francisca. Eu bem o observo ha muito tempo. Quanto elle armou em Paços de Ferreira, foi por ciume. Nada mais.

— Pois assim será, mas a paixão delle não se distingue das paixões dos outros homens. Aquece nas salas e arrefece nas ruas. Não lhe digo que não sahisse d'aqui muito apaixonado, mas em chegando á casa, em conversando com Thiago Torres, e mal chegue o dia de escrever ás fidalgas de Crestuma, evapora-se-lhe a paixão toda.

— Quem sabe?

— Sei eu que o conheço e aos outros homens que são todos como elle. E então fidalgos e morgados de provincia que todos descendem de reis godos, de ricos homens e de infanções! Em se tratando de casar um delles com qualquer rapariga de outra classe, perdem o juizo e fazem quantas patifarias ha.

— Mas não obteve que lhe promettesse alguma cousa?

— Lá prometter, prometteu tudo e jurou sobre mil proverbios, a qual mais enfadonho, ser meu fiel escravo toda a vida. Repetio a scena do Aido inteira e completa. Os resultados agora serão iguaes aos desse tempo. Sabe que mais, Thereza? Não ha dous Jeronymos de Lemos. Esse é que ainda me não enganou uma só vez, nem me deu até agora o minimo desgosto. Agora do Sr. Domingos de Sampaio digo em proverbio á moda delle: *Quem o conhecer que o compre; saberá a prenda que leva.*

Assim mesmo depois do Sr. Jeronymo de Lemos é a pessoa em quem póde confiar mais. Estou persuadida de que, se lhe succedesse qualquer desgraça, viria a achar-se com elle, e sem mais ninguem.

— Talvez, e por isso fiz quanto pude para que se retirasse bem comigo, mas não consegui mais nada. Tambem reconheço que a posição delle é difficil. Prometteu ás senhoras de Crestuma contrariar-me, e a mim affiançou-me protecção e amparo. Ha de faltar ás primas ou a mim.

— Faltará ás primas. Se os namorados deixam as mãis, quanto mais as primas!

— Veremos. Agora o que me tarda é a noite. Estou anciosa por fallar ao João Gomes. Não tenho outra taboa de salvação. As certidões depressa, o casamento feito logo, e por essa barra fóra para Inglaterra. Queria dar o gosto ao meu apaixonado alferes de andar tecendo enredos inuteis e chegar aqui um dia destes para saber que o Sr. Jeronymo de Lemos e a nova fidalga de Crestuma tinham sahido para Londres!

— Ai! Meu Deus, como elle não ficaria! exclamou a mulata calculando já o premio que lhe daria Domingos de Sampaio por esta revelação. Olhe, eu sou pelo alferes ás vezes. Tenho assim minha queda para elle, mas confesso que a peça era bem pregada.

— Tudo depende de João Gomes. Se me servir com vontade e a tempo, ninguem póde obstar ao meu casamento. E depois o que Deus quizer.

— E o Sr. Jeronymo de Lemos tem dinheiro para essa viagem que projecta? Eu sou talvez atrevida em perguntar, mas pelo amor que tenho á Sra. D. Francisca é que me lembram estas cousas.

— Não sei ao certo o dinheiro que elle tem, mas o successor de uma grande casa acha facilmente quem lhe empreste as sommas necessarias para se arruinar. Temos visto homens de duvidosa riqueza tirarem dinheiro das pedras para satisfazerem as suas paixões. Podemos fallar disso a João Gomes. Elle d'antes conhecia todos os usurarios de Lisboa, e arranjava dinheiro mais rapidamente que o Erario. Eu propria tenho algum.

— Não caia nessa, Sra. D. Francisca. Se tem dinheiro, guarde-o. Deus sabe as extremidades a que a gente chega neste mundo.

— Então pensa que eu ia gastar o meu dinheiro para abonar o meu futuro marido? Até elle se podia offender. Não tenha receio. Mas se lh'o emprestar a juro *razoavel* por mão de João Gomes? Isso é que eu quero combinar com elle. Puz na minha idéa que não havia de ser pobre, e todos os meus pensamentos e acções são dirigidos nesse sentido.

— E faz muito bem, minha senhora. Se soubesse o que eu passei no Porto! Dize-lo é uma cousa e experimenta-lo é outra mui diversa!

— Você escusa de ter receio do futuro. Venha comigo e com o Jeronymo para Inglaterra. A sua sorte será a minha.

— Muito obrigada, Sra. D. Francisca. Tem muito bom coração, respondeu a mulata, fingindo-se commovida. Eu bem o sei, mas já não tenho saúde para correr terras. Não faz idéa como me abateu a desgraça nos dias em que fiquei no Porto! Gostava muito de ir viajar e de acompanhar a Sra. D. Francisca, porém não me sinto com animo. Na volta se ainda me quizer para sua aia...

— Bem. Como você quizer. E é noite. Não póde tardar o João Gomes.

— Olhe que elle tem a mania de não ser o mesmo e de se chamar Rodrigo Peres.

— Sim, sim. João ou Rodrigo é o mesmo. Havemos de entender-nos bem sob qualquer dos nomes.

— Tambem, a menina, disse a mulata com certa malicia, tem artes de se entender bem com toda a gente!

Poucos minutos depois entrava na rua dos Cavalleiros e subia as escadas de D. Francisca o mordomo de Ruy de Mello.

Não seria facil á gentil aventureira reconhecer no muito honrado mordomo, Rodrigo Peres, vestido com seriedade, e guardando a mais grave compostura, o seu antigo criado João Gomes, alegre, insolente, gaiato de palavra e de modos, e trajando sempre menos decentemente que os capinhas das toiradas e um pouco mais que os arrieiros. Ou não era o mesmo ou fôra completa a transformação.

Ao vê-lo entrar na sala onde sahira a fallar-lhe, e inclinar-se como se estivéra cumprimentando a duqueza de Cadaval ou de Lafões, D. Francisca chegou a duvidar das suas reminiscencias e a pensar que a mulata illudida por certa semelhança com João Gomes, lhe preparára uma entrevista com pessoa inteiramente desconhecida. Esta circumstancia refreou a jovial intimidade com que meditára recebe-lo, e obrigou-a a esperar que o mordomo, fallando primeiro, indicasse desde logo como desejava ser tratado. A ardilosa noiva de Jeronymo de Lemos queria as certidões, e era-lhe indifferente que lh'as escrevesse e legalisasse João Gomes ou Rodrigo Peres. A qualquer dos dous as pagaria por bom preço, restando-lhe só empregar todos os meios de as obter tão baratas quanto fosse possivel. Esta despeza devia sahir forçosamente do seu bolsinho particular.

O mordomo inclinou-se profundamente mal avistou D. Francisca, deu dous ou tres passos até ao meio da sala, e saudou-a de novo com igual cortezia, parando a esperar as ordens da pessoa que acabava de comprimentar.

— Estou aos pés de V. Exc., disse com voz modesta, porém firme.

— Queira sentar-se, respondeu-lhe D. Francisca admirada de tamanha ceremonia, que ora lhe parecia esmero de apurada educação, ora se lhe figurava comedia representada para mostrar mais uma perfeição artistica do seu antigo criado.

— Aqui estou, repetio o mordomo, aos pés de V. Exc., para que me dê as suas ordens.

— Já sabe o que eu desejo, e a rapidez com que será necessario auxiliar-me. Agora dirá as condições que mais lhe convém neste negocio. Eu sei remunerar a quem me serve com lealdade, e ser extremamente grata ás pessoas que me obsequiam.

— Não tenho a esse respeito a minima duvida, e por isso desejei fallar-lhe sem testemunhas e na intimidade com que V. Exc. honrou e favoreceu o meu desditoso irmão, João Gomes. Era indispensavel conversarmos a sós, accrescentou o mordomo olhando para a Thereza, a quem naquella hora a natural curiosidade, mais apurada pelas promessas de Domingos de Sampaio, levára a limpar sobre as mesas da sala algum pó subtil e quasi imperceptivel, entrado pelas janellas.

— O' Thereza, disse D. Francisca entendendo o gesto do mordomo. Eu agora não quero mais nada. Chama-la-hei quando for preciso.

— E assim estamos sós? perguntou o mordomo, olhando em redor da sala.

— Absolutamente sós.

— E' que ha paredes com ouvidos, observou o mordomo revistando com os olhos de novo a sala. E são as peiores paredes por serem fracas, e os peiores ouvidos por não ouvirem distinctamente, e poderem interpretar mal as palavras que não percebem.

— Nesta casa ha hoje só dous moradores, eu e a Thereza. Dispensei o criado para ir em companhia do amo á caçada dos filhos do conde de Alcolena.

— Bem sei. Eu vi-os partir hoje de manhã.

— Mas se quer, vamos para o meu quarto, offereceu D. Francisca. E' no fim da casa e não vai lá ninguem sem eu chamar.

— Talvez seja melhor.

D. Francisca levantou-se, tomou um castiçal que o mordomo lhe não deixou levar, seguio pelo corredor, e abrindo a porta em que finalisava, entrou com o Sr. Rodrigo Peres, e fechou-se á chave.

— Agora estamos sós e bem sós. Póde fallar á sua vontade.

— Pois, minha senhora, aqui tem o seu antigo criado, João Gomes, metamorphoseado em Rodrigo Peres, mordomo do esclarecido fidalgo Ruy de Mello. A Thereza está em duvida ácerca do meu verdadeiro nome, e bom é que continue assim. Creio que seja uma santa mulher, porém onde a sua intervenção for inutil, não é conveniente que saibam tres o que mesmo entre dous póde ser perigoso.

— Tem razão. Mas diga-me como foi a sua transformação? Eu propria cheguei a duvidar.

— Bem vi. A minha transformação foi rapida e mui simples. Uma noite despediram-me dos carceres da inquisição depois de me terem vestido de meirinho e de me darem um passaporte da intendencia para ir em serviço á Hespanha, e o dinheiro que requeria tão longa viagem. Quando soube que a Sra. D. Francisca e a Thereza haviam sido postas em liberdade, entendi que os seus protectores no intuito de apagarem todos os vestigios do negocio, me tinham salvado tambem a mim.

E' natural, observou D. Francisca, e foi o que eu pedi logo que se tratou de me soltarem.

— Muito obrigado, minha senhora. Depois corri a Hespanha toda, onde encontrei alguns conhecidos meus que haviam deixado igualmente Lisboa. Subi ao Aragão e á Catalunha e alli de Barcellona passei a Gerona, e entrei em França pela cidade de Perpinhão. Aquillo é que são terras!

— Faço idéa.

— E' o paraizo o meio dia da França. Em Marselha encontrei o Sr. Ruy de Mello, brasileiro riquissimo, que ia em navio seu proprio viajar no Oriente, e ver as barbas ao grão turco, segundo se diz vulgarmente. Agradou-me o homem que é perfeito cavalheiro, e disse comigo mesmo: *Emenda te, João, que tens amo para a tua vida, e assegurado o ocio dos derradeiros annos.* E se bem o disse, melhor o fiz. O meu passaporte dizia Rodrigo Peres, e assim fiquei. Meu amo principiou a gostar de mim, e além dos meus ordenados que são muito avultados, a generosidade do fidalgo é de tal ordem que já tenho um peculiosito menos máo, e uma fazenda em Minas-Geraes que o Sr. Ruy de Mello mandou comprar para mim.

— Então é riquissimo! exclamou D. Francisca.

— Ninguem imagina. Tem dinheiro em todas as capitaes da Europa, e mesmo no palacio da Graça ha um quarto em que o ouro amoedado e em barras, os brilhantes, as esmeraldas e os rubis estão em pequenas estantes, como se fossem livros. Elle até lhe chama a sua bibliotheca.

— E, observou D. Francisca, aposto que já o olha com indifferença para essas riquezas todas.

— E' verdade. No principio quando vi recolher a bordo do navio preciosidades, uma das quaes enriqueceria para sempre um homem, andei tonto da cabeça e não houve idéa sinistra que me não resurgisse no cerebro. Agora estou como os serventes dos confeiteiros que enjoam o doce e não lhe tocam. Imagine que a chave da bibliotheca está em meu poder, e que o Sr. Ruy de Mello nas quatro festas do anno entra lá comigo, e diz-me: *Rodrigo, a mocidade passa depressa. Tire d'ahi alguma cousa para a velhice.*

— E o Sr. João Gomes..

— Enche as algibeiras, agradece e retira-se, completou o mordomo.

*(Continuar-se-ha).*

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS